



**Estratégia**  
CONCURSOS

## Aula 00

Desenvolvimento de Sistemas p/ ARTESP (Especialista em Regulação de Transporte)

Professor: Diego Carvalho

**AULA 00**

SUMÁRIO	PÁGINA
Apresentação	01
- HTML 5	12
- CSS 3	73
Lista de Exercícios Comentados	III
Gabarito	136

Orientação a objetos: objetos, métodos, classes, pacotes, polimorfismo, sobrecarga, sobrescrita e herança; bibliotecas gráficas (swing e awt); comandos de acesso a dados; comandos de manipulação de erros e tratamento de exceções; programação e distribuição de componentes. Desenvolvimento web: Java SE: Java Virtual Machine, JSP, Servlets, Javabeans, EJB, JPA, JSF, JSTL, JDBC, **HTML5**, **CSS3**, jQuery, Bootstrap, XML, JavaScript, Ajax, Web Services, plataforma DotNet (.Net): ASP.net, C#.

E aí, querem mais teoria? Mais exercícios? Tem muito mais! Essa é apenas a aula demonstrativa para que vocês conheçam o método e a escrita! Espero que vocês venham comigo... grande abraço ;)



## A APRESENTAÇÃO...

Olá, sejam bem-vindos! Galera, acaba de sair o Concurso da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - Artesp. Tendo em vista o momento crítico por que passam os estados, em termos de orçamento, **não podemos deixar passar nenhuma chance**. O salário para Especialista em Regulação também é um ótimo atrativo! Vamos ficar ligados para não perder o foco e porque concorrência não dorme! Estamos aqui para ajudá-los. Vamos lá...

# DÚVIDAS DOS ALUNOS

## TOP 5

1. Peço encarecidamente que leiam as instruções dessa primeira aula. Eu sei que é chato, mas assim nós alinhamos nossas expectativas a respeito do curso.
2. Essa é a Aula Demonstrativa (está disponível para todos na internet) – o restante do conteúdo estará disponível na Aula 01 (apenas para aqueles que adquirirem o curso).
3. Esse curso não possui vídeo-aulas! Estamos trabalhando para disponibilizá-las em breve, nesse segundo semestre – talvez ainda não seja possível disponibilizá-las para esse curso.
4. Esse curso contempla somente aquilo que está em seu cronograma. Ele não contempla todo edital de tecnologia da informação, nem outras disciplinas, nem discursivas, estudos de caso, etc.
5. Existem questões de Múltipla Escolha (A, B, C, D, E) e existem questões de Certo/Errado (C, E). Quando não há itens para escolha na questão, é porque a questão é da Modalidade Certo/Errado.



O PROFESSOR...

Uma breve apresentação: meu nome é **Diego Carvalho**, bacharel em Ciência da Computação pela Universidade de Brasília, pós-graduado em Gestão de Tecnologia da Informação na Administração Pública e Analista de Finanças e Controle da Secretaria do Tesouro Nacional. Já passei por esses perrengues de concurseiro e sei de duas coisas: **a estrada é difícil, mas o prêmio compensa! E muito!**

[www.facebook.com/professordiegocarvalho](http://www.facebook.com/professordiegocarvalho)

ÁREA	ÓRGÃOS PARA OS QUAIS JÁ MINISTREI CURSOS			
Agência	ANCINE	ANTAQ	ANATEL	
Jurídica	TRT/1	TRT/2	TRT/3	TRT/4
	TJ/BA	CNMP	MP/PB	TRT/15
Legislativa	CÂMARA DOS DEPUTADOS			
Auditoria	TCE/RS	TCE/SP	TCE/CE	TCM/GO
	TCU	TCM/SP		
Fiscal	ISS/SP	ISS/BA		
Outros	CEF	DATAPREV	DEPEN	INMETRO

Nesse curso, e nos próximos de desenvolvimento, estará com vocês também o Prof. **Leon Sólón**. Ele é bacharel em Ciência da Computação pela Universidade de Brasília (2002), mestre em Computação Aplicada também pela UnB (2016) e possui MBA em Gerência de Projetos de Software pela UniEuro (2008). Tem bastante experiência em concursos de TI tendo sido aprovado nos concursos de Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil (concurso de TI 2005), Analista de Informática Legislativa da Câmara dos Deputados (2007), Técnico em Informática do TST (2005), Técnico em Informática do MPU (2004) e Analista de Sistema do Serpro em (2004). Prof. Leon já ministrou aulas de TI em outros cursos preparatórios em Brasília e agora está no Estratégia para somar ao time de TI.

Galera, lá no site, nós – professores – temos algumas métricas para medir se o nosso desempenho nos cursos está bacana! **Os alunos podem avaliar com notas e, inclusive, escrever anonimamente o que acharam do professor e do curso.** Apresento abaixo o resultado de alguns cursos ministrados recentemente. Portanto, confiem em mim... vocês vão aprender muito com esse curso!

Comentário sobre o curso
Curso bom.
Muito bom o curso, abrange os tópicos cobrados conforme o edital.
Atende ao conteúdo pertinente ao edital!
Pontos positivos: -Marcações coloridas no texto para destacar as informações -Boa cobertura dos pontos do edital -Imagens ilustrativas -Ilustrações feitas pelo próprio professor (eu acho) que ficaram bem legais -Muitas questões resolvidas -Qualidade do conteúdo foi muito boa Pontos negativos: -Muita informalidade, pode ser só uma frescura minha, mas o "Galera" é usado em excesso, acabou prejudicando um pouco a seriedade da aula. -Muitas questões do CESPE, apesar de a banca ser FCC -Comentários muito sucintos em algumas questões: "Perfeito, é isso mesmo." Considerações adicionais: Não sei se o professor tinha experiência prévia no ramo, mas pelo menos para mim ficou clara a melhora das aulas ao longo do curso. Ao final realmente estava TOP, digno do Estratégia Concursos. No mais, eu gostaria de agradecer ao professor Diego por ter se disposto a dar essas aulas. Foram só 500 inscritos no concurso, é bastante provável que poucas pessoas tenham feito o curso, então a rentabilidade deve ter sido baixa. Tenho certeza que muito cursinho por aí cancelaria, mas mesmo assim ele foi adiante. Valeu! Essas aulas serão úteis não só para esse concurso. Vem aí o TCU TI e praticamente tudo do seu curso deve cair, então foi um ótimo investimento. Com certeza estudarei todo o material várias vezes!

Comentário sobre o curso
Fui colega do Diego no CF/STN mas durante o período do CF não conversei muito com ele. Soube que era professor de TI também além de concurseiro. Não conhecia o trabalho dele como professor mas me surpreendi positivamente, muito mesmo. A aula é elaborada com muito cuidado, criatividade e é uma aula leve de se estudar. Apesar de eu estar afastado da área de Engenharia de Software e Desenvolvimento já há algum tempo foi muito tranquilo acompanhar a exposição dele nas aulas. Parabéns Diego! Muito bom trabalho!!
ótimo curso
No começo estava meio cético com relação ao curso, mas quanto mais ia me aprofundando nas apostilas percebi que o professor fez um bom trabalho. No mais, gostaria de ter mais questões comentadas, e com comentários um pouco mais completos.
Otima didática com conteúdo e exercícios de diversas bancas logo em seguida. Quando tiver as videos aulas será melhor ainda. Continue assim ...
O curso me atendeu muito bem. Aspectos que gostei bastante: - Linguagem prática e objetiva - Sem enrolações - Sem copy/paste desnecessários no comentários de questões repetitivas (que cobram o mesmo conhecimento), explicou uma vez, ok, as outras basta pincelar de forma rápida. - Conteúdo bem direcionado. Não foi superficial mas também não desceu ao nível NASA. - Cumpriu o cronograma Como fatores negativos, apenas com relação aos pequenos erros encontrados vez ou outra nos comentários das questões ou gabaritos trocados. Entretanto, conforme já explicado pelo próprio professor, o curso está amadurecendo. Estou satisfeito. Tenho pretensão de adquirir novamente esse curso daqui a algum tempo e conferir a evolução, mas, cá entre nós: Quero mesmo é passar de uma vez agora e não precisar disso nunca mais :D
Sucesso Diego. Att, Benjamin Pinto
Gostei muito, doo curso. Apenas senti falta dos vídeos para diversificar um pouco, não ficar tão teórico.

Comentário sobre o curso
Excelente professor na área de TI. Um dos melhores que já vi em todos os cursos que já realizei, seja presencial ou a distância. Realizaria qualquer outro curso ministrado pelo professor.
Professor muito bom! Aulas totalmente direcionadas no edital, clareza para escrever, boa seleção de exercícios e bons comentários. Passa segurança para o aluno e tem domínio do conteúdo.

Comentário sobre o curso
Excelente curso! Excelente material, excelente professor, excelente equipe. Recomendo a todos!
"Excelente" é pouco para esse curso. Eu adquiri outras aulas para me preparar para esse concurso, mas nenhuma outra agregou tanto. Imagino o trabalho que deve ter dado para "compilar" todos esses assuntos. Além disso, colocá-los de forma tão didática em aulas relativamente pequenas. Isso é altíssima qualidade!
O conteúdo foi muito bem elaborado! E eu reparei isso porque depois que estudei por ele consegui resolver muitas questões que procurei sobre esses assuntos. Questões que antes pareciam ser de "outro mundo" pra mim.
A organização da aula também merece destaque... As figuras, os esquemas, as questões, as notas de rodapé e a evolução do conteúdo estudado de acordo com os itens no edital... Sem falar na didática!
Quanto ao professor, sem palavras. Respondeu todas minhas dúvidas e sempre se mostrou bastante receptivo. Bom, não sei como irei me sair na prova domingo, mas devo MUITO da minha preparação ao professor Diego Carvalho. Ele nem imagina o quanto me ajudou. Com certeza recomendo esse curso!
Eu me considero uma pessoa leiga em TI, pois sou formado em Engenharia Mecânica e pos graduado em economia, além de nunca ter trabalhado em departamentos de TI nas empresas onde trabalhei. Por isso, apesar de ter tido dificuldades, achei muito adequada a linguagem adotada pelo professor. Os assuntos são muito complexos para serem ensinados a pessoas com pouca base de conhecimento na área, e ainda assim eu entendo que o curso tenha atingido seu objetivo de permitir a transmissão do conhecimento proposto aos alunos. Como pontos de melhoria, sugeriria: - utilização de videoaulas, pois diversos assuntos poderiam ter seu entendimento facilitado com a utilização de imagens - redistribuição na sequência de assuntos. Ainda que eu entenda que vários assuntos sejam interligados, o que dificulta a escolha sobre "o que ensinar primeiro", acho que determinados assuntos poderiam ter sua ordem invertida, ainda que isto não tenha impedido o entendimento da matéria. Muito obrigado. André.
NULL
Excelente curso, muito didático, material de alta qualidade.
Ok

Comentário sobre o curso
ótima didática do Professor Diego!!
"Sempre podemos melhorar" Está muito bom o curso, o pessoal da Estratégia está de parabéns. abs. Airton.
O curso ajuda demais a estruturar e ordenar o conteúdo dos cursos, coisa quase impossível de fazer sozinho. Será o primeiro concurso que irei fazer para avaliar realmente a eficácia do curso. Sempre lembrando que é muito importante e a exemplificação da teoria com exemplos práticos reais e ou fictícios que ajudam a fixar o conteúdo, principalmente para aqueles cursos que tem provas discursivas ou questões abertas. Marco Costa
Aulas muito bem explicadas. Respostas muito rápidas. Conteúdo abrangente, focado e muito bem baseado bibliograficamente. Parabéns. Excelente curso.
Esta foi a matéria que mais gostei dentre as abordadas para o concurso do TRT. Gostei muito da linguagem que o professor utilizou e os exercícios no meio do conteúdo deixam a aula mais dinâmica!
Excelente material. Focado para o concurso e muita questão para fixação.
Melhor didática dos pacotes de TI pro TRT.
É uma pena que a última aula chegou tão perto da prova, mas eu entendo a complicação e é fato que o professor fez um trabalho muito bom. Vou revizar o último PDF amanhã, mas até o momento, de longe, foi o melhor material que eu encontrei sobre os outros assuntos. Uma sugestão de melhoria é o próprio site. O sistema de perguntas e respostas é horrível, feio e de baixíssima usabilidade.
Excelente didática! As apostilas dão vontade de ler até quando o assunto não é dos mais legais. Parabéns pelo curso!
O curso é excelente. Sugiro ao Professor lançar um curso regular de Java tratando todos assuntos (programação, JEE, etc.).
Muito bom o material, apostilas com muito exercícios.

Comentário sobre o curso
O curso está excelente para a preparação para o concurso do TCE-SP e outros que tem abordado os mesmos temas. Bem focado nos temas e apresenta os aspectos gerais de cada um deles. O professor comentou muitos exemplos e exercícios. Nem senti falta de vídeos.
Olá professor! de forma geral gostei do curso. Eis alguns pontos para melhorar: - o fato de limitar o tamanho dos parágrafos em poucas linhas facilita, mas acho que não deveriam ser quebrados no meio do mesmo assunto...algumas vezes me perdi... - a observação a respeito do modelo espiral, no qual alguns autores consideram incremental e outros não, poderia ser reforçado no tópico do modelo espiral, mais para o fim da aula (já não lembrava mais desta informação quando cheguei neste modelo...) Desejo muito sucesso!
Achei o material muito bom, objetivo e com muitos exercícios. São resumos sobre os assuntos, então só vou saber se a profundidade é adequada para concursos depois que fizer a prova, mas no geral me pareceu que cobriu bem os temas. Att, Nádia.
Muito bom o curso.
okjok
DADA A QUANTIDADE DE TEMAS ABORDADOS E EXPLICADOS, ACHEI UM CURSO BEM COMPACTO E PRÁTICO.
Apresentou um número de questões comentadas muito bom e com bons esclarecimentos.
Muito bom mesmo. Muitas questões do CESPE mesmo que o concurso fosse da Vunesp. Será que a FCC, FGV e Cesgranrio não tem questões desses assuntos? As questões CESPE são "diferentes"... Não tive problemas com isso porque foco o TCU mas fica a dica. Discursivas sobre BI e big data. Sugestões, por favor.
O curso foi excelente e atendeu perfeitamente o meu plano de estudo. Pois precisava de mobilidade e consegui estudar tanto no smartfone, tablet e notebook principalmente no status Off Line porque nem sempre tinha acesso a internet disponível. A didática do professor foi um ponto forte neste curso: A explicação da teoria com uma linguagem clara, cheias de questões comentadas e bom humor como se eu estivesse em uma aula presencial!! Os assuntos-chaves destacados em vermelho otimizou muito as minhas revisões!
Curso com um conteúdo excelente, bem produtivo e rico nos detalhes passados que me ajudaram muito.
Gostei muito da linguagem com certeza compraria outros cursos
Não tenho referência de outros cursos porque este é o primeiro que estou estudando pela internet mas pra mim foi muito bom. A linguagem não é cansativa e acredito que o que se estuda é somente o necessário. Uma coisa que não entendi é que as vezes havia algumas questões que havia a pergunta e a letra da resposta mas não havia as respostas para escolher. Acho que poderia melhorar isso ou então não entendi o conceito.
O professor tinha uma abordagem informal do assunto que facilitava a memorização.
Melhor professor de TI que já vi na área de concursos!



Comentário sobre o curso
Existem algumas definições que só foram explicadas nos comentários dos exercícios, poderiam ser dadas antes. No geral o material é muito bom. Só faltou vídeos pra ilustrar melhor alguns conceitos de arquitetura.
O material do curso é ótimo, mas o que faltou foi um resumo no final de cada aula com tudo que foi falado. De resto, eu gostei, foi meu primeiro curso no Estratégia e pretendo voltar a fazer outros.
Excelente didática do Professor. Certamente se ele lançar outro curso vou adquirir. Como sugestão o Estratégia devia fazer mais parcerias com professores de TI. Essa área é carente em cursos bons iguais a este. A procura é grande.
Muito bom o curso e principalmente o comprometimento do professor para com os alunos.

Comentário sobre o curso
Muito bom o curso, contudo, senti falta das vídeo aulas complementares.
Gostei muito da forma com o professor respondeu as perguntas, da maioria do conteúdo apresentado. A única coisa que acredito tornar o curso perfeito são os vídeos, senti falta. O vídeo auxilia em um primeiro entendimento, para depois seguir lendo a apostila.
Estou iniciando no estudo de concursos para TI e gostei muito do curso. Não achei muito caro, isso me permitiu comprar outro curso no site. Estão de parabéns!
Ótimo curso, tudo bem explicado
Curso de excelente qualidade. Entretanto extremamente insuficiente para o concurso, mesmo com a Parte I.





O CONCURSO...



CONCURSO DA AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE  
TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO - ARTESP – ESPECIALISTA EM REGULAÇÃO  
DE TRANSPORTES (TI – K15)



REMUNERAÇÃO

R\$ 8.500,00



VAGAS

05 AMPLA CONCORRÊNCIA + 01 RESERVADA



EDITAL/AUTORIZAÇÃO:

<https://dhg1h5j42swfq.cloudfront.net/2016/12/23133949/Edital-ARTESP-2016.pdf>



## O CURSO...

Antes de começar o curso, vamos alinhar algumas expectativas! O curso que eu proponho abrangerá todo o conteúdo do meu cronograma, entretanto é impossível e inviável esgotar cada ponto do edital em uma aula escrita. *Como se ministra Java em uma aula?* Teríamos uma aula de 800 páginas e não chegaríamos nem perto de matar todo conteúdo! Imaginem agora cada ponto do Edital.

Portanto, vou direcioná-los pelo conteúdo da melhor maneira possível. O nosso foco é ter uma visão geral, mas objetiva do que de fato cai em prova e, não, elucubrações sobre cada tema. Meu foco aqui é te fazer passar! Eu sei como é complicado ler muita coisa (ainda mais de TI) e vocês têm outras disciplinas para estudar. Logo, vou ser simples e objetivo! *Tranquilo?;*)

Além disso, o cronograma será seguido com a maior fidelidade possível, mas ele não é estático e poderá haver alterações no decorrer do curso. Eventualmente, posso tirar o conteúdo de uma aula e colocar em outra de forma que o estudo de vocês fique mais lógico, coeso e fácil de acompanhar; posso também inverter a ordem das aulas (adiantar uma aula e atrasar outra) – sem prejudicá-los.

Além disso, vamos usar questões de diversas bancas. Enfim, confiem em mim: o curso vai ajudar bastante! Qualquer dúvida, é só me chamar! Caso haja alguma reclamação, problema, sugestão, comentários, erros de digitação, etc, podem enviar para o nosso fórum que eu tento responder da maneira mais tempestiva possível. *Ainda duvidam que PDF não dá certo com Concursos de TI?* Veja abaixo:



**6º Lugar – ISS/Salvador**

<https://www.youtube.com/watch?v=bIw4H3l6mC4#t=1678>



**1º Lugar – TRT/RJ**

<https://www.facebook.com/video.php?v=790616534367672>



**2º Lugar – ISS/Salvador**

<https://www.youtube.com/watch?v=vmUlnlJ-aqQ>



**1º Lugar – Dataprev**

<http://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/entrevista-andre-furtado-aprovado-em-1o-lugar-no-concurso-dataprev-para-o-cargo-de-analista-area-de-tecnologia-da-informacao/>



## O CRONOGRAMA...

Aula	Data	Tópicos do Edital
00	06/01	Demonstrativa: HTML5; CSS3
01	11/01	Lógica de Programação – Iteração; estrutura de dados; estruturas de seleção; estruturas de repetição; pseudocódigos; fluxogramas, algoritmos.
02	25/01	Java EE
03	17/02	Design Patterns
04	03/03	JavaScript; Bootstrap; jQuery; design responsivo; aplicações mobile com Android.
05	17/03	Desenvolvimento de sites: PHP; plataforma DotNet (.Net); ASP.net



## AS AULAS E AS DICAS...

<b>1 – Parágrafos pequenos:</b> observem que os parágrafos têm, no máximo, cinco linhas. Isso serve para que a leitura não fique cansativa e para que vocês não desanimem no meio do material! Para tal, eu tento dividir as disciplinas de maneira que as aulas fiquem objetivas e pequenas (em termos de teoria), mas extensa (em termos de exercícios).	<b>2 – Visão Geral:</b> não se atenham a detalhes antes de entender o básico. <i>Por que?</i> Ora, não há nada mais irritante do que ir para uma prova que vai cair, por exemplo, RUP, saber vários detalhes, mas não saber as fases e disciplinas. Portanto, caso estejam iniciando os estudos sobre uma matéria, foquem em saber o básico para depois se especializarem.
<b>3 – Destaques em vermelho:</b> quase todos os parágrafos possuem alguma palavra ou frase destacada em negrito e em vermelho. Isso ocorre por suas razões: primeiro, para enfatizar alguma informação importante; segundo, para facilitar a leitura vertical, i.e., após uma primeira leitura, a segunda pode ser passando apenas pelos pontos em destaque.	<b>4 – Façam muitos exercícios:</b> ler várias bibliografias é muito trabalhoso e, geralmente, não vale o custo-benefício. Acredito que o que funciona mesmo é entender o básico, depois fazer muitos exercícios e, eventualmente, caso encontrarem algo que não souberem, pesquisem-no separadamente. Além disso, você vai pegando as “manhas” da banca.
<b>5 – Linguagem natural:</b> essa é uma aula para ser lida, o que por si só já pode ser cansativo. Tentarei colocar a linguagem mais coloquial possível, simulando uma conversa. Portanto, caso virem frases ou palavras em itálico, ou é uma palavra estrangeira ou é a simulação de uma conversa com vocês. <i>Pode dar um exemplo, professor?</i> Acabei de dar! :-)	<b>6 – Façam resumos:</b> essa dica somente serve caso vocês tenham disponibilidade. Caso haja pouco tempo para estudar ou pouco tempo até a prova, não compensa! Se não, façam resumos organizados, pois eles economizarão um bom tempo de estudo em suas próximas provas e sempre que descobrirem novas informações, insiram-nas no resumo.
<b>7 – Diversas figuras:</b> essas aulas estarão em constante evolução, sempre à procura de explicar as matérias de maneira mais compreensível e com novas informações/questões. Para tal, na minha opinião, é fundamental a utilização de figuras, gráficos, painéis, etc. Em minha experiência, é bem mais fácil memorizar a partir de imagens.	<b>8 – Revisem antes da prova:</b> não adianta querer estudar coisas novas até o último minuto antes da prova e não revisar o que estudou há um mês. Vocês irão esquecer e irão se irritar na hora da prova por não lembrarem de conceitos simples. Tirem uma semana para revisar seus resumos, decorar algumas coisas e, certamente, irão mais confiantes para a prova.
<b>9 – Fazer Exercícios:</b> muitos exercícios é o meio pelo qual vocês se situarão. <i>Como assim, professor?</i> É na hora de fazer os exercícios que vocês descobrirão se estão bem ou mal e avaliarão se precisam estudar mais ou menos. Para tal, há um quadrinho ao final de cada bloco de exercícios para vocês anotarem a quantidade de questões respondidas corretamente ou incorretamente.	<b>10 – Simulado Final:</b> ora, fazer um bloco de questões depois de estudar a teoria é tranquilo. No entanto, lembrem-se que a memória de vocês não é infinita e vocês têm um milhão de outras coisas para estudar e decorar. Portanto, se possível, ao fim do curso faremos um simulado com questões escolhidas que foram comentadas dentro das aulas.

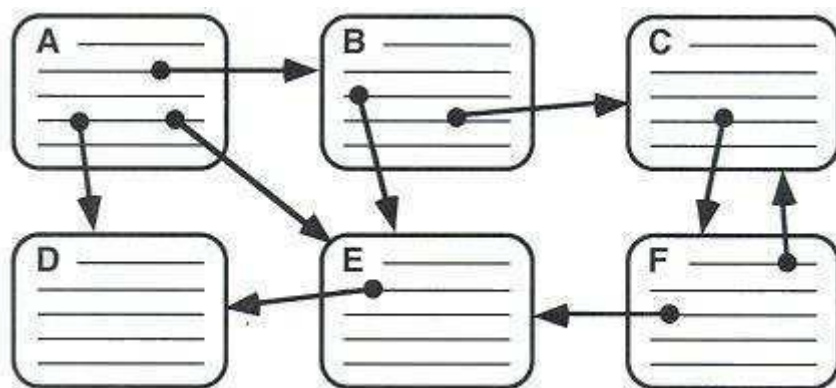
Bem, pessoal! É isso... sejam bem-vindos! Espero que vocês curtam e tenham uma leitura leve e despojada da aula, mas com muito foco, atenção e dedicação. Qualquer dúvida, podem entrar em contato comigo – ficarei feliz em ajudá-los. Bons estudos, estou torcendo por vocês!



HTML (HyperText Markup Language) é uma linguagem de marcação inventada na década de noventa por Tim Berners-Lee. **A finalidade inicial era tornar possível o acesso e a troca de informações e de documentação de pesquisas entre cientistas de diferentes universidades.** O projeto tornou-se um sucesso jamais imaginado pelo autor. Ao inventar o HTML, ele lançou as fundações da Internet tal como a conhecemos atualmente. *Sinistro, não?*

A World Wide Web (WWW) é composta primariamente de Documentos HTML transmitidos de um servidor web para outro servidor web, utilizando primariamente o protocolo HTTP. Pois é, ela roda no servidor e pode ser acessado por meio de sua URL! **Outra informação importante é que, diferentemente do XHTML, o HTML não é case-sensitive – logo, ele não diferencia maiúsculas e minúsculas.**

**Essa linguagem possibilita apresentar informações na Internet.** Aquilo que você vê quando acessa uma página é a interpretação que seu navegador faz do código HTML. *Professor, o que significa a sigla?* Bem, Hyper é o oposto de linear – ou seja, você pode ir (por meio de hyperlinks) a qualquer lugar da internet! *O que é Text?* É texto – a princípio, a linguagem foi feita para a visualização de textos.



Logo, o hypertext é um texto que contém links! Sempre que você clicar em uma palavra que te leve a uma nova página, aquilo era um hipertexto. *O que é Markup Language?* **É uma linguagem de marcação<sup>1</sup> (ou tags) utilizada para fazer com que**

<sup>1</sup> Sendo bastante purista, HTML é uma linguagem de marcação e, não, programação.

o texto fique melhor organizado dentro da página. Ademais, ela pode estruturar textos, imagens, links, tabelas, listas, entre outros.

Em outras palavras, HTML é uma linguagem de marcação para visualização de textos (entre outros) e que permite ir a qualquer lugar da internet. *Professor, o que são essas tags?* São rótulos utilizados para informar ao navegador como o site deve ser apresentado. Elas geralmente vêm em pares, com uma tag de abertura e uma tag de fechamento (com uma `/`). Vamos ver um exemplo:

```
<nome da tag> Texto qualquer... </nome da tag>
```

É importante observar as tags como parênteses, i.e., é recomendável fechá-las sempre que forem abertas. Além disso, elas podem ser aninhadas! Dessa forma, não basta que elas sejam fechadas, elas devem ser fechadas na ordem correta. *E que ordem é essa, professor?* A tag mais recentemente aberta deve ser a primeira a ser fechada. Vejamos outro exemplo:

```
<primeira tag> <segunda tag> Texto qualquer... </segunda tag> </primeira tag>
```

A estrutura do documento é dividida em duas partes: Cabeça (Head) e Corpo (Body). No entanto, antes de tudo isso, devemos sempre declarar logo na primeira linha de código qual tipo de documento o navegador deverá esperar, por meio da instrução: `<!DOCTYPE html>`. Atenção: isso não é uma tag – é uma instrução para indicar ao navegador o tipo de documento que deve renderizar e a versão da linguagem.

### IMPORTANTE:

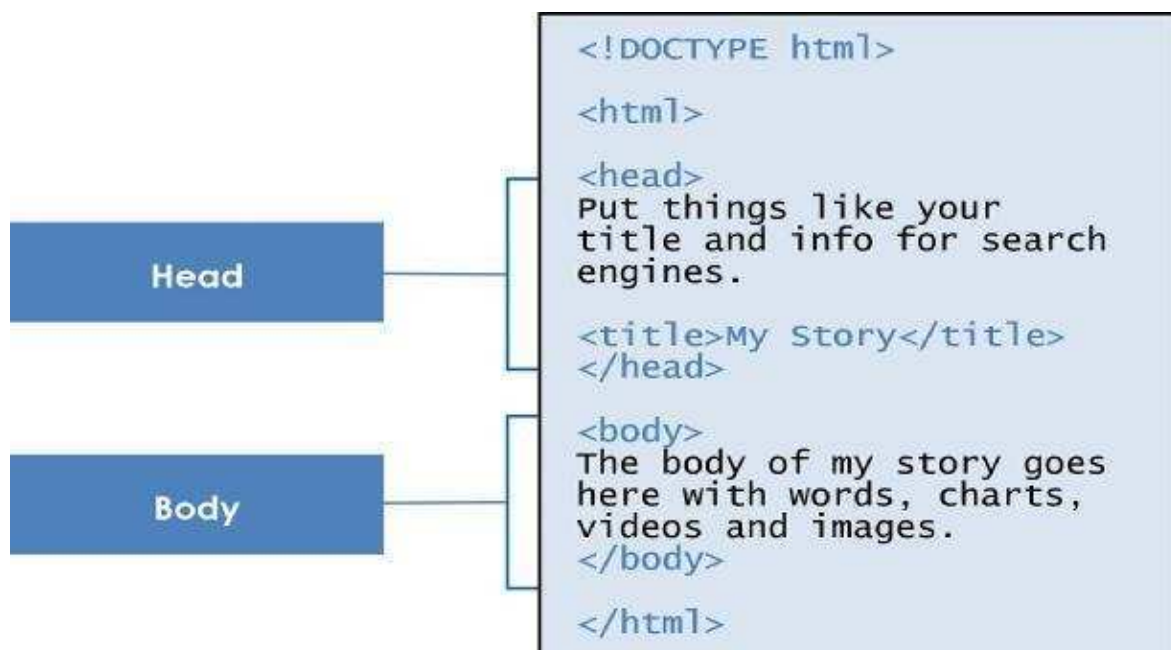
Galera, a função principal da linguagem HTML é estruturar a página, seu esqueleto! Ele é capaz de manipular alguns elementos e atributos para apresentação, mas essa não é sua função precípua. Para tal, recomenda-se a utilização de Folhas de Estilo, visto que as versões mais recentes da linguagem têm depreciado diversos desses elementos. Alguns navegadores ainda oferecem suporte por compatibilidade, mas a tendência é que isso acabe em um futuro próximo.

**HTML: CABEÇALHO (HEAD)**

Agora, sim! Vamos falar sobre as partes estruturantes do Documento HTML! **Galera, recomenda-se que tudo em nosso documento (exceto o !DOCTYPE) fique entre <html> e </html>.** A partir daí, devemos declarar o cabeçalho! *O que isso faz, professor?* O Cabeçalho (Head) contém informações sobre o arquivo (Ex: Título – Aquele nome da página que vemos na barra ou aba do navegador).



```
<!DOCTYPE html>
<html>
  <head>
    <title> Estratégia Concursos | Cursos Online para Concursos </title>
  </head>
  <body>
    ...
  </body>
</html>
```





A partir do HTML5, há apenas duas coisas obrigatórias para que um Documento HTML seja válido: **!DOCTYPE** e **<title>**. Pois é, isso é o mínimo necessário para validar uma página web. No entanto, é altamente recomendável adquirir dois hábitos: fechar todas as tags abertas; e usar as tags estruturantes **<html>**, **<head>** e **<body>**. Vamos ver agora quais outros elementos podem ir dentro do **<head>**:

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
<b>&lt;title&gt;</b>	Especifica o título de um Documento HTML (Janela ou Aba)
<b>&lt;style&gt;</b>	Especifica informações de estilo do Documento HTML.
<b>&lt;base&gt;</b>	Especifica um endereço base para as URLs do documento.
<b>&lt;link&gt;</b>	Especifica um link entre um documento e uma fonte externa.
<b>&lt;meta&gt;</b>	Especifica metadados sobre o próprio Documento HTML.
<b>&lt;script&gt;</b>	Especifica um script client-side (ex: Javascript).
<b>&lt;noscript&gt;</b>	Especifica um conteúdo alternativo para o não-uso de scripts.

Galera, muitas vezes os sites apresentam problemas na codificação do texto, por conta de acentuação, cedilha, entre outros (Ex: S£ Paulo). Hoje em dia, a maioria dos servidores e dos bancos de dados já são configurados com a codificação correta, mas se esse problema ocorrer, podemos utilizar a tag **<meta>** com o atributo **charset** – há outras soluções, mas essa é a mais recomendada.

- Solução:

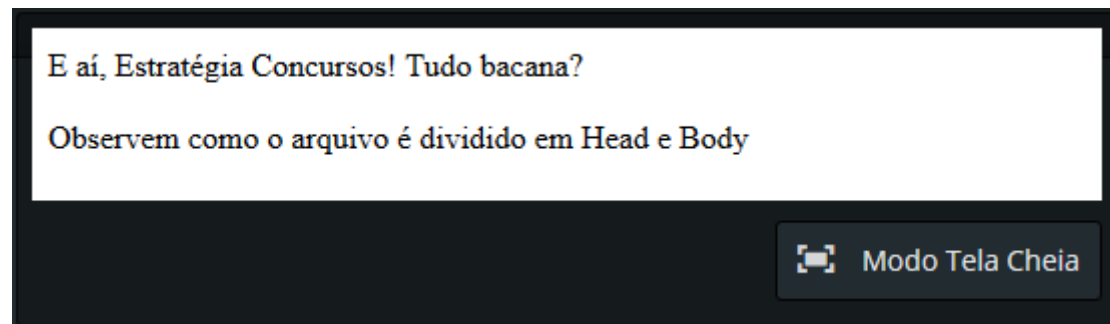
```
<meta charset="utf-8" />
```

Em pesquisa recente, foi constatado que mais de 80% das páginas web utilizavam essa codificação. Ela é popular, porque reconhece praticamente todos os sistemas de escrita utilizados do mundo. Há quem use a codificação ISO-8859-1, por ser mais performática, mas há menos opções de caracteres. Apesar disso, ele está em segundo lugar com cerca de 10% das páginas web do mercado atual.

## HTML: CORPO (BODY)

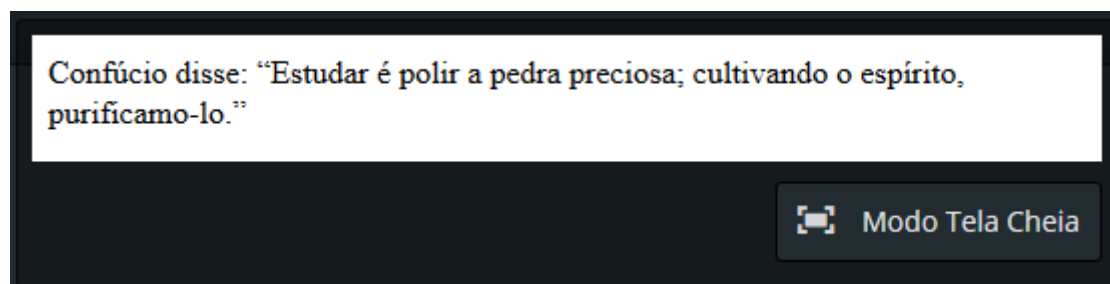
Já o Corpo (Body) é o local onde se coloca o conteúdo (Ex: Texto, Imagens, etc), **que será visível na página para o leitor**. Vamos colocar dois parágrafos no corpo:

```
<!DOCTYPE html>
<html>
  <head>
    <title> Esse será o título da minha página \o/ </title>
  </head>
  <body>
    <p> E aí, Estratégia Concursos! Tudo bacana? </p>
    <p> Observem como o arquivo é dividido em Head e Body </p>
  </body>
</html>
```



*Professor, e se eu quiser colocar uma citação? Aí, nós podemos utilizar as tags <q> e </q> – esse nome vem de quotations.*

```
<p> Confúcio disse:
  <q> Estudar é polir a pedra preciosa; cultivando o espírito, purificamo-lo.</q>
</p>
```



## HTML: HEADING TAGS E PARÁGRAFOS

Pessoal, nós podemos inserir parágrafos direto no corpo – como no exemplo acima –, mas todos estarão no mesmo nível. Para níveis diferentes, usamos *Heading Tags*.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
  <head>
    <title> Cabeçalhos e Parágrafos </title>
  </head>
  <body>
    <h1>
      Está ficando menor!
    </h1>
    <h2>
      Está ficando menor!
    </h2>
    <h3>
      Está ficando menor!
    </h3>
    <h4>
      Está ficando menor!
    </h4>
    <h5>
      Está ficando menor!
    </h5>
    <h6>
      Está ficando menor!
    </h6>
  </body>
</html>
```

As Heading Tags (h1, h2, h3, h4, h5 e h6) são recursos de programação HTML utilizados para destacar títulos e subtítulos de uma página. h1 é a abreviação do inglês para Header 1, ou Cabeçalho 1, logo, o mais importante dos Headers. Conceitualmente, o h1 possui um destaque maior, uma fonte maior, e é geralmente o elemento de texto mais visível da página – conforme vimos no exemplo abaixo.

**Está ficando menor!**


**Está ficando menor!**

**Está ficando menor!**

**Está ficando menor!**

**Está ficando menor!**

**Está ficando menor!**

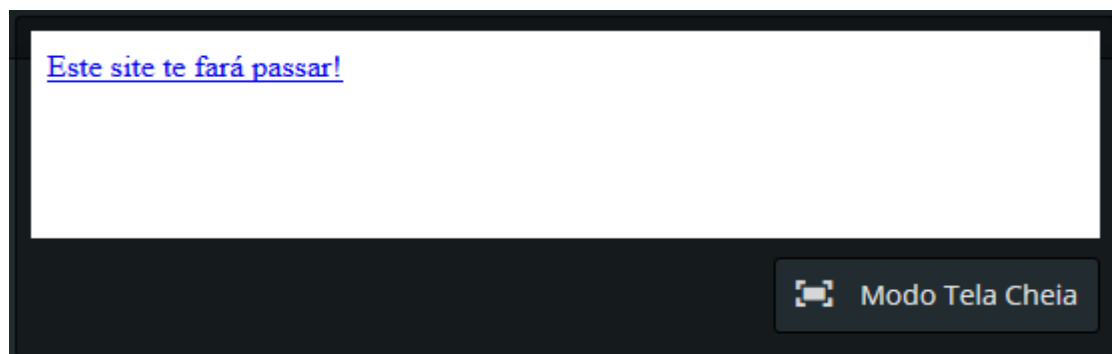
 **Modo Tela Cheia**

## HTML: HIPERLINKS

Nós também podemos colocar parágrafos dentro das *heading tags*! Enfim... vocês podem brincar à vontade com isso em compiladores online. Agora vamos falar de hiperlinks! *Todo mundo sabe o que é, né?! É aquele link que envia o usuário para outra parte do próprio website ou para outro website. Vamos ver como é possível fazer isso?* Utilizamos a tag `<a>`:

```
<a href="http://www.estrategiaconcursos.com.br">Este site te fará passar!</a>
```

Essa tag define um hiperlink que é utilizado para conectar uma página a outra. Ele tem vários atributos, mas o mais comum e o utilizado é o atributo `href`, que recebe um valor (website ao qual o usuário será redirecionado). *Podemos também colocar o nome do link! Observem que o atributo href diz o endereço, mas o nome do link é o conteúdo da tag `<a>`.* Vejamos como fica:

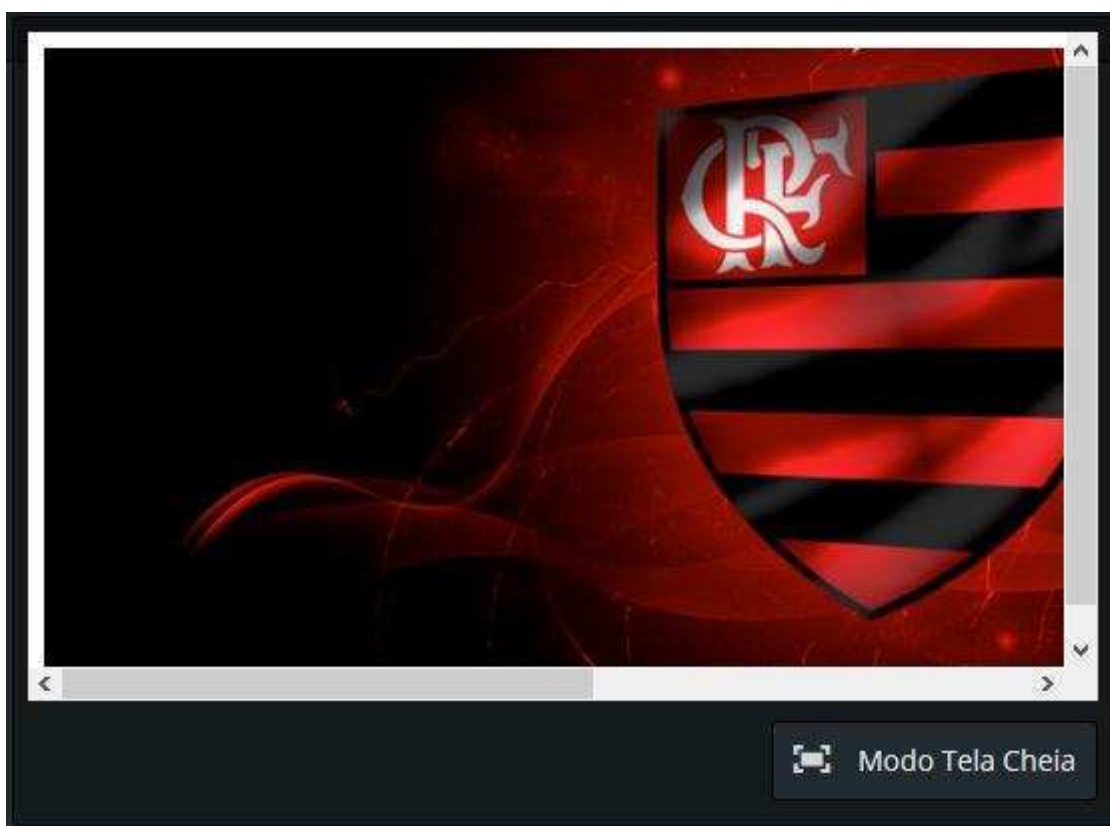


## HTML: IMAGENS

Vamos aprender agora como inserir uma imagem e, para tal, podemos utilizar a tag **<img>**. Ela é um pouquinho diferente das demais por duas razões: (1) o conteúdo não virá entre as tags, virá no atributo **src** – ele conterá o endereço para obter a imagem; (2) não há tag de fechamento propriamente dita, apenas **/>**. Vejam o exemplo abaixo de o código para inserir uma imagem linda ao seu website:

```

```



Vocês já sabem como criar uma imagem e um link! *Professor, como criar uma imagem que é um link?* Basta colocar a imagem como conteúdo de um hiperlink:

```
<a href="http://www.flamengodanacao.com.br">  
  <img src=http://www.capaparafacebook.com.br/wp-content/uploads/2012/11/flamengo2.jpg />  
</a>
```

## HTML: LISTAS ORDENADAS E DESORDENADAS

Agora vamos ver como criamos listas ordenadas! *Que é isso, professor?* É simplesmente uma lista sequencial. Para tal, podemos utilizar a tag `<ol>` – responsável por criar uma *Ordered List*. Dentro, podemos inserir itens com uma tag `<li>` – responsável por criar um *List Item*. No exemplo abaixo, criei uma lista dos melhores filmes do David Fincher:

```
<h1>Melhores filmes de David Fincher</h1>
<ol>
  <li>Fight Club</li>
  <li>Seven</li>
  <li>Social Network</li>
  <li>Zodiac</li>
  <li>Gone Girl</li>
</ol>
```




Percebam que a lista acima está ordenada (1 a 5). No entanto, se eu mudar a tag `<ol>` para `<ul>` (que significa *Unordered List* – Lista Desordenada), vejam o resultado abaixo! Em vez de números por item, aparecem *bullets* por item. Logo, quando vocês desejarem uma lista com números, utilizem `<ol>`; quando vocês desejarem bullets, utilizem `<ul>`. Lembrando também que é possível combinar ambos!

```
<h1>Melhores filmes de David Fincher</h1>
<ul>
  <li>Fight Club</li>
  <li>Seven</li>
  <li>Social Network</li>
  <li>Zodiac</li>
  <li>Gone Girl</li>
</ul>
```



## Melhores filmes de David Fincher


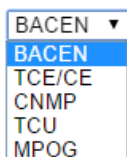
- Fight Club
- Seven
- Social Network
- Zodiac
- Gone Girl

 Modo Tela Cheia

Professor, como eu faço para criar uma lista drop-down? Para isso, utilizamos a tag `<select>` em conjunto com a tag `<option>`. Vamos ver como se faz:

```
<body>
  Selecione o curso que você deseja comprar:
  <select>
    <option value="RFB">BACEN</option>
    <option value="TCU">TCE/CE</option>
    <option value="STN">CNMP</option>
    <option value="STN">TCU</option>
    <option value="STN">MPOG</option>
  </select>
</body>
```

Selecione o curso que você deseja comprar:

 Modo Tela Cheia

Abaixo é possível ver os possíveis atributos das tags `<select>` e `<option>`.

ATRIBUTO	DESCRIÇÃO <code>&lt;SELECT&gt;</code>
<b>autofocus</b>	Especifica que a lista obtenha foco automaticamente quando carregada a página.
<b>disabled</b>	Especifica que uma função deve ser desabilitada.
<b>form</b>	Define uma ou mais formas de selecionar campos.
<b>multiple</b>	Especifica que múltiplas opções podem ser selecionadas de uma vez.
<b>name</b>	Define um nome para a lista drop-down.
<b>required</b>	Especifica que o usuário é obrigado a selecionar um valor antes de submeter.
<b>size</b>	Define um número de opções visíveis em uma lista drop-down.

ATRIBUTO	DESCRIÇÃO <OPTION>
<b>disabled</b>	Especifica que uma opção deve ser desabilitada.
<b>label</b>	Especifica um rótulo (label) menor para uma opção.
<b>selected</b>	Especifica que uma opção deve ser pre-selecionada quando a página carrega.
<b>value</b>	Especifica o valor a ser enviado ao servidor.


## HTML: COMENTÁRIOS

Maneiro! Agora vamos ver como eu posso comentar nosso código. Comentários começam com `<!--` e terminam com `-->`. **Eles não serão exibidos nos navegadores, é somente para organizar e explicar o código.** Vamos ver um exemplo:

```
<p>Mensagem 1!</p>
<p>Mensagem 2!</p>
```


Mensagem 1!

Mensagem 2!

 Modo Tela Cheia

```
<p>Mensagem 1!</p>
<!-- <p>Mensagem 2!</p> -->
```

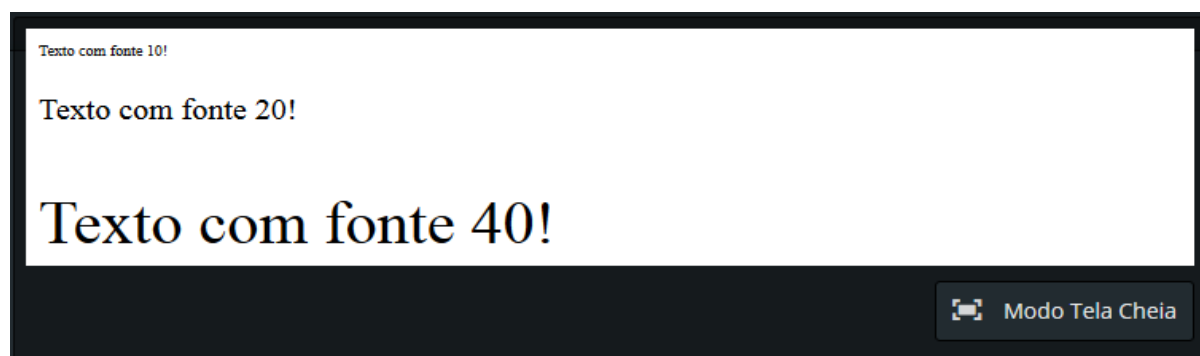
Mensagem 1!

 Modo Tela Cheia

## HTML: ESTILIZAÇÕES

Galera, todas as tags têm um estilo padronizado (fundo branco e texto preto). Agora se nós quisermos alterar essa configuração, podemos utilizar o atributo `style` com a sintaxe: `style = "propriedade:valor"`. *O que nós podemos fazer, professor?* **Cara, nós podemos modificar a cor, tamanho, fundo, alinhamento, entre outros.** Vamos ver como faz para modificar o tamanho da fonte:

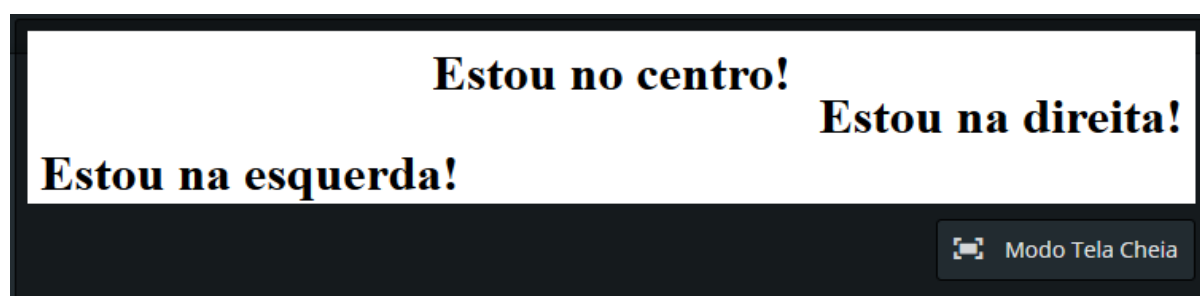
```
<p style="font-size: 10px"> Texto com fonte 10!</p>
<p style="font-size: 20px"> Texto com fonte 20!</p>
<p style="font-size: 40px"> Texto com fonte 40!</p>
```



```
<h1 style="color:red">Cabeçalho Vermelho</h1>
<h1 style="color:blue">Cabeçalho Azul</h1>
<h1 style="color:green">Cabeçalho Verde</h1>
```



```
<h1 style="text-align: center">Estou no centro!</h1>
<h1 style="text-align: right">Estou na direita!</h1>
<h1 style="text-align: left">Estou na esquerda!</h1>
```




```
<h1 style="font-family: Arial">Fonte Arial</h1>  
<h1 style="font-family: Courier">Fonte Courier</h1>  
<h1 style="font-family: Consolas">Fonte Consolas</h1>
```

Fonte Arial

Fonte Courier

Fonte Consolas


 Modo Tela Cheia

```
<h1 style="background-color: red">Cabeçalho vermelho</h1>  
<h1 style="background-color: blue">Cabeçalho azul</h1>  
<h1 style="background-color: green">Cabeçalho verde</h1>
```

Cabeçalho vermelho

Cabeçalho azul


Cabeçalho verde

 Modo Tela Cheia

*Professor, e se eu quiser combinar essas propriedades? Basta separá-las por ponto-e-vírgula, como é apresentado abaixo:*

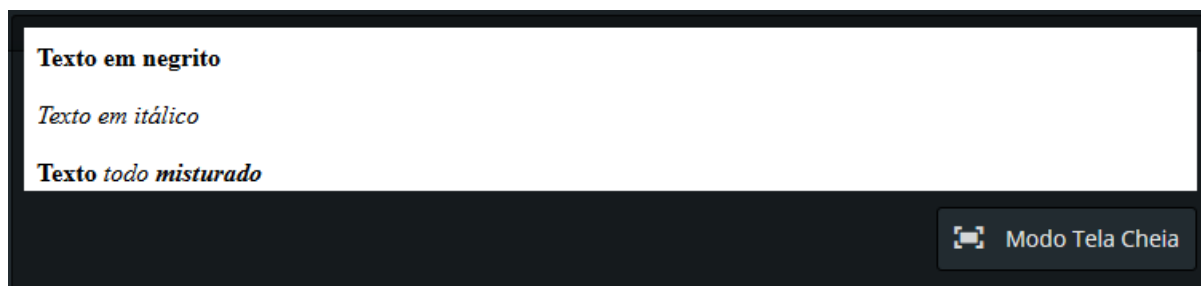
```
<p style="font-size:30px; color: orange; font-family: consolas; background-color: green; text-align: center">Esse parágrafo combina as propriedades.</p>
```

Esse parágrafo combina as propriedades.

 Modo Tela Cheia

*Professor, se eu quiser colocar alguma palavra em negrito ou itálico? Essa estilização é bem mais simples – não precisamos utilizar o atributo **style**! Há dois exemplos:*

```
<p><strong>Texto em negrito</strong></p>  
<p><em>Texto em itálico</em></p>  
<p><strong>Texto</strong><em> todo</em> <strong><em> misturado</em></strong></p>
```



Galera, existe uma maneira elegante de manipular o estilo de partes menores de uma página! Podemos utilizar as tags `<span>` e `</span>`. Vejamos:

```
<p> <span style="color:blue"> Texto </span> todo <span style = "color : red" >  
misturado </span></p>
```



Lembremos que ainda é possível utilizar a tag `<b>` para negritar um texto (bold). No entanto, ela deve ser utilizada como último recurso possível.

```
<p> Texto <b> em negrito! </b> </p>
```




## HTML: TABELAS

Galera, tabelas são extremamente úteis! **Elas são utilizadas para armazenar dados tabulares, de forma que fiquem mais fáceis de ler.** Em outras palavras, ela deve ser usada quando desejamos apresentar informações em uma tabela com linhas e colunas. Para tal, devemos utilizar a tag `<table>` para criar a tabela; a tag `<tr>` para criar as linhas (Table Row) e `<td>` para criar colunas (Table Data).

Na verdade, uma tabela é apenas um monte de informações dispostas em linhas e colunas. **Vamos ver como criar uma tabela com borda, quatro linhas e duas colunas:**

```
<table border="1px">
  <tr>
    <td>Professor</td>
    <td>Diego Carvalho</td>
  </tr>
  <tr>
    <td>Área</td>
    <td>Tecnologia da Informação</td>
  </tr>
  <tr>
    <td>Cursos</td>
    <td>Engenharia de Software</td>
  </tr>
  <tr>
    <td>Alunos</td>
    <td>150</td>
  </tr>
</table>
```

Professor	Diego Carvalho
Área	Tecnologia da Informação
Cursos	Engenharia de Software
Alunos	150

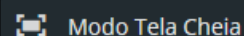
 Modo Tela Cheia

*Essa tabela é meio tosca, né? Vamos organizar um pouco melhor nosso desenho utilizando as tags `<thead>`, `<tbody>` e `<tfoot>`, que virão dentro de `<table>`. O que é isso, professor? Cara, nós podemos dividir uma tabela em Cabeça (thead), Corpo (tbody) e Pé (tfoot)! Com um detalhe: podemos utilizar `<th>` em vez de `<td>` – ele é sempre negrito e centralizado. Entendido? Vamos ver, então:*



```
<table border="1px">
  <thead>
    <tr>
      <th>Gastos</th>
      <th>Descrição</th>
    </tr>
  </thead>
  <tbody>
    <tr>
      <td>Aluguel</td>
      <td>R$2.000,00</td>
    </tr>
    <tr>
      <td>Condomínio</td>
      <td>R$500,00</td>
    </tr>
    <tr>
      <td>IPTU</td>
      <td>R$750,00</td>
    </tr>
    <tr>
      <td>Energia</td>
      <td>R$250,00</td>
    </tr>
  </tbody>
  <tfoot>
    <tr>
      <td>Total</td>
      <td>R$3.500,00</td>
    </tr>
  </tfoot>
</table>
```

Gastos	Descrição
Aluguel	R\$2.000,00
Condomínio	R\$500,00
IPTU	R\$750,00
Energia	R\$250,00
Total	R\$3.500,00



Professor, e se eu quiser colocar um título na minha tabela? Para isso, utilizamos o atributo **colspan** (com a quantidade de colunas), responsável por mesclar células! **Vejam na imagem abaixo que o código mescla duas colunas com o nome de "Tabela de Despesas" e que isso se encontra dentro da tag <thead>**, responsável por definir o título da tabela. *Perfeito?*

```
<thead>
  <tr>
    <th colspan="2"> Tabela de Despesas </th>
  </tr>
</thead>
```

Gastos	Descrição
Aluguel	R\$2.000,00
Condomínio	R\$500,00
IPTU	R\$750,00
Energia	R\$250,00
Total	R\$3.500,00

Modo Tela Cheia

Vejam na tabela abaixo (sem trocadilhos) os principais elementos que podem fazer parte da estrutura de uma tabela:

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
<code>&lt;table&gt;</code>	Define uma tabela.
<code>&lt;th&gt;</code>	Define uma célula de cabeçalho em uma tabela.
<code>&lt;tr&gt;</code>	Define uma linha em uma tabela.
<code>&lt;td&gt;</code>	Define uma célula em uma tabela.
<code>&lt;caption&gt;</code>	Define uma descrição de tabela.
<code>&lt;colgroup&gt;</code>	Define um grupo de colunas em uma tabela para formatação.
<code>&lt;col&gt;</code>	Define propriedades de colunas para cada coluna <code>&lt;colgroup&gt;</code> .
<code>&lt;thead&gt;</code>	Agrupar o conteúdo da primeira linha de uma tabela.
<code>&lt;tbody&gt;</code>	Agrupar o conteúdo do corpo de uma tabela.
<code>&lt;tfoot&gt;</code>	Agrupar o conteúdo da última linha de uma tabela.

## HTML: FORMULÁRIOS

Nem todo mundo gosta de formulários, mas o **HTML5 traz grandes melhorias, tanto para os desenvolvedores que criam formulários quanto para os usuários que os preenchem**. Com os novos elementos, atributos e tipos de entrada de formulário, a validação baseada no navegador, as técnicas de estilo CSS3 e o objeto `FormData`, ficou mais fácil e, espera-se, mais agradável criar formulários.

**Formulários são definidos por meio do elemento `<form></form>`.** Vamos ver alguns atributos do elemento de formulários:

ATRIBUTO	DESCRIÇÃO
<b>accept-charset</b>	Especifica a codificação de caracteres que serão utilizadas para a submissão dos formulários.
<b>action</b>	Especifica aonde enviar os dados do formulário quando o formulário for submetido.
<b>autocomplete</b>	Especifica se o formulário deve ter a função de auto-completar ou não.
<b>enctype</b>	Especifica como os dados do formulário devem ser codificados quando submetidos ao servidor (apenas quando <code>method = "post"</code> );
<b>method</b>	Especifica o Método HTTP que será utilizado no envio de dados do formulário (GET ou POST).
<b>name</b>	Especifica o nome de um formulário.
<b>novalidate</b>	Especifica que o formulário não deve ser validado quando submetido.
<b>target</b>	Especifica aonde exibir a resposta que é recebida após submeter o formulário.

A linguagem HTML5 apresenta um conjunto de novos valores possíveis para o atributo **type** do elemento `<input>`, com objetivo de definir melhor os tipos de dados de entrada nos campos dos formulários. **Quando visualizados em um navegador sem suporte, estes tipos de entrada são convertidos em entrada de texto.** Vejamos esses novos valores:

VALOR	DESCRIÇÃO
<b>tel</b>	Usado para inserir um número de telefone.
<b>search</b>	Solicita aos usuários que digitem o texto pelo qual desejam buscar.
<b>url</b>	Usado para inserir um URL único.
<b>email</b>	Usado para inserir um único endereço de e-mail ou uma lista de endereços de e-mail.
<b>datetime</b>	Usado para inserir data e hora com o fuso horário em UTC.
<b>date</b>	Usado para inserir uma data sem fuso horário.
<b>month</b>	Usado para inserir uma data com ano e mês, sem fuso horário.
<b>week</b>	Para inserir uma data formada por um número de ano e um número de semana, mas sem fuso horário.
<b>time</b>	Usado para inserir um valor de horário com hora, minuto, segundos e fração de segundos, mas sem fuso horário.
<b>datetime-local</b>	Para inserir data e hora sem fuso horário.
<b>number</b>	Para entrada numérica.
<b>range&gt;</b>	Para entrada numérica, mas ao contrário de number, o valor real não é importante.
<b>color</b>	Usado para escolher a cor em um controle de cores.

Há, ainda, **vários novos atributos para o elemento de entrada de dados (<input>)**.  
Vejam os um pouco mais sobre eles:

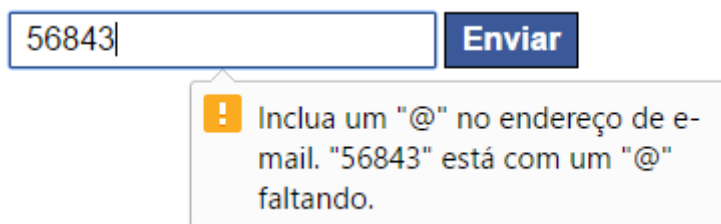
ATRIBUTO	DESCRIÇÃO
<b>autofocus</b>	Foca a entrada no elemento quando a página é carregada.
<b>placeholder</b>	Dá ao usuário a dica sobre qual tipo de dado inserir.
<b>form</b>	Especifica um ou mais formulários aos quais o elemento de entrada pertence.
<b>required</b>	Um atributo booleano que significa que o elemento é obrigatório.
<b>autocomplete</b>	Especifica que um campo não deve ser preenchido automaticamente ou pré-preenchido pelo navegador de acordo com as entradas anteriores de um usuário.
<b>pattern</b>	Usado para validar o valor de um elemento com relação a uma expressão regular.
<b>formaction</b>	Usado para substituir o atributo action no elemento de formulário.
<b>formenctype</b>	Usado para substituir o atributo enctype no elemento de formulário.
<b>formmethod</b>	Usado para substituir o atributo method no elemento de formulário.
<b>formnovalidate</b>	Usado para substituir o atributo novalidate no elemento de formulário.
<b>formtarget</b>	Usado para substituir o atributo target no elemento de formulário.

Pessoal, validar formulários sempre demandou algum tempo e dependências como bibliotecas JavaScript. Com HTML5, podemos passar essa responsabilidade para o navegador, ganhando tempo de desenvolvimento e economizando no peso da página. **Olha que beleza: agora podemos utilizar o próprio HTML para validar formulários!** Isso é de chorar...

HTML5 inclui um mecanismo bastante sólido na validação de formulários com base nos atributos da tag input: `type`, `pattern` e `required`. **Graças a esses novos atributos, você pode delegar algumas funções de verificação de dados para o navegador.** ○

primeiro atributo indica o tipo de controle de entrada de dados como o popular `<input type="text">` para manipulação de dados de texto simples.

Alguns controles de formulários herdam sistemas de validação sem a necessidade de escrever qualquer código. Por exemplo, `<input type="email">` valida o campo para garantir que o dado digitado seja de fato um endereço de e-mail válido. **Se o campo tiver um dado inválido, o formulário não vai poder ser submetido até que esse erro seja corrigido.** Vejam a imagem abaixo:



Há também o `<input type="number">`, `<input type="url">` e `<input type="tel">` para validar números, URLs e telefones respectivamente. **Os formatos de números de telefone variam de país para país devido à inconsistência nos tamanhos e formatos.** Como resultado, a especificação não define um algoritmo para validá-los, portanto não é suportado nos navegadores web no momento da escrita.

Já o atributo `pattern` especifica um formato (na forma de expressão regular do JavaScript) em que o valor do campo é testado. **Expressões regulares são uma linguagem usada para analisar e manipular texto.** Elas são frequentemente utilizadas para executar operações complexas de *search-and-replace*, e para garantir que os dados de texto estão corretos.

**Hoje em dia, as expressões regulares estão incluídas na maioria das linguagens de programação, assim como em muitas linguagens de script, editores, aplicações, bancos de dados e ferramentas de linha de comando.** Expressões regulares (RegEX) oferecem um poderoso, conciso e flexível meio para encontrar string ou textos com caracteres particulares, palavras ou padrões de caracteres.

Ao passarmos uma string RegEX como valor para o atributo `pattern`, conseguimos definir qual valor é aceitável pelo campo do formulário e também informar ao usuário de possíveis erros. **Vamos pensar nos números de telefone no Brasil – ele segue o formato XX-XXXX-XXXX (Ex: 61-9999-8888).** A RegEX correspondente poderia ser: `^\d{2}-\d{4}-\d{4}$`.

Telefone (Formato: xx-xxxx-xxxx):

É preciso que o formato  
corresponda ao exigido.

Telefone (Formato: xx-xxxx-xxxx):

```
<form>
  <h2>Validação de Telefone</h2>
  <label for="phonenum">Telefone (Formato: xx-xxxx-xxxx):</label><br/>
  <input id="phonenum" type="tel" pattern="^\d{2}-\d{4}-\d{4}$" required >
  <input type="submit" value="Enviar">
</form>
```

Por fim, o atributo **required** é um booleano utilizado para indicar que um determinado campo de formulário é obrigatório para o envio do mesmo. **Ao adicionar esse atributo a um campo de formulário, o navegador obriga o usuário a inserir dados naquele campo antes de enviar o formulário.** Essa validação substitui a validação básica de formulário implementada com JavaScript.



Preencha este campo.

```
<form>
  <h2>Campo Obrigatório</h2>
  <input name="my_name" required="" type="text">
  <input type="submit" value="Enviar">
</form>
```

O campo acima é obrigatório, logo o HTML não permitirá que você submeta um formulário sem inserir valores nesse campo. Nem todos os navegadores suportam HTML5 e nem toda entrada de texto enviada para seu script virá do formulário. **Isso significa que validação do lado do servidor também deve estar antes do envio dos dados para o processamento do servidor.** *Bacana?*



## HTML: NOVIDADES

Desde 1999, aguardava-se uma nova versão da linguagem – imaginem só tudo que saiu, mudou ou surgiu nesses mais de dez anos. Pois é, há melhorias significativas trazidas por novas **funcionalidades de semântica, acessibilidade, tratamento de exceção, independência de plataforma, além de melhorar o suporte aos mais recentes conteúdos multimídias.**

HTML é definido de tal forma que seja reversamente compatível com a maneira em que agentes de usuário (Ex: Browser) manipulam conteúdo. Para manter a linguagem relativamente simples para os desenvolvedores web, vários elementos e atributos mais velhos não estão incluídos na nova versão, **tais como elementos de apresentação/formatação, que são melhor tratados utilizando CSS.**

No entanto, os agentes de usuário sempre terão suporte a esses elementos e atributos mais antigos. **Começamos vendo os elementos obsoletos, i.e., aqueles que não devem ser utilizados por desenvolvedores web, mas que agentes de usuário ainda terão que oferecer suporte.** Começamos pelos elementos que não estão mais na linguagem por seu efeito era puramente de apresentação:

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
<b>&lt;basefont&gt;</b>	Esse elemento era utilizado para especificar a cor e o tamanho da fonte principal de uma página – recomenda-se utilizar elementos da folha de estilo.
<b>&lt;big&gt;</b>	Esse elemento era utilizado para aumentar o tamanho de uma parte de um texto – recomenda-se utilizar elementos da folha de estilo.
<b>&lt;center&gt;</b>	Esse elemento era utilizado para centralizar textos – recomenda-se utilizar elementos da folha de estilo.
<b>&lt;font&gt;</b>	Esse elemento era utilizado para especificar mudanças inline de uma fonte (Ex: parágrafo ou poucas palavras) – recomenda-se utilizar elementos da folha de estilo.
<b>&lt;strike&gt;</b>	Esse elemento era utilizado para tachar <del>um texto</del> – recomenda-se utilizar elementos da folha de estilo.

&lt;tt&gt;

Esse elemento era utilizado para mudar a fonte para **teletipo** – recomenda-se utilizar elementos da folha de estilo.

Temos também os elementos que **foram retirados** porque **causavam sérios problemas de usabilidade e acessibilidade**:

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
<frame>	Esse elemento era utilizado para especificar um frame dentro de um elemento <frameset> - foi retirado por causar problemas de usabilidade e acessibilidade.
<frameset>	Esse elemento era utilizado para especificar um ou mais elementos <frame> - foi retirado por causar problemas de usabilidade e acessibilidade.
<noframes>	Esse elemento era utilizado por navegadores que não suportavam frames - foi retirado por causar problemas de usabilidade e acessibilidade.

Temos, aqueles elementos que **foram retirados** porque **não eram muito utilizados, criavam confusão ou sua função podia ser exercida por outros elementos**:

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
<acronym>	Esse elemento era utilizado para especificar criar acrônimos ou siglas - foi substituído pelo elemento <abbr>.
<applet>	Esse elemento era utilizado para embarcar applets em páginas HTML - foi substituído pelo elemento <embed> ou <object>.
<isindex>	Esse elemento era utilizado para criar um campo de texto em um documento - pode ser substituído por controles de formulários.
<dir>	Esse elemento era utilizada para listar itens - foi substituído pelo elemento <ul>.

Bacana! Agora vamos ver os novos elementos. **Galera, foram quase trinta novos elementos**. Não acredito que vale a pena entrar em detalhes de cada um.

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
<b>&lt;article&gt;</b>	Esse elemento define um artigo em um documento, como uma postagem de um fórum, comentários, texto de um blog, entre outros.
<b>&lt;aside&gt;</b>	Esse elemento define um conteúdo à parte do texto principal da página web (apesar de estar relacionado a ela) – geralmente trata-se de uma barra lateral (sidebar).
<b>&lt;audio&gt;</b>	Esse elemento define sons, tais como música e outros conteúdos sonoros.
<b>&lt;bdi&gt;</b>	Esse elemento (Bi-Directional Isolation) isola uma parte do texto que pode ser formatada em uma direção diferente de outros textos – lembrem-se de nomes árabes escritos invertidos.
<b>&lt;canvas&gt;</b>	Esse elemento é utilizado para desenhar formas dinamicamente via script (geralmente JavaScript), tais como gráficos e jogos.
<b>&lt;datalist&gt;</b>	Esse elemento especifica uma lista de opções pré-definidas para o elemento <b>&lt;input&gt;</b> .
<b>&lt;details&gt;</b>	Esse elemento especifica detalhes adicionais que o usuário pode visualizar ou esconder da forma que quiser.
<b>&lt;dialog&gt;</b>	Esse elemento define uma caixa de diálogo (Dialog Box) ou janela. Ele torna mais fácil criar pop-ups e janelas modais em uma página web.
<b>&lt;embed&gt;</b>	Esse elemento define um recipiente para uma aplicação externa ou conteúdo interativo (plug-in).
<b>&lt;figcaption&gt;</b>	Esse elemento define uma legenda para o elemento <b>&lt;figure&gt;</b> .
<b>&lt;figure&gt;</b>	Esse elemento especifica uma foto, ilustração, diagramas – imagens em geral.
<b>&lt;footer&gt;</b>	Esse elemento define um rodapé para um documento ou uma seção.

<b>&lt;header&gt;</b>	Esse elemento especifica um recipiente para conteúdos introdutórios ou um conjunto de itens de navegação. Trata-se de um cabeçalho – não confundam com <head>.
<b>&lt;keygen&gt;</b>	Esse elemento especifica um campo gerador de pares de chave utilizados em formulários.
<b>&lt;main&gt;</b>	Esse elemento especifica o conteúdo principal de um documento – deve haver apenas um por documento.
<b>&lt;mark&gt;</b>	Esse elemento define um texto <b>marcado ou destacado</b> .
<b>&lt;menuitem&gt;</b>	Esse elemento define um item de comando/menu que o usuário invoca de um menu pop-up.
<b>&lt;meter&gt;</b>	Esse elemento define uma medida escalar dentro de um intervalo conhecido ou um valor fracionário – como se fosse um gráfico de barras (Ex: Uso de disco).
<b>&lt;nav&gt;</b>	Esse elemento define um conjunto de links de navegação em um documento.
<b>&lt;output&gt;</b>	Esse elemento representa o resultado de um cálculo (executado por um script, por exemplo).
<b>&lt;progress&gt;</b>	Esse elemento representa o progresso de uma tarefa ou atividade qualquer.
<b>&lt;section&gt;</b>	Esse elemento define seções em um documento, tais como capítulos, cabeçalhos, rodapés, ou qualquer outra seção de um documento.
<b>&lt;source&gt;</b>	Esse elemento define códigos para <video> e <audio>.
<b>&lt;svg&gt;</b>	Esse elemento é utilizado para desenhar formas dinamicamente via SVG. (Imagens vetorizadas).
<b>&lt;rp&gt;</b>	Esse elemento define o que deve ser mostrado nos navegadores que não suportam anotações Ruby – entre parêntesis.

<b>&lt;rt&gt;</b>	Esse elemento define uma explicação ou pronúncia de caracteres (para tipografia asiática oriental – Ex: 漢) em uma anotação Ruby.
<b>&lt;ruby&gt;</b>	Esse elemento especifica uma anotação Ruby.
<b>&lt;summary&gt;</b>	Esse elemento define um cabeçalho visível para o elemento <details>.
<b>&lt;template&gt;</b>	Esse elemento é utilizado para declarar fragmentos de HTML que podem ser clonados e inseridos em um documento por meio de um script.
<b>&lt;time&gt;</b>	Esse elemento define diversos formatos de data/hora.
<b>&lt;track&gt;</b>	Esse elemento especifica faixas de texto para elementos de mídia (<audio> e <video>).
<b>&lt;video&gt;</b>	Esse elemento especifica um vídeo, tais como clipes de filmes e outros conteúdos de vídeo.
<b>&lt;wbr&gt;</b>	Esse elemento permite marcar sugestões de quebra de linha em locais específicos ou palavras longas, sem perder a semântica da palavra no texto.

*Pessoal, o que eu quero que vocês guardem dessas novidades? O HTML foi, por muitos anos, utilizado tanto para estruturação quanto para apresentação de páginas web. Essa nova versão buscou retirar conteúdos de apresentação e deixá-los para folhas de estilo e criou novos elementos também para deixar ainda mais claro os elementos de estrutura de uma página web (ajudando acessibilidade e usabilidade).*

Observem que são muitos novos elementos – e eu nem falei dos elementos modificados; dos atributos novos; dos atributos modificados; entre outras novidades. **De todo modo, vocês viram a inclusão de elementos de áudio/vídeo para reprodução multimídia de forma padronizada**, oferecendo suporte nativo sem a necessidade de mecanismos externos.

Além disso, a linguagem oferece melhor suporte para armazenamento local, **oferecendo dois novos objetos para armazenar dados localmente** (`sessionStorage` e `localStorage`). Observem que há total suporte ao CSS3, oferecendo mais liberdade à criatividade dos usuários e podendo receber os mais variados tipos de estilo. Há, também, um aprimoramento do uso off-line por meio do Application Cache.

Além disso, **fornece maior interatividade sem a necessidade de plug-ins**. Galera, foram mais de dez anos de desenvolvimento dessa nova versão. É muito recente, muitos ainda estão descobrindo as vantagens e desvantagens da linguagem. São muitos elementos e atributos. Eu recomendo entrar no site da W3Schools para ver como funciona efetivamente cada elemento. Não vale a pena estender aqui!



1. (CESPE - 2012 - TRE-RJ - Técnico Judiciário - Programação de Sistemas) HTML (hypertext markup language) é uma linguagem de programação, atualmente na versão 5, muito utilizada para ambientes desktop.

Comentários:

*A World Wide Web (WWW) é composta primariamente de Documentos HTML transmitidos de um servidor web para outro servidor web, utilizando primariamente o protocolo HTTP. Pois é, ela roda no servidor e pode ser acessado por meio de sua URL! Outra informação importante é que, diferentemente do XHTML, o HTML não é case-sensitive – logo, ele não diferencia maiúsculas e minúsculas.*

Conforme vimos em aula, elas são muito utilizadas em ambiente servidor! Além disso, sendo bem purista, HTML é uma linguagem de marcação e, não, programação.

Gabarito: E

2. (CESPE - 2010 - BRB – Analista de Sistemas) A linguagem HTML é utilizada para formatar o conteúdo de uma página da Internet e pode ser editada com o uso de qualquer editor de texto.

Comentários:

Perfeito! Você pode editar uma página no Notepad, por exemplo!

Gabarito: C

3. (CESPE - 2013 – STF – Analista de Sistemas) HTML5 é uma linguagem multiplataforma que permitiu o desenvolvimento de aplicações web executadas off-line e incorporou novos elementos de conteúdo específico, como <article>, <footer>, <nav> e <section>.

Comentários:

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
<code>&lt;article&gt;</code>	Esse elemento define um artigo em um documento, como uma postagem de um fórum, comentários, texto de um blog, entre outros.
<code>&lt;footer&gt;</code>	Esse elemento define um rodapé para um documento ou uma seção.
<code>&lt;nav&gt;</code>	Esse elemento define um conjunto de links de navegação em um documento.
<code>&lt;section&gt;</code>	Esse elemento define seções em um documento, tais como capítulos, cabeçalhos, rodapés, ou qualquer outra seção de um documento.

Conforme vimos em aula, todos esses são novos elementos.

Gabarito: C

4. (CESPE - 2013 – FMP/RS – Analista de Sistemas) A linguagem HTML em sua versão 5 apresenta diversas novas características em relação às versões anteriores dando uma maior potencialidade à linguagem. Dentre as características abaixo qual delas NÃO é advinda da proposta de HTML5?

- a) Implementação padrão em todos os browsers e com funcionalidade também padrão e consistente em todos.
- b) Define uma forma padrão de incorporar video e áudio.
- c) Introdução de diversas APIs, entre elas a API Canvas que permite criar gráficos, desenhos, jogos e aplicações web.
- d) Fornece maior interatividade sem a necessidade de Plugins.
- e) Define novos tipos para o atributo type do comando INPUT usados em formulários, tais como data/hora, números, autofocus e faixa de valores, entre outros.

Comentários:





ELEMENTO	DESCRIÇÃO
<canvas>	Esse elemento é utilizado para desenhar formas dinamicamente via script (geralmente JavaScript), tais como gráficos e jogos.

Observem que são muitos novos elementos – e eu nem falei dos elementos modificados; dos atributos novos; dos atributos modificados; entre outras novidades. *De todo modo, vocês viram a inclusão de elementos de áudio/vídeo para reprodução multimídia de forma padronizada*, oferecendo suporte nativo sem a necessidade de mecanismos externos.

Além disso, *fornece maior interatividade sem a necessidade de plug-ins*. Galera, foram mais de dez anos de desenvolvimento dessa nova versão. É muito recente, muitos ainda estão descobrindo as vantagens e desvantagens da linguagem. São muitos elementos, atributos e tipos. Eu recomendo entrar no site da W3Schools para ver como funciona efetivamente cada elemento. Não vale a pena estender aqui!

A linguagem HTML5 apresenta um conjunto de novos valores possíveis para o atributo *type* do elemento <input>, com objetivo de definir melhor os tipos de dados de entrada nos campos dos formulários. *Quando visualizados em um navegador sem suporte, estes tipos de entrada são convertidos em entrada de texto*. Vejamos esses novos valores:

Conforme vimos em aula, todos os itens tratam do HTML5 – com exceção do primeiro item, visto que isso já ocorria em outras versões. Há outro problema na questão: *autofocus* é um novo atributo do elemento <input> e, não, um tipo! A questão deveria ter sido anulada, mas não foi :[

Gabarito: A

5. (CESPE - 2012 – UFBA – Analista de Sistemas) O trecho de código HTML — <a url="http://www.ufba.br">UFBA — permite criar um link no site.

Comentários:

Nós também podemos colocar parágrafos dentro das heading tags! Enfim... vocês podem brincar à vontade com isso em compiladores online. Agora vamos falar de hiperlinks! Todo mundo sabe o que é, né?! *É aquele link que envia o usuário para outra parte do próprio website ou para outro website*. Vamos ver como é possível fazer isso? Utilizamos a tag <a>:

`<a href="http://www.estrategiaconcursos.com.br">Este site te fará passar!</a>`

Essa tag define um hiperlink que é utilizado para conectar uma página a outra. Ele tem vários atributos, mas o mais comum e o utilizado é o atributo `href`, que recebe um valor (website ao qual o usuário será redirecionado). *Podemos também colocar o nome do link! Observem que o atributo `href` diz o endereço, mas o nome do link é o conteúdo da tag `<a>`. Vejamos como fica:*

Conforme vimos em aula, a sintaxe está incorreta. Deve-se utilizar o atributo `href!`

Gabarito: E

6. (CESPE - 2014 – ANTAQ – Analista de Sistemas) Alguns elementos do HTML5, tais como o `center` e o `font`, são considerados obsoletos por serem utilizados meramente para formatação, função que pode ser realizada por meio de CSS.

Comentários:

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
<code>&lt;font&gt;</code>	Esse elemento era utilizado para especificar mudanças inline de uma fonte (Ex: parágrafo ou poucas palavras) – recomenda-se utilizar elementos da folha de estilo.
<code>&lt;center&gt;</code>	Esse elemento era utilizado para centralizar textos – recomenda-se utilizar elementos da folha de estilo.

HTML é definido de tal forma que seja reversamente compatível com a maneira em que agentes de usuário (Ex: Browser) manipulam conteúdo. Para manter a linguagem relativamente simples para os desenvolvedores web, vários elementos e atributos mais velhos não estão incluídos na nova versão, *tais como elementos de apresentação/formatação, que são melhor tratados utilizando CSS.*

Conforme vimos em aula, a questão está perfeita!

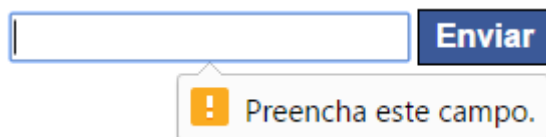
Gabarito: C

7. (CESPE – 2013 – BACEN – Analista de Sistemas) O exemplo abaixo está escrito corretamente em HTML 5 e o atributo `required` obriga o usuário a escolher uma cor para que o formulário seja enviado.

```
<label>Cor:  
<select name=cor required>  
<option value="">Escolha um  
<option>Vermelho  
<option>Verde  
<option>Azul  
</select>  
</label>
```

#### Comentários:

Por fim, o atributo *required* é um booleano utilizado para indicar que um determinado campo de formulário é obrigatório para o envio do mesmo. *Ao adicionar esse atributo a um campo de formulário, o navegador obriga o usuário a inserir dados naquele campo antes de enviar o formulário.* Essa validação substitui a validação básica de formulário implementada com JavaScript.



Conforme vimos em aula, a questão está perfeita! *Opa, professor... você está doido?* A tag `<option>` não foi fechada. Sim, algumas tags podem ter a tag de fechamento omitida. Vejam só: <https://www.w3.org/TR/html5/syntax.html#optional-tags>.

Gabarito: C

8. (CESPE – 2014 – ANATEL – Analista de Sistemas) Na linguagem HTML, para inserir uma imagem, utiliza-se a tag `<img />`, que pode ser aberta e fechada no mesmo bloco da tag, sendo também necessário usar o comando `src` para que o navegador obtenha o endereço da imagem.

#### Comentários:

*Vamos aprender agora como inserir uma imagem e, para tal, podemos utilizar a tag `<img>`. Ela é um pouquinho diferente das demais por duas razões: (1) o conteúdo não*

virá entre as tags, virá no atributo **src** – ele conterá o endereço para obter a imagem;  
(2) não há tag de fechamento propriamente dita, apenas `/>`. Vejam o exemplo abaixo de o código para inserir uma imagem linda ao seu website:

```

```

Conforme vimos em aula, a questão está perfeita!

Gabarito: C

9. (CESPE – 2014 – ANATEL – Analista de Sistemas) No HTML 5, a tag `<rp>` é usada para definir o que deve ser mostrado na hipótese de determinado browser não suportar anotações ruby.

Comentários:

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
<code>&lt;rp&gt;</code>	Esse elemento define o que deve ser mostrado nos navegadores que não suportam anotações Ruby – entre parêntesis.

Conforme vimos em aula, a questão está perfeita!

Gabarito: C

10. (CESPE – 2008 – STF – Analista de Sistemas) Para o elemento `form` da linguagem HTML, são válidos os atributos `onsubmit`, `action` e `method`. "GET" e "POST" são valores válidos para o atributo `method`.

Comentários:

ATRIBUTO	DESCRIÇÃO
<code>method</code>	Especifica o Método HTTP que será utilizado no envio de dados do formulário (GET ou POST).

Conforme vimos em aula, `action` e `method` são realmente atributos do elemento `<form>`. Já `onsubmit` é um atributo de eventos, i.e., ele serve para capturar eventos. No caso, é para capturar o momento em que um formulário é submetido. De fato, o atributo `method` só aceita os valores GET e POST.

Gabarito: C

11. (CESPE – 2013 – MPOG – Analista de Sistemas) Elementos em formato SVG podem ser embutidos diretamente em uma página HTML usando HTML5.

Comentários:

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
<code>&lt;svg&gt;</code>	Esse elemento é utilizado para desenhar formas dinamicamente via SVG (Imagens vetorizadas).

Conforme vimos em aula, a questão está perfeita.

Gabarito: C

12. (CESPE – 2013 – UNIPAMPA – Analista de Sistemas) A partir do advento do HTML5 (Hypertext Markup Language versão 5), todos os servidores web tiveram de ser atualizados para suportar novas características introduzidas por essa nova versão de páginas web.

Comentários:

*Servidores?* Eles não têm nada com isso; os navegadores tiveram que ser atualizados para suportar as novas características da linguagem.

Gabarito: E

13. (CESPE – 2007 – IEMA – Analista de Sistemas) O termo html corresponde a uma linguagem de programação que permite a elaboração de páginas da Web que não tenham figura, mas não permite elaborar páginas da Web que contenham figuras, tabelas ou hyperlinks.

## Comentários:

*Essa linguagem possibilita apresentar informações na Internet. Aquilo que você vê quando acessa uma página é a interpretação que seu navegador faz do código HTML. Professor, o que significa a sigla? Bem, Hyper é o oposto de linear – ou seja, você pode ir (por meio de hyperlinks) a qualquer lugar da internet! O que é Text? É texto – a princípio, a linguagem foi feita para a visualização de textos.*

Conforme vimos em aula, não é uma linguagem de programação, mas – sim – uma linguagem de marcação. Ela permite elaborar páginas que não tenham figura ou que tenham figuras, tabelas, hyperlinks, tanto faz.

Gabarito: E

ACERTEI	ERREI



1. (FCC - 2012 - TRT - 11ª Região (AM) - Técnico Judiciário - Tecnologia da Informação) Em HTML, elementos `<Option>` descrevem as possíveis opções de escolha para uma lista criada pelo elemento `<Select>`. Dentre os atributos do elemento `<Option>`, é INCORRETO dizer que consta o atributo:

- a) label.
- b) name.
- c) disabled.
- d) selected.
- e) value.

Comentários:

ATRIBUTO	DESCRIÇÃO <code>&lt;OPTION&gt;</code>
disabled	Especifica que uma opção deve ser desabilitada.
label	Especifica um rótulo (label) menor para uma opção.
selected	Especifica que uma opção deve ser pre-selecionada quando a página carrega.
value	Especifica o valor a ser enviado ao servidor.

Conforme vimos em aula, não existe o atributo `name`.

Gabarito: B

2. (FCC - 2011 - TRT - 14ª Região (RO e AC) - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação) É uma tag HTML que conta com os atributos `href` e `name` para possibilitar o estabelecimento de hiperligações (link), para outro trecho de um documento, para outra página de Internet ou mesmo um endereço de e-mail:

- a) `<a>`
- b) `<b>`
- c) `<meta>`

- d) <head>
- e) <i>

Comentários:

Nós também podemos colocar parágrafos dentro das heading tags! Enfim... vocês podem brincar à vontade com isso em compiladores online. Agora vamos falar de hiperlinks! Todo mundo sabe o que é, né?! *É aquele link que envia o usuário para outra parte do próprio website ou para outro website.* Vamos ver como é possível fazer isso? Utilizamos a tag <a>:

```
<a href="http://www.estrategiaconcursos.com.br">Este site te fará passar!</a>
```

Essa tag define um hiperlink que é utilizado para conectar uma página a outra. Ele tem vários atributos, mas o mais comum e o utilizado é o atributo *href*, que recebe um valor (website ao qual o usuário será redirecionado). *Podemos também colocar o nome do link! Observem que o atributo href diz o endereço, mas o nome do link é o conteúdo da tag <a>.* Vejamos como fica:

Conforme vimos em aula, trata-se da tag <a>.

Gabarito: A

3. (FCC - 2010 - AL-SP - Agente Legislativo de Serviços Técnicos e Administrativos - Processamento de Dados) A sintaxe correta da instrução utilizada para inserir comentário em um código HTML é:

- a) echo comentário
- b) // comentário
- c) /\* comentário \*/
- d) <%-- comentário --%>
- e) <!-- comentário -->

Comentários:

Maneiro! Agora vamos ver como eu posso comentar nosso código. Comentários começam com <!-- e terminam com -->. *Eles não serão exibidos nos navegadores, é somente para organizar e explicar o código.* Vamos ver um exemplo:

```
<p> Mensagem 1! </p>  
<!-- <p> Mensagem 2! </p> -->
```



Conforme vimos em aula, trata-se da instrução `<!--` e `-->`.

Gabarito: E

4. (FCC - 2010 - TCE-SP - Agente da Fiscalização Financeira - Informática - Suporte de Web) A linguagem HTML, para produzir páginas na Web, trata-se de uma linguagem do tipo:
- a) de marcação.
  - b) de script.
  - c) procedural.
  - d) orientada a eventos.
  - e) orientada a objetos.

Comentários:

*Logo, o hypertext é um texto que contém links! Sempre que você clicar em uma palavra que te leve a uma nova página, aquilo era um hipertexto. O que é Markup Language? É uma linguagem de marcação (ou tags) utilizada para fazer com que o texto faça mais do que simplesmente ficar parado em uma página: ela pode transformar textos em imagens, links, tabelas, listas, entre outros.*

Conforme vimos em aula, HTML (HyperText Markup Language) é uma linguagem de marcação!

Gabarito: A

5. (FCC – 2014 – TRT/1 – Analista de Sistemas) Considere o programa a seguir, elaborado na linguagem HTML:

```
<html>
  <body>
    <p><a href="#heading1">Parte 1</a></p>
    <h1 id="heading1">Parte 1 do site</h1>
    <p>Texto da Parte 1</p>
  </body>
</html>
```

A função da 3ª e 4ª linhas é:

- a) criar um link interno, para a região com o nome "Parte 1 do site".

- b) criar o título "Parte 1" que apareça da barra do navegador.
- c) abrir o arquivo texto "Parte 1" e exibi-lo após o cabeçalho "Parte 1 do site".
- d) exibir a imagem Parte1.jpg como plano de fundo da página.
- e) escrever na tela "Parte 1" em letras grandes e "Parte 1 do site" em letras pequenas.

### Comentários:

*Vamos entender o código?* A tag `<p>` cria um parágrafo! Dentro desse parágrafo, a tag `<a>` cria um link de nome **Parte 1** em que `href="#heading1"` é o endereço para a própria página! Galera, em geral, o link é uma URL para outra página da internet. No entanto, algumas vezes queremos um link interno – para a mesma página. Para tal, utilizamos o símbolo de cerquilha (#) mais o nome do header.

Na questão, o header se chama **heading1**. Na linha seguinte, temos o **header h1** de nome **heading1**, cujo texto é **Parte 1 do site**. *Perfeito?* Funciona como um índice! Logo, quando o usuário clicar no link da linha anterior, ele será direcionado para o heading, onde está escrito **Parte 1 do site**. *Bacana?* Portanto, essas linhas criarão um link interno para a região com o nome **Parte 1 do site**. *Entendido?* Única vez que vi cair em prova!

Parte 1



**Parte 1 do site**

Texto da Parte 1

Gabarito: A

6. (FCC – 2014 – TRT/1 – Analista de Sistemas) Deseja-se que uma página criada a partir da linguagem HTML, apresente o seguinte texto e figura:

Casa térrea em terreno de 500 m<sup>2</sup>, 180 m<sup>2</sup> de área construída, com 3 quartos (1 suíte), banheiro, salas para 3 ambientes, lavabo, copa-cozinha, área de serviço, quintal e vaga para 3 carros.



Para tanto, elaborou-se o seguinte programa:

```
<html>
<body>
  comando x
  <p>Casa térrea em terreno de 500 m2, 180 m2 de área construída, com 3 quartos (1
suite), banheiro, salas para
3 ambientes, lavabo, copa-cozinha, área de serviço, quintal e vaga para 3 carros.</p>
</body>
</html>
```

Supondo que a imagem da casa se encontre no arquivo casa123.jpg, um comando que poderia ser colocado no lugar do comando x, para apresentar o resultado desejado é:

- a) <img =casa123.jpg style right/>
- b) 
- c) <img src=casa123.jpg style= place:right; />
- d) <img="casa123.jpg" place="right"/>
- e) <img=casa123.jpg style align =right/>

Comentários:

*Vamos aprender agora como inserir uma imagem e, para tal, podemos utilizar a tag <img>. Ela é um pouquinho diferente das demais por duas razões: (1) o conteúdo não virá entre as tags, virá no atributo **src** – ele conterà o endereço para obter a imagem; (2) não há tag de fechamento propriamente dita, apenas />. Vejam o exemplo abaixo de o código para inserir uma imagem linda ao seu website:*

```

```

Conforme vimos em aula, as letras A, D e E estão incorretas, porque não apresentam o atributo **src="<endereço>"**. Ficamos, então, com B e C! No entanto, a letra C não coloca o endereço entre aspas. Logo, já sabemos a resposta correta! Agora um detalhe importante: a questão envolve um pouquinho de CSS! O propriedade float permite posicionar objetos na tela – nesse caso, à direita (float:right).

Gabarito: B

7. (FCC - 2010 - AL-SP - Agente Legislativo de Serviços Técnicos e Administrativos - Processamento de Dados) Muitos atributos de tags nas novas versões da linguagem HTML foram depreciados em favor do uso de:

- a) scripts executados do lado do cliente.

- b) folhas de estilo.
- c) scripts executados do lado do servidor.
- d) linguagens de marcação extensíveis.
- e) novas bibliotecas de tags.

#### Comentários:

*Pessoal, o que eu quero que vocês guardem dessas novidades? O HTML foi, por muitos anos, utilizado tanto para estruturação quanto para apresentação de páginas web. Essa nova versão buscou retirar conteúdos de apresentação e deixá-los para folhas de estilo e criou novos elementos também para deixar ainda mais claro os elementos de estrutura de uma página web (ajudando acessibilidade e usabilidade).*

Conforme vimos em aula, isso ocorre em favor do uso de folhas de estilo!

Gabarito: B

8. (FCC - 2010 - TRT - 20ª REGIÃO (SE) - Técnico Judiciário - Tecnologia da Informação) As tabelas são compostas de linhas, dentro das quais são colocadas células que são responsáveis pelo controle do conteúdo envolvido pela tabela. A tag TH é responsável por:

- a) determinar a largura da tabela ou da célula.
- b) determinar a altura da tabela ou da célula.
- c) determinar a linha.
- d) marcar o texto da célula com negrito e posicioná-lo no centro do alinhamento horizontal.
- e) determinar os atributos da tabela.

#### Comentários:

*Essa tabela é meio tosca, né? Vamos organizar um pouco melhor nosso desenho utilizando as tags <thead>, <tbody> e <tfoot>, que virão dentro de <table>. O que é isso, professor? Cara, nós podemos dividir uma tabela em Cabeça (thead), Corpo (tbody) e Pé (tfoot)! Com um detalhe: podemos utilizar <th> em vez de <td> – ele é sempre negrito e centralizado. Entendido? Vamos ver, então:*

Conforme vimos em aula, ele é utilizado no cabeçalho da tabela – sempre em negrito e horizontalmente centralizado.

Gabarito: D

9. (FCC - 2010 - TCE-SP - Agente da Fiscalização Financeira - Informática - Suporte de Web) Em HTML, as tags <UL> e <LI> permitem criar listas:

- a) de interrogação.
- b) ordenadas.
- c) não-ordenadas.
- d) de definição.
- e) de frames.

Comentários:

Percebam que a lista acima está ordenada (1 a 5). No entanto, se eu mudar a tag <ol> para <ul> (que significa Unordered List – Lista Desordenada), vejam o resultado abaixo! Em vez de números por item, aparecem bullets por item. **Longo, quando vocês desejarem uma lista com números, utilizem <ol>; quando vocês desejarem bullets, utilizem <ul>.** Lembrando também que é possível combinar ambos!

Conforme vimos em aula, essas tags permitem criar listas desordenadas ou não-ordenadas.

Gabarito: C

10. (FCC - 2010 - TRE-RS - Técnico Judiciário - Programação de Sistemas) Assinale a tag HTML correta:

- a) <a href="http://www.tre-rs.gov.br"><b>TRE-RS</b></a>
- b) <a href="http://www.tre-rs.gov.br"><B>TRE-RS</B></A>
- c) <link: "http://www.tre-rs.gov.br"><title>TRE-RS</b></a>
- d) <a href=http://www.tre-rs.gov.br><b>TRE-RS</b></a>
- e) <a href:link=http://www.tre-rs.gov.br"><b>TRE-RS</b></a>

Comentários:

Nós também podemos colocar parágrafos dentro das heading tags! Enfim... vocês podem brincar à vontade com isso em compiladores online. Agora vamos falar de hiperlinks! Todo mundo sabe o que é, né?! **É aquele link que envia o usuário para outra parte do próprio website ou para outro website.** Vamos ver como é possível fazer isso? Utilizamos a tag <a>:

`<a href="http://www.estrategiaconcursos.com.br">Este site te fará passar!</a>`

Essa tag define um hiperlink que é utilizado para conectar uma página a outra. Ele tem vários atributos, mas o mais comum e o utilizado é o atributo `href`, que recebe um valor (website ao qual o usuário será redirecionado). **Podemos também colocar o nome do link! Observem que o atributo `href` diz o endereço, mas o nome do link é o conteúdo da tag `<a>`. Vejamos como fica:**

Conforme vimos em aula, trata-se da segunda opção! Lembrando que a tag `<b>` é uma tag utilizada para negritar um texto.

Gabarito: B

11.(FCC - 2014 – TRT/RJ - Advogado) Deseja-se elaborar uma página com a linguagem HTML, cuja estrutura do programa é apresentada a seguir:

```
<html>
<head>
</head>
<body>
</body>
</html>
```

Para que o título "Pagina 1" apareça na barra do navegador, a tag que deve ser inserida, é:

- a) `<title>Pagina 1</title>`, entre as linhas 1 e 2.
- b) `<title>Pagina 1</title>`, entre as linhas 2 e 3.
- c) `<title>Pagina 1</title>`, entre as linhas 3 e 4.
- d) `<p>Pagina 1</p>`, entre as linhas 1 e 2.
- e) `<p>Pagina 1</p>`, entre as linhas 2 e 3.

Comentários:

```
<!DOCTYPE html>
<html>
  <head>
    <title> Estratégia Concursos | Cursos Online para Concursos </title>
  </head>
</html>
```

Conforme vimos em aula, deve ser inserido entre as linhas 2 e 3, com a sintaxe mostrada acima.

Gabarito: B

12. (FCC – 2014 – TRT/RJ – Analista de Sistemas) Analise o programa a seguir, elaborado na linguagem HTML.

```
<html>
<body>
  <p>Albert Einstein disse:
  <q>A imaginação é mais importante
  que o conhecimento.< /q></p>
</body>
</html>
```

Quando ele for aberto por um navegador que suporte HTML, será exibido na tela o texto:

- a) Albert Einstein disse: A imaginação é mais importante que o conhecimento.
- b) Albert Einstein disse: **A imaginação é mais importante que o conhecimento.**
- c) Albert Einstein disse: "A imaginação é mais importante que o conhecimento."
- d) Albert Einstein disse: "*A imaginação é mais importante que o conhecimento.*"
- e) "Albert Einstein disse:A imaginação é mais importante que o conhecimento."

Comentários:

```
<p> Confúcio disse:
  <q> Estudar é polir a pedra preciosa; cultivando o espírito, purificamo-lo.</q>
</p>
```

Conforme vimos em aula, essa tag insere aspas para uma citação na frase "A imaginação é mais importante que o conhecimento".

Gabarito: C

13. (FCC - 2012 – MPE/AP – Analista de Sistemas) A linguagem HTML5 traz um conjunto de novos valores possíveis para o atributo type do elemento <input>, com objetivo de definir melhor os tipos de dados de entrada nos campos dos formulários. Fazem parte desses novos valores: tel, url, email, date, time, number,

- a) char, search, range, meter, color, week e month.
- b) datetime, datetime-local, string, search e color.
- c) search, datetime, month, week, datetime-local, range e color.
- d) date-time, range, color, month, week e boolean.
- e) datetime, month, week, meter, range, search, boolean e color.

Comentários:

VALOR	DESCRIÇÃO
tel	Usado para inserir um número de telefone.
search	Solicita aos usuários que digitem o texto pelo qual desejam buscar.
url	Usado para inserir um URL único.
email	Usado para inserir um único endereço de e-mail ou uma lista de endereços de e-mail.
datetime	Usado para inserir data e hora com o fuso horário em UTC.
date	Usado para inserir uma data sem fuso horário.
month	Usado para inserir uma data com ano e mês, sem fuso horário.
week	Para inserir uma data formada por um número de ano e um número de semana, mas sem fuso horário.
time	Usado para inserir um valor de horário com hora, minuto, segundos e fração de segundos, mas sem fuso horário.
datetime-local	Para inserir data e hora sem fuso horário.
number	Para entrada numérica.
range>	Para entrada numérica, mas ao contrário de number, o valor real não é importante.
color	Usado para escolher a cor em um controle de cores.

Conforme vimos em aula, trata-se da terceira opção.

Gabarito: C



14. (FCC - 2014 - SABESP – Analista de Sistemas) São elementos da linguagem HTML 4.01 que não fazem mais parte da HTML5, ou seja, não são suportados em HTML:

- a) applet e iframe.
- b) font e frame.
- c) center e option.
- d) acronym e button.
- e) frameset e fieldset.

Comentários:

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
<code>&lt;font&gt;</code>	Esse elemento era utilizado para especificar mudanças inline de uma fonte (Ex: parágrafo ou poucas palavras) – recomenda-se utilizar elementos da folha de estilo.
<code>&lt;frame&gt;</code>	Esse elemento era utilizado para especificar um frame dentro de um elemento <code>&lt;frameset&gt;</code> - foi retirado por causar problemas de usabilidade e acessibilidade.

Conforme vimos em aula, trata-se do `<font>` e `<frame>` Observem que `<applet>`, `<center>`, `<acronym>` e `<frameset>` também foram removidas, mas - nessas opções – o outro elemento está sempre correto.

15. (FCC - 2014 – TRT/4ª – Analista de Sistemas) A especificação da W3C para a versão 5 da linguagem HTML NÃO traz um conjunto de elementos que eram utilizados na versão anterior, e que são considerados obsoletos, como, por exemplo, os elementos:

- a) `< frame>`, `< frameset >`, `< noframes >` e `< font >`.
- b) `< table >`, `< th >`, `< tr >` e `< td>`.
- c) `< meta >`, `< big >`, `< link >` e `< center >`.
- d) `< acronym >`, `< applet >`, `< b>` e `< div >`.
- e) `< frame >`, `< frameset >`, `< iframe>` e `< i >`.

Comentários:

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
<b>&lt;font&gt;</b>	Esse elemento era utilizado para especificar mudanças inline de uma fonte (Ex: parágrafo ou poucas palavras) – recomenda-se utilizar elementos da folha de estilo.
<b>&lt;frame&gt;</b>	Esse elemento era utilizado para especificar um frame dentro de um elemento <frameset> - foi retirado por causar problemas de usabilidade e acessibilidade.
<b>&lt;frameset&gt;</b>	Esse elemento era utilizado para especificar um ou mais elementos <frame> - foi retirado por causar problemas de usabilidade e acessibilidade.
<b>&lt;noframes&gt;</b>	Esse elemento era utilizado por navegadores que não suportavam frames - foi retirado por causar problemas de usabilidade e acessibilidade.

Conforme vimos em aula, trata-se do <font>, <frame>, <frameset> e <noframes>.

Gabarito: A

16. (FCC - 2012 – AFTM/SP – Analista de Sistemas) Na HTML5, o elemento <wbr>:

- a) faz parte do grupo de novos elementos para definição de idioma. O texto no interior do elemento <wbr> é interpretado como sendo escrito em português brasileiro.
- b) substitui o elemento <br> que define uma quebra de linha no local onde o elemento for inserido.
- c) especifica uma oportunidade de quebra de linha, ou seja, onde no texto será adequado ter uma quebra de linha caso seja necessário.
- d) indica que um texto não deve ser vinculado à direção de escrita do restante do documento e permite indicar a direção de escrita desse texto.
- e) indica que um texto deve ser circundado pelo restante do documento. Esse texto deve ser relacionado com o restante do documento.

Comentários:

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
<code>&lt;wbr&gt;</code>	Esse elemento permite marcar sugestões de quebra de linha em locais específicos ou palavras longas, sem perder a semântica da palavra no texto.

Conforme vimos em aula, trata-se da terceira opção.

Gabarito: C

17. (FCC - 2012 – TRT/2ª – Analista de Sistemas) Pedro está criando a página de um artigo de revista utilizando HTML5 e deseja colocar um pequeno texto relacionado ao assunto principal do artigo à esquerda, circundado pelo texto principal. Consultando a documentação oficial da HTML5, Pedro decidiu usar o elemento cuja descrição é apresentada a seguir:

*This element represents a section of a page that consists of content that is tangentially related to the content around the element, and which could be considered separate from that content. Such sections are often represented as sidebars in printed typography.*

Com base na descrição é possível concluir que o elemento escolhido por Pedro foi:

- a) `<acronym>`
- b) `<article>`
- c) `<sidebar>`
- d) `<aside>`
- e) `<section>`

Comentários:

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
<code>&lt;aside&gt;</code>	Esse elemento define um conteúdo à parte do texto principal da página web (apesar de estar relacionado a ela) – geralmente trata-se de uma barra lateral (sidebar).

Conforme vimos em aula, a questão trata do elemento `<sidebar>`.

Gabarito: D

18. (FCC - 2012 – TRT/2ª – Analista de Sistemas) No que concerne aos elementos da HTML5 e suas funções, assinale a opção correta.

a) O elemento `wbr` permite representar um grupo de introdução ou elementos de navegação, o que possibilita agrupar índices de conteúdos ou campos de formulários.

b) O elemento `datalist` representa uma parte da página que pode ser distribuída e reutilizada em serviços de RSS.

c) O elemento `aside` é um bloco de conteúdo que pode ser representado em textos impressos, em anúncios de publicidade ou mesmo na criação de um grupo de elementos `nav` e outras informações separadas do conteúdo principal do website.

d) O elemento `summary` define uma nova seção genérica no documento, possibilitando a divisão da página em várias seções, como introdução, destaque, novidades, informação de contato ou chamadas para conteúdo interno.

e) O elemento `track` consiste em um grupo de títulos, que permite agrupar elementos de título de H1 a H6 em múltiplos níveis, como título e subtítulos.

Comentários:

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
<code>&lt;aside&gt;</code>	Esse elemento define um conteúdo à parte do texto principal da página web (apesar de estar relacionado a ela) – geralmente trata-se de uma barra lateral (sidebar).
<code>&lt;datalist&gt;</code>	Esse elemento especifica uma lista de opções pré-definidas para o elemento <code>&lt;input&gt;</code> .
<code>&lt;summary&gt;</code>	Esse elemento define um cabeçalho visível para o elemento <code>&lt;details&gt;</code> .

<b>&lt;track&gt;</b>	Esse elemento especifica faixas de texto para elementos de mídia (<audio> e <video>).
<b>&lt;wbr&gt;</b>	Esse elemento permite marcar sugestões de quebra de linha em locais específicos ou palavras longas, sem perder a semântica da palavra no texto.

- a) Conforme vimos em aula, o item trata do elemento <header>.
- b) Conforme vimos em aula, o item não faz o menor sentido.
- c) Conforme vimos em aula, o item está perfeito.
- d) Conforme vimos em aula, o item trata do elemento <section>.
- e) Conforme vimos em aula, o item trata do elemento <header>.

Gabarito: C

19. (FCC – 2015 – TCM/GO – Analista de Sistemas) Um desenvolvedor está criando um formulário em uma página web e deseja utilizar um novo elemento de formulário adicionado na versão 5 da linguagem HTML, que especifica uma lista drop-down de opções pré-definidas para um elemento <input>. O elemento que este desenvolvedor deve utilizar é o:

- a) <output>
- b) <ol>
- c) <keygen>
- d) <ul>
- e) <datalist>

Comentários:

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
<b>&lt;datalist&gt;</b>	Esse elemento especifica uma lista de opções pré-definidas para o elemento <input>.

Conforme vimos em aula, a questão trata do elemento <datalist>.

Gabarito: E

20. (FCC – 2015 – CNMP – Analista de Sistemas) Um programa elaborado na linguagem HTML apresenta a seguinte linha:

```
<!DOCTYPE HTML>
```

Sobre essa linha, é correto afirmar que ela:

- a) deve vir sempre após a tag <html>.
- b) é uma tag que define o nome do arquivo que possui o programa.
- c) especifica ao navegador o tipo de documento HTML que ele vai renderizar.
- d) não atende corretamente a linguagem HTML, que não aceita o símbolo ! em seus comandos.
- e) indica que o arquivo com o programa-fonte possui a extensão doc.

Comentários:

*A estrutura do documento é dividida em duas partes: Cabeça (Head) e Corpo (Body). No entanto, antes de tudo isso, devemos sempre declarar logo na primeira linha de código qual tipo de documento o navegador deverá esperar, por meio da instrução: <!DOCTYPE html>. **Atenção: isso não é uma tag – é uma instrução para indicar ao navegador o tipo de documento que deve renderizar e a versão da linguagem.***

Conforme vimos em aula, ela deve vir sempre em primeiro lugar; não se trata de uma tag; não tem que atender à sintaxe da linguagem; não tem relação com a extensão .doc. No entanto, ela realmente especifica ao navegador o tipo de documento que ele vai renderizar e sua versão.

Gabarito: C

ACERTEI	ERREI



1. (FEPESE - 2014 – MPE/SC – Analista de Sistemas) Identifique quais dos seguintes elementos HTML não são suportados pelo HTML5 (possuem substitutos que realizam a mesma função ou função similar no HTML).

1. <caption>
2. <center>
3. <font>
4. <frame>
5. <img>

Assinale a alternativa que indica todos os itens corretos.

- a) São corretos apenas os itens 1, 2 e 3.
- b) São corretos apenas os itens 1, 3 e 5.
- c) São corretos apenas os itens 2, 3 e 4.
- d) São corretos apenas os itens 2, 3 e 5.
- e) São corretos apenas os itens 3, 4 e 5.

Comentários:

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
<font>	Esse elemento era utilizado para especificar mudanças inline de uma fonte (Ex: parágrafo ou poucas palavras) – recomenda-se utilizar elementos da folha de estilo.
<frame>	Esse elemento era utilizado para especificar um frame dentro de um elemento <frameset> - foi retirado por causar problemas de usabilidade e acessibilidade.
<center>	Esse elemento era utilizado para centralizar textos – recomenda-se utilizar elementos da folha de estilo.

Conforme vimos em aula, trata-se do <center>, <font> e <frame>.

Gabarito: C

2. (VUNESP - 2012 – TJ/SP– Analista de Sistemas) Em uma página Web escrita utilizando a linguagem de marcação HTML (Hypertext Markup Language), devem existir pelo menos quatro pares de TAGs. O TAG que deve iniciar o arquivo da página é:

- a) <HEAD>
- b) <HTML>
- c) <TITLE>
- d) <BEGIN>
- e) <BODY>

Comentários:

*A partir do HTML5, há apenas duas coisas obrigatórias para que um Documento HTML seja válido: !DOCTYPE e <title>. Pois é, isso é o mínimo necessário para validar uma página web. No entanto, é altamente recomendável adquirir dois hábitos: fechar todas as tags abertas; e usar as tags <html>, <head> e <body>. Vamos ver agora quais outros elementos podem ir dentro do <head>:*

Conforme vimos em aula, o elemento que deve iniciar o arquivo da página é <html>. No entanto, atenção: isso é válido para HTML 4.01 (e, não, HTML5).

Gabarito: B

3. (NCE – 2009 – UFRJ – Analista de Sistemas) A linguagem mais utilizada na construção de páginas de Internet é:

- a) HTML;
- b) C;
- c) HTTP;
- d) Pascal;
- e) SQL.

Comentários:



*Essa linguagem possibilita apresentar informações na Internet. Aquilo que você vê quando acessa uma página é a interpretação que seu navegador faz do código HTML. Professor, o que significa a sigla? Bem, Hyper é o oposto de linear – ou seja, você pode ir (por meio de hyperlinks) a qualquer lugar da internet! O que é Text? É texto – a princípio, a linguagem foi feita para a visualização de textos.*

Conforme vimos em aula, trata-se do HTML!

Gabarito: A

4. (ESAF – 2010 – CVM – Analista de Sistemas) A linguagem de formatação destinada a criar hipertextos pesquisáveis na Rede Mundial de Computadores e que hoje é uma verdadeira norma de editoração multimídia em linha, é conhecida pela sigla:

- a) SIMD.
- b) HTTPS.
- c) IMPEL.
- d) HTML.
- e) MIMD.

Comentários:

*Essa linguagem possibilita apresentar informações na Internet. Aquilo que você vê quando acessa uma página é a interpretação que seu navegador faz do código HTML. Professor, o que significa a sigla? Bem, Hyper é o oposto de linear – ou seja, você pode ir (por meio de hyperlinks) a qualquer lugar da internet! O que é Text? É texto – a princípio, a linguagem foi feita para a visualização de textos.*

Conforme vimos em aula, trata-se do HTML!

Gabarito: D

5. (CESGRANRIO – 2012 – CMB – Analista de Sistemas) Um programador deseja desenhar, utilizando HTML, três retângulos e um círculo. Que elemento HTML permite criar uma área apropriada para esse desenho?

- a) 2DShapes
- b) canvas
- c) header

- d) p
- e) xgraphbody

Comentários:

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
<b>&lt;canvas&gt;</b>	Esse elemento é utilizado para desenhar formas dinamicamente via script (geralmente JavaScript), tais como gráficos e jogos.

Conforme vimos em aula, trata-se do elemento <canvas>.

Gabarito: B

6. (CESGRANRIO – 2013 – IBGE – Analista de Sistemas) O elemento (tag) HTML responsável por dar ênfase a um texto apresentado em um navegador web é o:

- a) strong
- b) footer
- c) th
- d) thead
- e) label

Comentários:


*Professor, se eu quiser colocar alguma palavra em negrito ou itálico? Essa estilização é bem mais simples – não precisamos utilizar o atributo **style**! Há dois exemplos:*

```
<p><strong>Texto em negrito</strong></p>  
<p><em>Texto em itálico</em></p>  
<p><strong>Texto</strong><em> todo</em> <strong><em> misturado</em></strong></p>
```

**Texto em negrito**

*Texto em itálico*

**Texto *todo* misturado**

 Modo Tela Cheia

Conforme vimos em aula, trata-se do elemento `<strong>`.

Gabarito: A

7. (CESGRANRIO – 2010 – CMB – Analista de Sistemas) Um programador Web está estudando a adoção de novas tecnologias e percebe que o HTML 5 introduziu o elemento:

- a) `<canvas>`
- b) `<ul>`
- c) `<meta>`
- d) `<style>`
- e) `<script>`

Comentários:

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
<code>&lt;canvas&gt;</code>	Esse elemento é utilizado para desenhar formas dinamicamente via script (geralmente JavaScript), tais como gráficos e jogos.

Conforme vimos em aula, trata-se do elemento `<canvas>`.

Gabarito: A

8. (FGV – 2015 – TJ/SC – Analista de Sistemas) Em uma página HTML, deseja-se colocar a figura contida no arquivo "x.png" como link para "www.site.com". O comando HTML a ser usado é:

- a) `< a href="www.site.com">"x.png"< /a>;`
- b) `< a href="www.site.com"> < img src="x.png"/>< /a>;`
- c) `< a link="www.site.com">"x.png"< /a>;`
- d) `< a link="www.site.com"> < img "x.png"/>< /a>;`
- e) `< a http="www.site.com">< img file="x.png"/>< /a>.`

Comentários:

*Vocês já sabem como criar uma imagem e um link! Professor, como criar uma imagem que é um link? Basta colocar a imagem como conteúdo de um hiperlink:*

```
<a href="http://www.flamengodanacao.com.br">  
  <img src=http://www.capaparafacebook.com.br/wp-content/uploads/2012/11/flamengo2.jpg />  
</a>
```

Conforme vimos em aula, trata-se da segunda opção.

Gabarito: B

9. (FGV – 2014 – PROCEMPA – Analista de Sistemas) A estrutura semântica das páginas representa um dos principais cuidados com a acessibilidade de conteúdo nos websites.

Para saber se a estrutura semântica nas páginas está correta, é necessário verificar o código em:

- a) HTML.
- b) CSS.
- c) JavaScript.
- d) Flash.
- e) jQuery.

Comentários:

Conforme vimos em aula, trata-se do HTML. Galera, muitos utilizam HTML de maneira errada – utilizando-o para formatação, por exemplo –, mas sabe-se que ele deve compreender a estrutura semântica, facilitando a estrutura semântica.

Gabarito: A

10. (FGV – 2010 – DETRAN/RN – Analista de Sistemas) Assinale a alternativa que contém, na linguagem HTML, a tag que delimita a área onde serão inseridas as informações que serão exibidas no browser:

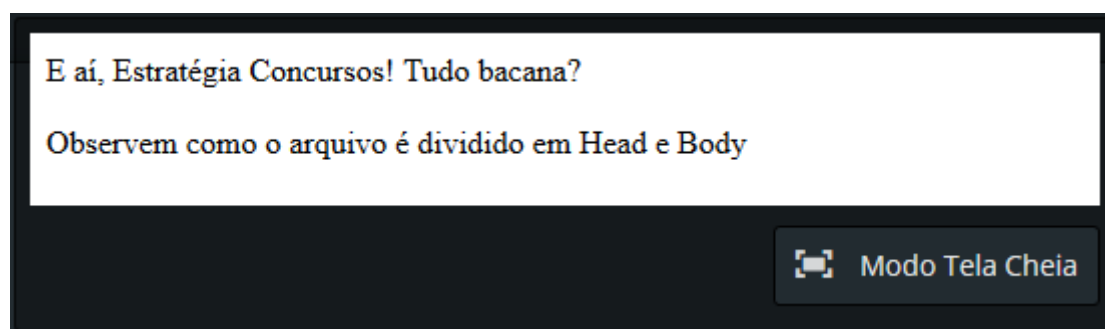
- a) <BODY>
- b) </HEAD>
- c) <LINK>
- d) <META>

e) <HTML>

Comentários:

Já o Corpo (Body) é o local onde se coloca o conteúdo (Ex: Texto, Imagens, etc), *que será visível na página para o leitor*. Vamos colocar dois parágrafos no corpo:

```
<!DOCTYPE html>
<html>
  <head>
    <title> Esse será o título da minha página \o/ </title>
  </head>
  <body>
    <p> E aí, Estratégia Concursos! Tudo bacana? </p>
    <p> Observem como o arquivo é dividido em Head e Body </p>
  </body>
</html>
```



Conforme vimos em aula, trata-se do <BODY>.

Gabarito: A

ACERTEI	ERREI



## CSS (CASCADING STYLE SHEETS)

---

Vamos começar falando um pouquinho sobre HTML! Pois é, essa linguagem de marcação foi desenvolvida para servir a uma comunidade bastante restrita: a comunidade dos cientistas (para compartilhamento de documentos, etc). Com a introdução gradativa de novas *tags*, atributos e aplicações específicas, **a linguagem tornou-se um padrão mundial de apresentação de conteúdo na web.**

Vamos detalhar isso melhor! O objetivo inicial era simplesmente exibir informações contidas em documentos de natureza científica. **O código informava ao navegador o que eram os elementos contidos na página, quais arquivos (imagem, áudio, vídeo, etc) e onde eles estavam** (Ex: poderia descrever ao navegador sobre a existência de um link na parte superior da página).

O tempo foi passando e foi surgindo uma avalanche de novos aplicativos, facilidades, software, hardware, etc. **O HTML não ficou para trás e foi evoluindo com a criação de novas tags (Ex: *font*) e novos atributos (Ex: *color*), que permitiam alterar a aparência de textos.** Foi aí que a linguagem passou a exercer uma dupla função em relação ao conteúdo: exibir e estilizar sua aparência.

**Em outras palavras, podemos dizer que a Linguagem HTML foi criada essencialmente para a estruturação de conteúdo, mas passou também a tratar da apresentação e aparência.** Isso se tornou um problema grave para os designers e projetistas. *Como assim, professor?* Vamos exemplificar isso! Imaginem que o dono de uma empresa liga para o web designer e diz:

*“A partir da semana que vem, nossa companhia patrocinará o time de futebol do Flamengo – o maior time de todos os tempos. Portanto, preciso que você me faça um favorzinho rápido: eu quero que você modifique a cor de todos os títulos do nosso website para vermelho. Só mais uma coisa, eu preciso que você faça isso até o final do expediente, bacana?”*

*Pessoal, parece uma coisa simples, né?! É só mudar uma cor, ora! Entretanto, o nosso site contém mais de 300 páginas e, cada uma, possui uma média de três títulos. O que isso significa? Isso quer dizer que você terá que modificar o atributo *color* da tag *font* de cada título, tal como mostra o código abaixo. Vocês já imaginaram fazer isso 900 vezes? E se tivesse que mudar a cor dos textos? E do fundo?*

```
<hn>  
  <font color="#0f0"> Título </font>  
</hn>
```

*Agora vocês têm uma dimensão do problema?* Pois é, a mistura de estruturação e apresentação tornou-se uma dificuldade notória. Era, então, preciso dissociar a linguagem de estruturação/conteúdo da linguagem de apresentação/formatação. E assim surgiu o CSS (Cascading Style Sheets ou Folhas de Estilo em Cascata). **A partir de agora, tags HTML serão utilizadas apenas para estruturar o código, nada mais.**

Nenhum elemento ou atributo é utilizado para alterar a apresentação ou estilo do conteúdo. *Professor, quem faz a estilização do documento?* O CSS! **Ele nada mais é que um arquivo independente do arquivo HTML, em que são declarados propriedades e valores de estilização para os elementos da HTML<sup>2</sup>.** Isso, em geral, fica armazenado em um arquivo .css, que contém todas as regras de estilo.



PÁGINA COM CSS

Pessoal, a melhor maneira de entender isso é por meio de um exemplo! Se vocês tiverem um tempinho, gostaria que baixassem um plugin em seu navegador chamado Web Developer (Chrome ou Firefox). Ele permite que você desabilite o CSS de qualquer página! **Acima vimos a página do Correio Brasiliense com CSS e abaixo podemos vê-la sem CSS!**

<sup>2</sup> Pode-se utilizar CSS com XML – apesar de pouco comum.



Vale ressaltar que CSS é uma Especificação W3C, que é um consórcio de empresas que buscam estabelecer padrões para a internet. *Caramba, essa tecnologia é fantástica demais! Não existem nenhuma desvantagem?* Claro que existe! **A maior e mais grave de todas é que nem todos os navegadores implementam todas as recomendações W3C do CSS integralmente.**



PÁGINA SEM CSS

Retornando à situação inicial, seria possível modificar facilmente a cor de todos os 900 títulos do site em segundos. E mais, essa folha de estilo criada pode ser aplicada a diversas outras páginas HTML! *Professor, então esse arquivo .css é a folha de estilo?* Sim, ele é a *Style Sheet*! Ele é responsável por descrever como um arquivo HTML deve ser visualmente.

*E se a folha de estilo contiver duas regras que determinam coisas diferentes ao mesmo elemento?* Excelente pergunta! Se você disser que todos os parágrafos devem ter fonte azul, mas depois especifica que um determinado parágrafo deverá ter fonte vermelha, nós chegamos a um conflito! **Aí entra o encadeamento do Efeito Cascata, que dá nome a linguagem: Folhas de Estilo em Cascata.** Vejamos um exemplo:


```
<!DOCTYPE html>
<html>
  <head>
    <link type="text/css" rel="stylesheet" href="stylesheet.css"/>
    <title>Fontes Estilizadas</title>
  </head>
  <body>
    <p>Sou um parágrafo escrito em vermelho, mas uma das minhas palavras é
    <span>azul</span>!</p>
  </body>
</html>
```



```
p {  
    color: red; }  
  
span {  
    color: blue; }
```

Observem atentamente o código acima! O primeiro é um Arquivo HTML e o segundo é um Arquivo CSS (que modifica o primeiro). O HTML possui um parágrafo em que uma palavra específica está contida na tag <span>. O CSS descreve que todos os parágrafos devem ser vermelhos, mas o que estiver dentro da tag <span> deverá ser azul – vejamos o resultado:

Sou um parágrafo escrito em vermelho, mas uma das minhas palavras é azul!

 Modo Tela Cheia

Pessoal, existe uma lista de prioridades para a aplicação da regra de estilo ao elemento, dependendo de fatores como: tipo de folha de estilo; local físico da folha de estilo; local físico da regra de estilo na folha de estilo; especificidade da regra de estilo; entre outros aspectos. A propriedade para o efeito em cascata em ordem decrescente é a seguinte (veremos cada uma delas nessa ordem):

- Declarações do usuário com !important;
- Declarações do desenvolvedor com !important;
- Folha de estilo do desenvolvedor (inline, interna e, por fim, externa);
- Folha de estilo do usuário;
- Folha de estilo padrão do navegador do usuário;

*O que isso significa?* Isso significa que uma declaração de estilo do usuário marcada como !important prevalece sobre todas as demais; uma folha de estilo do desenvolvedor prevalece sobre a folha de estilo do usuário; e assim por diante. Entenderam agora porque se chama efeito cascata? Porque há uma ordem de prioridades na aplicação de regras de folhas de estilo.

Uma declaração CSS segue a sintaxe apresentada a seguir:

```
seletor { propriedade: valor; }
```

A declaração com uso de !important faz com que, para aquela declaração, o seletor tenha prioridade sobre todos os demais seletores iguais a ele, independentemente da especificidade e do efeito cascata. Havendo conflito entre regras !important,

declaradas pelo autor do documento e também pelo usuário, prevalecem as regras do usuário. Vejamos abaixo:

```
seletor { propriedade: valor !important }
```

Galera, pensem em um usuário com dificuldades visuais! Ele pode declarar ao seu navegador que as fontes tenham tamanho grande (por meio do `!important`)<sup>3</sup>. Se o autor do documento fez exatamente o contrário, i.e., declarou que as fontes tenham tamanho pequeno (também com o `!important`), a prioridade é do usuário. **Em outras palavras, as fontes aparecerão com tamanho grande.**

Outra coisa interessante é a utilização das folhas de estilo para definir posições de elementos e formação de páginas em vez das tabelas do HTML! Para tal, utiliza-se um método de desenvolvimento de sites sugerido pela W3C conhecido como *Tableless*. *Ora, tabelas devem ser usadas para tabular dados, concordam?* Não é recomendável utilizá-las para organizar a disposição de elementos em uma página.

Por fim, é bom salientar que é possível utilizar CSS com XML! **Em outras palavras, você pode aplicar uma Folha de Estilo a um Documento XML.** Para tal, devemos declarar o Documento CSS no cabeçalho do Documento XML. *Legal, não?* Pois é, para que vocês não confundam o modelo de declaração de outras linguagens, eu coloquei três modelos abaixo:

- CSS/XML: `<?xml-stylesheet type="text/css" href="arquivo.css">`
- XSL/XML: `<?xml-stylesheet type="text/xsl" href="arquivo.xsl">`
- CSS/HTML: `<link rel="stylesheet" type="text/css" href="arquivo.css">`

Calma, ainda não acabou! **Vamos falar das novidades do CSS3!** Ele é completamente compatível com versões anteriores, mas apresenta diversos outros módulos: *Selectors, Box Model, Backgrounds, Borders, Image Values, Replaced Content, Text Effects, 2D/3D Transformations, Animations, Multiple Column Layout, User Interface*, entre outros.

Ele é **extremamente funcional para construir animações, com efeitos de rotação, movimento e transições de estilo**; ele é capaz de fazer cálculos aritméticos simples; ele possui seletores avançados; ele manipula diversas fontes; ele é capaz de definir diversos tipos de bordas e planos de fundo; permite a divisão de textos em colunas – tudo sem necessidade de Flash ou JavaScript! Para conhecer mais, visite o link:

---

<sup>3</sup> Se quiserem brincar com isso, o Web Developer também permite.

<http://css3clickchart.com>

## ESTILO DE FOLHA

As Folhas de Estilo, segundo sua localização, podem ser classificadas em três tipos – Inline, Incorporadas ou Externas. Vamos vê-las em mais detalhes:

- Folha de Estilo: Inline

Uma Folha de Estilo é dita inline, quando as regras CSS são declaradas dentro da **tag de abertura do elemento HTML com uso do atributo style, sendo aplicada apenas a um elemento HTML**. Perde-se muitas vantagens das Folhas de Estilo, pois mistura-se apresentação com marcação. Use este método excepcionalmente, por exemplo: quando quiser aplicar um estilo a uma única ocorrência de um elemento.

```
<p style="color:#000;">
    Esse estilo só é válido para este parágrafo! =[
<p>
```

- Folha de Estilo: Incorporada/Interna

Uma Folha de Estilo é dita incorporada ou interna, quando as regras CSS são declaradas dentro da tag **<style></style>** na seção **<head></head>** (cabeçalho) do próprio documento HTML. Ela é ideal para ser aplicada a uma única página, podendo mudar a aparência de um único elemento em que a Folha de Estilo está incorporada. Vamos ver como é a sua sintaxe:

```
<!DOCTYPE html>
<html>
  <head>
    <style>
      p {
        color: purple;
      }
    </style>
    <title>Resultado</title>
  </head>
  <body>
    <p>Galera do Estratégia, eu sou roxo!</p>
  </body>
</html>
```

- Folha de Estilo: Externa

Uma Folha de Estilo é dita externa, quando as regras CSS são declaradas em um documento separado (com extensão .css) do documento HTML. Ela é ideal para ser

aplicada a várias páginas, podendo mudar a aparência de um site inteiro ao mudar regras de estilos contidas em um único arquivo, que deverá ser *linkado* <link> ou importado ao documento HTML, dentro da seção <head></head> do documento.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
  <head>
    <link type="text/css" rel="stylesheet" href="stylesheet.css"/> /*Linha importante*/
    <title>Resultado</title>
  </head>
  <body>
    <p>Eu quero ter fonte de TAMANHO 44!</p>
  </body>
</html>
```

```
p{
  font-size: 44px;
}
```

O navegador lê as regras de estilo do arquivo chamada **stylesheet.css**, e formata o Documento HTML de acordo com essas regras. Uma folha de estilo externa pode ser escrita em qualquer editor de texto e gravado com a codificação de caracteres UTF-8. **O arquivo não deve conter nenhuma tag HTML.** Lembrando novamente que as Folhas de Estilo devem ser gravadas com uma extensão **.css**.

**Vamos resumir esses três estilos!** O Estilo Inline modifica o estilo de um único elemento e é declarado dentro do próprio elemento. *Qual é o problema?* Não é muito prático! Se quisermos, por exemplo, deixar todos os subtítulos de uma página com a mesma aparência, teremos que repetir esse código em todas as tags desse elemento. *Entenderam?*

**Já o Estilo Interno modifica o estilo de um ou mais elementos, mas não é declarado dentro do próprio elemento** – ele é declarado no cabeçalho do documento. Observem que isso evita repetição e deixa o código mais organizado, na medida em que tudo relativo à aparência da página fica agrupado em um só lugar, facilitando a manutenção da página.

*Qual é o problema?* **Sites têm muitas páginas e, se quisermos alterar uma característica do site inteiro, teremos que repetir esse código em todas as páginas.** Por fim, o Estilo Externo modifica o estilo de um ou mais elementos e é declarado em um documento externo. Dessa forma, nós desacoplamos (i.e., reduzimos a dependência) o conteúdo da aparência.

**SINTAXE CSS**

Antes de iniciar, é bom saber que a sintaxe CSS é um bocado diferente da sintaxe HTML, mas a boa notícia é que (pelo menos, na minha opinião) ela é mais fácil! *Vocês sabem o que é uma regra? Uma regra é uma declaração que segue uma sintaxe própria e que define como será aplicado um estilo a um ou mais elementos HTML.* Adivinhem: um conjunto de regras formam uma Folha de Estilos.

Uma regra, em sua forma mais elementar, compõe-se de três partes: **um seletor**, **uma propriedade e um valor**; e tem a sintaxe conforme é apresentado abaixo:

```
seletor {  
    propriedade: valor;  
}
```

- **Seletor:** é o elemento HTML (identificado por sua tag, ou por uma classe, ou por um ID, etc) e para o qual a regra será válida.
  - Ex: <p>, <h1>, <form>, .classe, etc.
- **Propriedade:** é o atributo do elemento HTML ao qual será aplicada a regra – é um aspecto do seletor.
  - Ex: font, color, background, etc.
- **Valor:** é a característica específica a ser assumida pela propriedade – é a atribuição de uma propriedade.
  - Ex: font: arial; color: blue; background: green, etc.

**Na sintaxe de uma Regra CSS, escreve-se o seletor e a seguir a propriedade e valor separados por dois pontos e entre chaves.** Quando mais de uma propriedade for definida na regra, deve-se usar ponto-e-vírgula para separá-las. O ponto-e-vírgula é facultativo no caso de propriedade única e também após a declaração da última propriedade quando houver mais de uma, como é mostrado abaixo.

```
/* Observem que CSS permite notação da cor por Nome (Ex: green) ou valor RGB (Ex: #FF0) */  
h1 {  
    color: green; font-size: 72px; /* Esse último ponto-e-vírgula é facultativo! */  
}
```

Observem uma coisa estranha no código acima (Dica: escrita em verde)! São os comentários! Pois bem, é possível inserir comentários para explicar o código e, principalmente, para relembrar como o código foi estruturado e a finalidade das

partes mais importantes. Os comentários evidentemente serão ignorados pelo navegador! Lembrem-se que eles começam com `/*` e terminam com `*/`.

Vamos ver agora algumas outras particularidades contidas na sintaxe do CSS! Observem o exemplo abaixo, essa regra diz que o parágrafo `<p>` terá tamanho de fonte de 12 pixels; e que o `<body>` terá cor preta, fundo branco e em negrito. Se a palavra for uma palavra composta, deverá estar entre aspas simples ou aspas duplas (Ex: "Comic Sans"). Vejamos:

```
p {  
    font-size: 36px;  
}  
  
body {  
    color: #000;  
    background: #fff;  
    font-weight: bold;  
}
```

Quando não há nenhum estilo definido para o texto de uma página, esse texto é exibido seguindo os padrões definidos no navegador. O usuário tem o poder de modificar o padrão nas opções do navegador. Uma regra pode agrupar diversos seletores, basta separar cada seletor por vírgula. No exemplo abaixo, todos os headers foram agrupados e terão a cor verde:

```
h1, h2, h3, h4, h5, h6 {  
    color: #0f0;  
}
```

O CSS também permite um seletor Classe! Como é isso, professor? Galera, eu não preciso me limitar somente aos elementos HTML para aplicar regras de estilo. Eu posso inventar uma classe com um nome qualquer e aplicar a qualquer elemento. Posso, inclusive, aplicar estilos diferentes para o mesmo tipo de elemento, usando classes diferentes para cada um deles. Vejamos um exemplo:

```
p.cor-um {  
    color: #000;  
}  
  
p.cor-dois {  
    color: #ff;  
}
```

Se em um site houver vários parágrafos `<p>` e nós aplicarmos um estilo ao elemento `<p>`, todos os parágrafos do site terão o mesmo estilo. No exemplo acima, nós temos duas classes (`cor-um` e `cor-dois`) aplicadas a um mesmo elemento `p`. A primeira classe aplica a cor preta ao parágrafo `p` e a segunda aplica a cor azul ao parágrafo `p` –

resolvendo o problema. *Professor, e como eu aplico isso no meu Documento HTML?*

```
<p class = "cor-um"> Este parágrafo será preto! </p>  
<p class = "cor-dois"> Este parágrafo será azul! </p>
```

Percebam que no elemento `<p>`, procura-se a classe com nome `"cor-um"` e `"cor-dois"`. Desta forma, quando selecionarmos a classe `"cor-um"`, por exemplo, no CSS, estaremos aplicando os estilos apenas nos parágrafos onde a classe está aplicada. Outra vantagem é que podemos aplicar a classe `"cor-um"` para outros tipos de elementos também, como links, entre outros.

Agora apenas uma observação: o CSS1 não permitia atribuir mais de uma classe a um mesmo elemento HTML; o CSS2 em diante permite, desde que as classes sejam separadas por um espaço. Nesse caso, para evitar conflitos, **aplica-se o Efeito Cascata de modo que o parágrafo terá a cor definida na regra declarada por último na Folha de Estilo.**

Lá em cima, o `p.cor-um` por exemplo só era aplicável a parágrafos! No entanto, nós podemos criar uma classe possível de ser aplicada a qualquer elemento. *Como, professor?* **É muito simples, basta cria-la omitindo o nome do elemento que vem antes da classe.** Para utilizar, basta chamar pelo nome da classe como é apresentado no exemplo a seguir:

```
.cor-tres {  
    color: #00f;  
}
```

```
<h2 class = "cor-tres"> Este CABEÇALHO é azul! </h2>  
<p class = "cor-tres"> Este PARÁGRAFO é azul! </p>
```

Além das classes, há também o seletor Id. Ele é similar ao seletor Classe, no entanto é único, i.e., **ele só pode ser aplicado a um, e somente um, elemento dentro do documento HTML.** Para tal, basta inventar um nome precedido por cerquilha (#). Não se esqueçam que esse nome (Id) só pode ser aplicado a um único elemento HTML! Vejamos um exemplo apresentado abaixo:

```
#meuID {  
    propriedade: valor;  
}
```



Há, por fim<sup>4</sup>, o Seletor de Atributos! Ele é similar aos anteriores, todavia é aplicado a elementos HTML com valores e atributos específicos, i.e., não apenas para a Classe ou Id. **Em outras palavras, o Seletor de Atributos é utilizado para selecionar elementos com um valor de atributo específico.** No exemplo abaixo, colore-se de amarelo todos os elementos `<a>`, cujo atributo `target` tenha valor igual `_blank`.

```
a[target = "_blank"] {  
    background-color: yellow;  
}
```

Vamos falar agora de algumas peculiaridades da linguagem! **Em primeiro lugar, vocês já devem ter vistos em alguns dos exemplos acima que o tamanho de uma fonte é dado pela unidade px (de pixel).** Um pixel é um ponto na tela do computador. Especificar o tamanho da fonte em pixels é ótimo quando você quer que o usuário veja, na tela dele, exatamente o que você fez na sua.

Mas espera um pouco! *Quem disse que vocês estão utilizando telas de mesmo tamanho? E se o usuário estiver usando uma tela de tamanho diferente da sua (de um smartphone, por exemplo)?* É aqui que entra o **em**! Essa unidade para tamanho de fonte é uma medida relativa, i.e., **um em é igual ao tamanho padrão da fonte em qualquer que seja a tela do usuário.**

**Isso faz dessa medida uma excelente opção para telas de smartphones**, uma vez que ela não tenta dizer ao smartphone exatamente o quão grande fazer a fonte: ela apenas diz, *"Ei, 1em é o tamanho da fonte que você usa normalmente, então 2em é duas vezes maior e 0,5em é metade desse tamanho!"*. Bacana demais essas coisinhas do CSS, né?!

---

<sup>4</sup> Na verdade, existe um bocado de tipos de seletores – esses são somente os mais importantes!



## PRINCIPAIS PROPRIEDADES DE ESTILO

Vou contar para vocês uma curiosidade! *Vocês sabem quantas propriedades existem?* São atualmente 224 propriedades. *Professor, quais delas podem cair em prova?* Todas, é da cabeça do examinador! Dessa forma, é inviável ministrá-las todas e também é inviável (e pouquíssimo recomendável) que você tente estudá-las todas. **Nesta aula, nós apresentaremos as mais comuns!** *Bacana?* Vamos lá...

- **position:** propriedade que especifica o posicionamento de um elemento (**static**, **relative**, **absolute** ou **fixed**). Na verdade, elementos são posicionados de acordo com as propriedades **top**, **bottom**, **left** e **right**. **No entanto, estas propriedades não funcionarão, a não ser que a propriedade **position** seja configurada primeiro.** Vamos ver um pouquinho de cada modo de posicionamento:

Valor	Descrição
<b>static</b>	É o valor default; sua posição é dada automaticamente pelo fluxo da página; não aceita posicionamento manual de coordenadas ( <b>left</b> , <b>right</b> , <b>top</b> , <b>bottom</b> ).
<b>relative</b>	Aceita coordenadas, que são obedecidas em relação à posição original do elemento ( <b>top: 20px</b> , significa que o elemento estará 20px abaixo do topo).
<b>absolute</b>	Tem como referência qualquer elemento que seja seu pai na estrutura HTML que seja <b>static</b> , e obedece às coordenadas de acordo com o tamanho do pai.
<b>fixed</b>	Tem como referência a porção visível do documento no navegador, e mantém essa posição inclusive quando há rolagem na tela.

- **list-style:** propriedade que especifica todas as propriedades de lista em uma única declaração. Pode definir uma imagem como sendo o marcador da lista; pode também definir o posicionamento de um marcador; ou pode definir o tipo de marcador da lista. *Pessoal, o que eu quero dizer com o tipo de marcador?* Quem usa Word sabe! **É a bolinha, quadradinho - como mostra a imagem.**

Propriedade	Descrição
<b>list-style-image</b>	Define uma imagem como marcador da lista.
<b>list-style-position</b>	Define o posicionamento do marcador.
<b>list-style-type</b>	Define o tipo do marcador da lista.



- **font**: propriedade que especifica todas as propriedades de fonte em uma única declaração. Pode-se modificar o **estilo da fonte**, a **capitalização da fonte**, **largura ou peso da fonte**, o **tamanho da fonte** (desde o CSS1), a **família da fonte**, entre outros. Para tal, utilizam-se uma série de propriedades: **font-family**, **font-size**, **font-style**, **font-variant** ou **font-weight**. *Bacana, pessoal?*

Propriedade	Descrição
<b>font-family</b>	Define a família da fonte de texto.
<b>font-size</b>	Define o tamanho da fonte de texto.
<b>font-style</b>	Define o estilo da fonte de texto (itálico, oblíquo, etc).
<b>font-variant</b>	Define a capitalização da fonte de texto.
<b>font-weight</b>	Define a largura da fonte de texto (negrito, etc).

- **background**: propriedade que especifica diversas propriedades de plano de fundo em uma única declaração. Que *propriedades*? **background-color**, **background-**

**image**, **background-position**, **background-size**, background-repeat, background-origin, background-clip, and background-attachment. Vamos ver rapidamente um pouquinho de cada uma dessas propriedades – coloquei em vermelho as mais importantes.

Propriedade	Descrição
<b>background-color</b>	Define a cor do plano de fundo.
<b>background-image</b>	Define um ou mais imagens de plano de fundo.
<b>background-position</b>	Define a posição das imagens de plano de fundo.
<b>background-size</b>	Define o tamanho das imagens de plano de fundo.
<b>background-repeat</b>	Define como repetir imagens de plano de fundo (sem repetição, repetição na vertical, repetição na horizontal ou em ambos).
<b>background-origin</b>	Define a área de posicionamento das imagens de plano de fundo (mais à esquerda, mais à direita, etc).
<b>background-clip</b>	Define a área de pintura das imagens de plano de fundo (se o plano de fundo vai ocupar tudo, apenas uma área).
<b>background-attachment</b>	Define se as imagens de plano de fundo são fixas ou se movem com a barra de rolagem.



1. (CESPE – 2006 – SGA/AC – Analista de Sistemas) Com relação a características da tecnologia de folhas de estilo, CSS, assinale a opção incorreta.

- a) Uma folha de estilo pode aplicar-se a mais de uma página HTML.
- b) O indicador !important é usado em folhas de estilo para indicar que determinada regra de estilo aplicável a um elemento específico deve ser priorizada em detrimento de outras aplicáveis ao mesmo elemento.
- c) O uso de cores em folhas de estilo pode usar a notação de cores por nome (black, white, blue) bem como por valor RGB.
- d) Folhas de estilo não permitem a seleção de elementos conforme o valor de seus atributos.

#### Comentários:

*Retornando à situação inicial, seria possível modificar facilmente a cor de todos os 900 títulos do site em segundos. **E mais, essa folha de estilo criada pode ser aplicada a diversas outras páginas HTML!** Professor, então esse arquivo .css é a folha de estilo? Sim, ele é a Style Sheet! Ele é responsável por descrever como um arquivo HTML deve ser visualmente.*

(a) Conforme vimos em aula, está perfeito!

*O que isso significa? Isso significa que uma declaração de estilo do usuário marcada como !important prevalece sobre todas as demais; uma folha de estilo do desenvolvedor prevalece sobre a folha de estilo do usuário; e assim por diante. Entenderam agora porque se chama efeito cascata? **Porque há uma ordem de prioridades na aplicação de regras de folhas de estilo.***

(b) Conforme vimos em aula, está perfeito!

*/\* Observem que CSS permite notação da cor por Nome (Ex: green) ou valor RGB (Ex: #FF0) \*/*

```
h1 {  
    color: green; font-size:72px; /* Esse último ponto-e-vírgula é facultativo! */  
}
```

(c) Conforme vimos em aula, realmente pode usar ambos.

*Há, por fim, o Seletor de Atributos! Ele é similar aos anteriores, todavia é aplicado a elementos HTML com valores e atributos específicos, i.e., não apenas para a Classe ou Id. Em outras palavras, o Seletor de Atributos é utilizado para selecionar elementos com um valor de atributo específico. No exemplo abaixo, colore-se de amarelo todos os elementos <a>, cujo atributo target tenha valor igual \_blank.*

(d) Conforme vimos em aula, é possível sim selecionar elementos baseados no valor de seus atributos.

Gabarito: D

2. (CESPE – 2008 – HEMOBRÁS – Analista de Sistemas) As CSS favorecem a acessibilidade porque, entre outros aspectos, permitem aos usuários visualizar documentos com as fontes e cores por eles definidas.

Comentários:

*Logo de cara, pode-se dizer que o CSS favorece a acessibilidade por separar a estrutura dos documentos de sua apresentação. As folhas de estilo foram projetadas para propiciar um controle preciso - independente da marcação - do espaçamento de caracteres, alinhamento de texto, posicionamento de objetos na página, saídas de áudio e voz, características de fontes (tamanho, cor, etc), entre outros.*

Conforme vimos em aula, está perfeito! Elas permitem um controle preciso de tamanhos de fontes, cores e estilos.

Gabarito: C

3. (CESPE – 2008 – HEMOBRÁS – Analista de Sistemas) O usuário pode ressaltar informações usando o CSS por meio da criação de molduras dinâmicas em volta do conteúdo.

Comentários:

*CSS inclui ainda mais as seguintes características de controle para o usuário:*

- *Cores do sistema e fontes do sistema, i.e., o usuário poderá aplicar aos documentos web um estilo igual ao adotado para as cores do seu sistema operacional e de fontes igual às suas preferidas adotadas no sistema.*
- **Molduras dinâmicas** permitem aos usuários (ex: deficientes visuais ou com baixa visão) criar molduras dinâmicas em volta de conteúdo sem alterar o layout, mas ressaltando informações.

Conforme vimos em aula, está perfeito! Uma das características de controle para os usuários é a Moldura Dinâmica, que permite aos usuários (ex: com baixa visão) criar molduras dinâmicas em volta de conteúdo sem alterar o layout, mas ressaltando informações.

Gabarito: C

4. (CESPE – 2008 – HEMOBRÁS – Analista de Sistemas) Os designers podem controlar o posicionamento absoluto e relativo de textos em uma página web utilizando as CSS.

Comentários:

*Propriedade que especifica o modo de posicionamento de um elemento (**static**, **relative**, **absolute** ou **fixed**). Na verdade, elementos são posicionados de acordo com as propriedades **top**, **bottom**, **left** e **right**. **No entanto, estas propriedades não funcionarão, a não ser que a propriedade **position** seja configurada primeiro**. Vamos ver um pouquinho de cada modo de posicionamento.*

Conforme vimos em aula, a propriedade position permite aos autores controlar o posicionamento de textos (estático, relativo, absoluto ou fixo).

Gabarito: C

5. (CESPE – 2008 – HEMOBRÁS – Analista de Sistemas) A propriedade de ordenação do CSS — list-style — descreve como são formados os itens de uma lista e equivale ao elemento EM no HTML.

Comentários:

- *list-style: especifica todas as propriedades de lista em uma única declaração. Pode definir uma imagem como sendo o marcador da lista; pode também definir o posicionamento de um marcador; ou pode definir o tipo de marcador da lista. Pessoal, o que eu quero dizer com o tipo de marcador? Quem usa Word sabe! É a bolinha, quadradinho, entre outros como mostra a imagem abaixo.*

Conforme vimos em aula, list-style especifica todas as propriedades de lista em uma única declaração – eles se aplicam a listas ordenadas ou não-ordenadas. Seria equivalente aos elementos UL e OL do HTML.

Gabarito: E

6. (CESPE – 2008 – HEMOBRÁS – Analista de Sistemas) É recomendado o uso da propriedade CSS2 font-size em vez do atributo em desuso size.

Comentários:

- *font: especifica todas as propriedades de fonte em uma única declaração. Pode-se modificar o **estilo da fonte, a capitalização da fonte, largura ou peso da fonte, o tamanho da fonte (desde o CSS1), a família da fonte, entre outros**. Para tal, utilizam-se uma série de propriedades: font-family, font-size, font-style, font-variant ou font-weight. Bacana, pessoal?*

Conforme vimos em aula, a propriedade font-size existe desde o CSS 1. Além disso, não existe atributo size para controlar tamanho de fonte em nenhuma das versões.

Gabarito: E

7. (CESPE – 2008 – SERPRO – Analista de Sistemas) O CSS é uma linguagem de estilo para apresentação de documentos HTML ou XML, suportada por todas as versões de navegadores, sem necessidade de teste.

Comentários:

Anulado: "Item apresenta uma série de omissões e ambiguidades insuperáveis que prejudicaram o seu julgamento objetivo". Ainda assim, vamos julgar o item!

*CSS é uma linguagem de estilo? Sim! Para apresentação de documentos HTML ou XML? É para apresentação de documentos HTML, entretanto é possível utilizá-la para apresentação de documentos XML. Suportada por todas as versões de*

navegadores? Não! É suportado por diversos navegadores modernos. *Sem necessidade de teste?* Impossível de responder, visto que a questão não falou que tipo de teste.

Gabarito: X

---

8. (CESPE – 2009 – UNIPAMPA – Analista de Sistemas) Cascading style sheets (CSS) é uma recomendação do consórcio W3C para adicionar estilo a documentos web.

Comentários:

*Vale ressaltar que CSS é uma Especificação W3C, que é um consórcio de empresas que buscam estabelecer padrões para a internet. Caramba, essa tecnologia é fantástica demais! Não existem nenhuma desvantagem? Claro que existe! A maior e mais grave de todas é que nem todos os navegadores implementam todas as recomendações W3C do CSS integralmente.*

Conforme vimos em aula, trata-se de uma recomendação da W3C.

Gabarito: C

---

9. (CESPE – 2010 – TRE/BA – Analista de Sistemas) Para a construção de páginas web, pode-se combinar a linguagem HTML com diferentes tecnologias, entre elas a CSS, que permite melhorar a apresentação do site.

Comentários:

*Agora vocês têm uma dimensão do problema? Pois é, a mistura de estruturação e apresentação tornou-se uma dificuldade notória. Era, então, preciso dissociar a linguagem de estruturação/conteúdo da linguagem de apresentação/formatação. E assim surgiu o CSS (Cascading Style Sheets ou Folhas de Estilo em Cascata). A partir de agora, tags HTML serão utilizadas apenas para estruturar o código, nada mais.*

Conforme vimos em aula, está perfeito! Pode-se combinar HTML com diversas tecnologias, sendo CSS uma das mais comuns para apresentação.

Gabarito: C

---



10. (CESPE – 2013 – CNJ – Analista de Sistemas) O CSS é uma linguagem de estilo que permite separar o formato e o conteúdo de documentos. Entretanto, as definições do CSS não são suportadas igualmente por todos os navegadores.

Comentários:

*Agora vocês têm uma dimensão do problema? Pois é, a mistura de estruturação e apresentação tornou-se uma dificuldade notória. Era, então, preciso dissociar a linguagem de estruturação/conteúdo da linguagem de apresentação/formatação. E assim surgiu o CSS (Cascading Style Sheets ou Folhas de Estilo em Cascata). A partir de agora, tags HTML serão utilizadas apenas para estruturar o código, nada mais.*

*Vale ressaltar que CSS é uma Especificação W3C, que é um consórcio de empresas que buscam estabelecer padrões para a internet. Caramba, essa tecnologia é fantástica demais! Não existem nenhuma desvantagem? Claro que existe! A maior e mais grave de todas é que nem todos os navegadores implementam todas as recomendações W3C do CSS integralmente.*

Conforme vimos em aula, a linguagem realmente permite separar o formato do conteúdo. De fato, nem sempre todas as recomendações da W3C são implementadas integralmente pelos fabricantes de navegadores.

Gabarito: C

11. (CESPE – 2014 – TJ/SE – Analista de Sistemas) A organização de páginas web deve distinguir conteúdo de apresentação mediante uso, por exemplo, das linguagens HTML e CSS, respectivamente.

Comentários:

*Agora vocês têm uma dimensão do problema? Pois é, a mistura de estruturação e apresentação tornou-se uma dificuldade notória. Era, então, preciso dissociar a linguagem de estruturação/conteúdo da linguagem de apresentação/formatação. E assim surgiu o CSS (Cascading Style Sheets ou Folhas de Estilo em Cascata). A partir de agora, tags HTML serão utilizadas apenas para estruturar o código, nada mais.*

Conforme vimos em aula, está perfeito! HTML cuida do conteúdo e da estruturação; e CSS cuida da apresentação e formatação.

---

Gabarito: C

12. (CESPE – 2014 – TJ/SE – Analista de Sistemas) Entre as maneiras de inclusão do CSS em uma página HTML, a forma inline é a mais recomendada.

Comentários:

*Uma Folha de Estilo é dita inline, quando as regras CSS são declaradas dentro da tag de abertura do elemento HTML com uso do atributo style, sendo aplicada apenas a um elemento HTML. Perde-se muitas vantagens das Folhas de Estilo, pois mistura-se apresentação com marcação. Use este método excepcionalmente, por exemplo: quando quiser aplicar um estilo a uma única ocorrência de um elemento.*

Conforme vimos em aula, trata-se na verdade da forma menos recomendada (a mais recomendada, é a externa!).

---

Gabarito: E

13. (CESPE – 2011 – TRE/ES - Analista de Sistemas) Os estilos em CSS são especificados como uma lista de pares de atributos de nome/valor, separados por dois pontos, em que cada nome é separado por ponto e vírgula.

Comentários:

```
seletor {  
    propriedade: valor;  
}
```

Conforme vimos em aula, o ponto-e-vírgula separa declarações. Da maneira que a questão foi escrita, entende-se que a lista de pares é separada por dois-pontos.

---

Gabarito: E

14. (CESPE – 2013 – CNJ - Analista de Sistemas) O CSS (cascading style sheets) é uma linguagem de script interativa, orientada aos objetos contidos em uma página HTML.

Comentários:

Nenhum elemento ou atributo é utilizado para alterar a apresentação ou estilo do conteúdo. Professor, quem faz a estilização do documento? O CSS! *Ele nada mais é que um arquivo independente do arquivo HTML, em que são declarados propriedades e valores de estilização para os elementos da HTML. Isso, em geral, fica armazenado em um arquivo .css, que contém todas as regras de estilo.*

Conforme vimos em aula, essa questão não consegue estar mais errada! CSS é linguagem de estilo e, não, de script. *Interativa?* Não faz sentido! *Orientada a objetos?* Também não faz sentido!

Gabarito: E

15. (CESPE – 2013 – BACEN - Analista de Sistemas) O CSS3 permite criar animações e transições de estilo sem a necessidade de utilizar Flash ou Javascripts.

Comentários:

*Ele é extremamente funcional para construir animações, com efeitos de rotação, movimento e transições de estilo; ele é capaz de fazer cálculos aritméticos simples; ele possui seletores avançados; ele manipula diversas fontes; ele é capaz de definir diversos tipos de bordas e planos de fundo; permite a divisão de textos em colunas – tudo sem necessidade de Flash ou JavaScript! Para conhecer mais, visite o link:*

Conforme vimos em aula, ele realmente permite criar animações e transições de estilo sem precisar do Flash ou JavaScript.

Gabarito: C

ACERTEI	ERREI



1. (FCC – 2006 – TRE/SP– Analista de Sistemas) Uma das características fundamentais do CSS é:

- a) o gerenciador de stylesheets XLS.
- b) a biblioteca de vínculos dinâmicos.
- c) o encadeamento de estilos.
- d) o modelo de objetos de documentos.
- e) a linguagem unificada de dados.

Comentários:

*E se a folha de estilo contiver duas regras que determinam coisas diferentes ao mesmo elemento? Excelente pergunta! Se você disser que todos os parágrafos devem ter fonte azul, mas depois especifica que um determinado parágrafo deverá ter fonte vermelha, nós chegamos a um conflito! **Aí entra o encadeamento do Efeito Cascata, que dá nome a linguagem: Folhas de Estilo em Cascata.** Vejamos um exemplo:*

Conforme vimos em aula, uma das características fundamentais do CSS é o Encadeamento de Estilos ou Efeito Cascata. Os autores definem um estilo preferencial, ao passo que os leitores podem possuir um estilo pessoal que se ajuste a alguma deficiência física humana ou tecnológica, por exemplo. Todos os outros itens não fazem qualquer sentido.

Gabarito: C

2. (FCC – 2008 – MPE/RS – Analista de Sistemas) Sobre o CSS, considere:

- I. Os códigos de estilo só podem ser armazenados em arquivos separados.
- II. Estilos podem ser definidos como atributo de um elemento, os quais se sobrepõem aos estilos do documento.
- III. A associação de uma folha de estilo armazenada em um arquivo pode ser feita por meio do elemento <LINK>.

Está correto o que consta APENAS em:

- a) II e III.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) III.
- e) I.

Comentários:

Uma Folha de Estilo é dita Inline, quando as regras CSS são **declaradas dentro da tag de abertura do elemento HTML com uso do atributo `style`**, sendo aplicada apenas a um elemento HTML. Perde-se muitas vantagens das Folhas de Estilo, pois mistura-se apresentação com marcação. Use este método excepcionalmente, por exemplo: quando quiser aplicar um estilo a uma única ocorrência de um elemento.

Uma Folha de Estilo é dita incorporada ou interna, **quando as regras CSS são declaradas dentro da tag `<style></style>` na seção `<head></head>` (cabeçalho) do próprio documento HTML**. Ela é ideal para ser aplicada a uma única página, podendo mudar a aparência de um único documento em que a Folha de Estilo está incorporada. Vamos ver como é a sua sintaxe:

Uma Folha de Estilo é dita externa, quando as regras CSS são declaradas em um documento separado (com extensão .css) do documento HTML. Ela é ideal para ser aplicada a várias páginas, podendo mudar a aparência de um site inteiro ao mudar regras de estilos contidas em um único arquivo, **que deverá ser linkado `<link>` ou importado ao documento HTML**, dentro da seção `<head></head>` do documento.

- (I) Conforme vimos em aula, está incorreto – basta lembrar do Estilo Inline e Interno;
- (II) Conforme vimos em aula, está perfeito – basta lembrar do Estilo Inline;
- (III) Conforme vimos em aula, está perfeito!

Gabarito: A

3. (FCC – 2009 – TJ/SE – Analista de Sistemas) NÃO é uma propriedade para fonte que se possa aplicar em uma folha de estilo CSS:

- a) font-family.
- b) font-variant.

- c) font-style.
- d) font-face.
- e) font-size.

Comentários:

Propriedade	Descrição
font-family	Define a família da fonte de texto.
font-size	Define o tamanho da fonte de texto.
font-style	Define o estilo da fonte de texto (itálico, oblíquo, etc).
font-variant	Define a capitalização da fonte de texto.
font-weight	Define a largura da fonte de texto (negrito, etc).

Conforme vimos em aula, todas estão corretas, exceto `font-face`. Essa é uma propriedade do HTML (cuidado com peguinhas).

Gabarito: D

4. (FCC – 2009 – TJ/SE – Analista de Sistemas) As regras de CSS especificadas dentro da tag de HTML que referem-se ao estilo inline:
- a) podem ser aplicadas por link em alguma página HTML.
  - b) afetam outros documentos da página HTML.
  - c) podem ser aplicadas por link no cabeçalho da página HTML.
  - d) afetam outras tags da página HTML.
  - e) afetam somente a tag atual da página HTML.

Comentários:

*Uma Folha de Estilo é dita Inline, quando as regras CSS são **declaradas dentro da tag de abertura do elemento HTML com uso do atributo `style`, sendo aplicada apenas a um elemento HTML**. Perde-se muitas vantagens das Folhas de Estilo, pois mistura-se apresentação com marcação. Use este método excepcionalmente, por exemplo: quando quiser aplicar um estilo a uma única ocorrência de um elemento.*

Conforme vimos em aula, o estilo Inline é declarado dentro da tag de abertura de um elemento HTML e afeta somente a *tag* atual em que está aplicado.

Gabarito: E

5. (FCC – 2009 – TJ/SE – Analista de Sistemas) A propriedade CSS background-repeat controla o comportamento de repetição da imagem de fundo da tela e NÃO possibilita assumir valor para que a imagem:

- a) não se repita.
- b) se repita tanto na horizontal quanto na vertical.
- c) se repita na horizontal.
- d) se repita na vertical.
- e) se repita na diagonal.

Comentários:

Propriedade	Descrição
background-color	Define a cor do plano de fundo.
background-image	Define um ou mais imagens de plano de fundo.
background-position	Define a posição das imagens de plano de fundo.
background-size	Define o tamanho das imagens de plano de fundo.
background-repeat	Define como repetir imagens de plano de fundo ( <b>sem repetição, repetição na vertical, repetição na horizontal ou em ambos</b> ).

Conforme vimos em aula, não é permitido em diagonal.

Gabarito: E

6. (FCC – 2011 – TRT/RS – Analista de Sistemas) Na implementação do CSS em um website, a declaração <style type="text/css"> é do tipo:

- a) interno.
- b) externo.
- c) incorporado.
- d) atributo.
- e) referenciado.

Comentários:

*Uma Folha de Estilo é dita incorporada ou interna, quando as regras CSS são declaradas dentro da tag <style></style> na seção <head></head> (cabeçalho) do próprio documento HTML. Ela é ideal para ser aplicada a uma única página, podendo mudar a aparência de um único documento em que a Folha de Estilo está incorporada. Vamos ver como é a sua sintaxe:*

Conforme vimos em aula, se vem dentro da tag <style></style> no cabeçalho da página HTML, então é do tipo Interna ou Incorporada. *Ué, mas a questão tem essas duas opções (Letra A e Letra C)! É verdade, meus caros. E querem ficar mais surpresos? A FCC não anulou a questão =]*

Gabarito: A

7. (FCC - 2012 - TST - Técnico Judiciário - Programação) O fragmento do código I apresenta um arquivo:

Fragmento de Código I:

```
.....
CATALOG
{
    background-color: #ffffff;
    width: 100%;
}
CD
{
display: block;
margin-bottom: 30pt;
margin-left: 0;
}
TITLE
{
color: #FF0000;
font-size: 20pt;
}
ARTIST
{
color: #0000FF;
font-size: 20pt;
}
COUNTRY, PRICE, YEAR, COMPANY
{
display: block;
color: #000000;
margin-left: 20pt;
}
.....
```

Fragmento de código II:

```
...
<?xml version="1.0" encoding="ISO8859-1" ?>
```



```
<CATALOG>
  <CD>
    <TITLE>Minas</TITLE>
    <ARTISTA>Milton Nascimento</ARTISTA>
    <PAIS>BRAZIL</PAIS>
    <COMPANIA>Columbia</COMPANIA>
    <PRECO>15.90</PRECO>
    <ANO>1985</ANO>
  </CD>
</CATALOG>
...
```

### Fragmento de Código III:

```
...
Minas Milton Nascimento Brazil Columbia 15.90 1985
...
```

- a) CSS; o fragmento II, um arquivo XML; e o fragmento III, o resultado do processamento do arquivo XML com a aplicação de um arquivo CSS, apresentado no fragmento de código I.
- b) CSS; o fragmento II, um arquivo XML; e o fragmento III, apresenta o resultado do processamento do arquivo XML com a aplicação de um arquivo CSS, mas não o apresentado no fragmento de código I.
- c) XML; o fragmento II, um arquivo CSS; e o fragmento III, o resultado do processamento do arquivo XML com a aplicação de um arquivo CSS, apresentado no fragmento de código I.
- d) XML; o fragmento II, um arquivo CSS; e o fragmento III, apresenta o resultado do processamento do arquivo XML com a aplicação de um arquivo CSS, apresentado acima no fragmento de código I.
- e) CSS; o fragmento II, um arquivo XML; e o fragmento III, apresenta o resultado do processamento que não envolve nenhum dos arquivos tratados nos exemplos.

### Comentários:

O primeiro fragmento é CSS – basta ver a sequência de seletores com propriedades e valores. O segundo fragmento é XML – basta ver a declaração XML e as tags customizadas. Por fim, o terceiro fragmento é provavelmente o resultado da aplicação de um Arquivo CSS sobre o Arquivo XML. *Vamos ver?*

Se o Fragmento I (CSS) fosse aplicado ao Fragmento II (XML), ele procuraria os elementos <ARTIST>, <COUNTRY>, <PRICE>, <YEAR> e <COMPANY>, e não os encontraria. *Por que?* Porque no XML o nome é <ARTISTA>, <PAIS>, <PREÇO>, <ANO> e <COMPANIA>. Além disso, o Fragmento 3 apresenta o país como "Brazil". Ora, se o Fragmento 3 é o resultado da aplicação do Fragmento 1 no Fragmento 2, então deveria haver alguma propriedade no Fragmento 1 (no elemento COUNTRY) que torne a palavra "BRAZIL" em "Brazil" (ex: text-transform: capitalize). No entanto, não há nada disso!

Ele apresenta três propriedades: *display: block* (que faz com que o elemento HTML seja renderizado como um bloco); *color: #000000* (que faz com que o elemento HTML seja colorido de preto); e *margin-left: 20pt* (que faz com que o elemento HTML fique posicionado a 20pt da margem esquerda). Dessa forma, o Fragmento 3 apresenta o resultado do processamento do arquivo XML com a aplicação de um CSS, mas não o apresentado no Fragmento I, mas outro! *Bacana?*

Gabarito: B

8. (FCC - 2013 - TRT - 12ª Região (SC) - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação) Considere:

Arquivo Clientes.xml:

```
<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1"?>
<!DOCTYPE clientes[
<!ELEMENT clientes (cliente+)>
<!ELEMENT cliente (nome,telefone*,email?) >
<!ELEMENT nome (#PCDATA) >
<!ELEMENT telefone (#PCDATA) >
<!ELEMENT email (#PCDATA) >
]>
```

...I...

```
<clientes>
  <cliente>
    <nome>Pedro Henrique</nome>
    <email>ph@email.com.br</email>
  </cliente>
  <cliente>
    <nome>Ana Luiza Hossaka</nome>
    <telefone>5567-9087</telefone>
    <telefone>9.7865-9896</telefone>
    <email>mpfreitas@email.com.br</email>
  </cliente>
  <cliente>
    <nome>Maria Paula Freitas</nome>
    <telefone>9.4318-9432</telefone>
    <email>mpfreitas@email.com.br</email>
  </cliente>
</clientes>
```

Arquivo exibe\_dados.css:

```
clientes{padding-left: 20px; width: 100%;text-align:left}
cliente{display:block;width:100%;padding: 5px}
nome{color: #000000;font-size: 15pt;text-decoration:underline}
telefone,email{display:block;margin-top: 5pt}
telefone{color: #27408B;font-size: 14pt}
email{color: #8B1A1A;font-size: 12pt;font-style:italic}
```

Para que o arquivo `exibe_dados.css` seja utilizado para formatar e exibir o conteúdo do arquivo `Cientes.xml` no navegador Internet Explorer, é necessário colocar na lacuna I a instrução:

- a) `<link rel="stylesheet" type="text/css" href="exibe_dados.css"/>`
- b) `<@import type="text/css" file="exibe_dados"/>`
- c) `<?xml-stylesheet type="text/css" href="exibe_dados.css">`
- d) `<%@include type="text/css" file="exibe_dados.css"%>`
- e) `<?stylesheet type="text/css" import="exibe_dados.css">`

Comentários:

*Por fim, é bom salientar que é possível utilizar CSS com XML! Em outras palavras, você pode aplicar uma Folha de Estilo a um Documento XML. Para tal, devemos declarar o Documento CSS no cabeçalho do Documento XML. Legal, não? Pois é, para que vocês não confundam o modelo de declaração de outras linguagens, eu coloquei três modelos abaixo:*

*CSS/XML: `<?xml-stylesheet type="text/css" href="arquivo.css">`*

*XSL/XML: `<?xml-stylesheet type="text/xsl" href="arquivo.xsl">`*

*XML/HTML: `<link rel="stylesheet" type="text/css" href="arquivo.css">`*

Conforme vimos em aula, para aplicar CSS ao XML, é necessário associar o arquivo `exibe_dados.css` à Declaração XML por meio do elemento `<xml-stylesheet>` e dos atributos `type` e `href` – portanto a resposta é a terceira opção!

Gabarito: C

9. (FCC - 2012 - TRE-SP - Técnico Judiciário - Programação de Sistemas) Com a utilização de Cascading Style Sheets (CSS), é possível configurar que a fonte de um elemento HTML seja exibida em itálico, essa configuração é feita com a utilização da propriedade:

- a) `font-weight`.

- b) font-variant.
- c) font-stretch.
- d) font-style.
- e) font-size.

Comentários:

Propriedade	Descrição
<b>font-family</b>	Define a família da fonte de texto.
<b>font-size</b>	Define o tamanho da fonte de texto.
<b>font-style</b>	Define o estilo da fonte de texto (itálico, oblíquo, etc).
<b>font-variant</b>	Define a capitalização da fonte de texto.
<b>font-weight</b>	Define a largura da fonte de texto (negrito, etc).

Conforme vimos em aula, trata-se da propriedade **font-style**.

Gabarito: D

10. (FCC - 2011 - TRT - 23ª REGIÃO (MT) - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação) Se a imagem de fundo ficará fixa ou se rolará ao usar a barra de rolagem, é definida na linguagem CSS pela propriedade background-

- a) scroll.
- b) fixed.
- c) attachment.
- d) position.
- e) image.

Comentários:

Propriedade	Descrição
<b>background-color</b>	Define a cor do plano de fundo.
<b>background-image</b>	Define um ou mais imagens de plano de fundo.
<b>background-position</b>	Define a posição das imagens de plano de fundo.
<b>background-size</b>	Define o tamanho das imagens de plano de fundo.

<b>background-repeat</b>	Define como repetir imagens de plano de fundo (sem repetição, repetição na vertical, repetição na horizontal ou em ambos).
<b>background-origin</b>	Define a área de posicionamento das imagens de plano de fundo (mais à esquerda, mais à direita, etc).
<b>background-clip</b>	Define a área de pintura das imagens de plano de fundo (se o plano de fundo vai ocupar tudo, apenas uma área).
<b>background-attachment</b>	Define se as imagens de plano de fundo são fixas ou se movem com a barra de rolagem.

Conforme vimos em aula, trata-se da propriedade `background-attachment`.

Gabarito: C

11.(FCC - 2011 - TRT - 4ª REGIÃO (RS) - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação) Considere:

- I. Definida pela IETF-RFC1866, é usada para estruturar conteúdos.
- II. Pode conter, simultaneamente, dados e descrição da estrutura do documento.
- III. Usada para formatar conteúdos estruturados, é linguagem própria para estilos que define o layout de documentos.
- IV. Utiliza DTD como gramática.

As considerações apresentam características aplicáveis à tecnologia WEB e correspondem, respectivamente, a

- a) CSS, HTML, CSS e XML.
- b) XML, XML, CSS e XML.
- c) CSS, XML, CSS e XML.
- d) XML, XML, HTML e CSS.
- e) HTML, XML, CSS e XML.

Comentários:

*Em outras palavras, podemos dizer que a Linguagem HTML foi criada essencialmente para a estruturação de conteúdo, mas passou também a tratar da apresentação e aparência. Isso se tornou um problema grave para os designers e*

projetistas. Como assim, professor? Vamos exemplificar isso! Imaginem que o dono de uma empresa liga para o web designer e diz:

- (I) Conforme vimos em aula, HTML é utilizada para estruturar conteúdo;
- (II) Foge um pouco do contexto da aula, mas XML contém dado e estrutura;

Agora vocês têm uma dimensão do problema? Pois é, a mistura de estruturação e apresentação tornou-se uma dificuldade notória. Era, então, preciso dissociar a linguagem de estruturação/conteúdo da linguagem de apresentação/formatação. E assim surgiu o CSS (Cascading Style Sheets ou Folhas de Estilo em Cascata). **A partir de agora, tags HTML serão utilizadas apenas para estruturar o código, nada mais.**

- (III) Conforme vimos em aula, trata-se do CSS!
- (IV) Foge também da aula, mas é o XML.

Gabarito: E

12. (FCC - 2010 - TRE-RS - Analista Judiciário - Analista de Sistemas Suporte) Analise os blocos de código seguintes:

**Bloco 1:**

```
<head>
  <link rel="stylesheet" type="text/css" href="config.css">
</head>
```

**Bloco 2:**

```
<head>
  <style type="text/css">
    body {background-color:red}
    p {margin-left: 20px}
  </style>
</head>
```

**Bloco 3:**

```
<p style="color: red; margin-left: 20px">
  Este é um parágrafo
</p>
```

Esses blocos representam, respectivamente, as maneiras de inserir folhas de estilo:

- a) interna, externa e inline.
- b) inline, interna e externa.
- c) externa, interna e inline.
- d) externa e interna, somente.

e) interna, somente.

Comentários:

*Uma Folha de Estilo é dita inline, quando as regras CSS são declaradas dentro da tag de abertura do elemento HTML com uso do atributo style, sendo aplicada apenas a um elemento HTML. Perde-se muitas vantagens das Folhas de Estilo, pois mistura-se apresentação com marcação. Use este método excepcionalmente, por exemplo: quando quiser aplicar um estilo a uma única ocorrência de um elemento.*

*Uma Folha de Estilo é dita incorporada ou interna, quando as regras CSS são declaradas dentro da tag <style></style> na seção <head></head> (cabeçalho) do próprio documento HTML. Ela é ideal para ser aplicada a uma única página, podendo mudar a aparência de um único documento em que a Folha de Estilo está incorporada. Vamos ver como é a sua sintaxe:*

*Uma Folha de Estilo é dita externa, quando as regras CSS são declaradas em um documento separado (com extensão .css) do documento HTML. Ela é ideal para ser aplicada a várias páginas, podendo mudar a aparência de um site inteiro ao mudar regras de estilos contidas em um único arquivo, que deverá ser linkado <link> ou importado ao documento HTML, dentro da seção <head></head> do documento.*

Conforme vimos em aula, trata-se da terceira opção. Galera, o primeiro bloco tem um <link>, logo é externa; o segundo bloco está dentro no cabeçalho dentro do <style></style>, logo é interna; e o terceiro está dentro da tag <p>, logo é inline.

Gabarito: C

13. (FCC - 2010 - TRE-RS - Técnico Judiciário - Programação de Sistemas) Considere o trecho de folha de estilo do CSS, abaixo:

```
<style type="text/css">
body {
  color: purple;
  background-color: #d8da3d }
</style>
```

Em relação às regras de folhas de estilo do CSS, o trecho acima apresenta o número de ocorrências de seletor, propriedade e valor, equivalente, respectivamente, a:

- a) 2, 1, 3.
- b) 2, 2, 2.

- c) 2, 1, 1.
- d) 1, 2, 2.
- e) 3, 2, 1.

Comentários:

Uma **declaração CSS** segue a sintaxe apresentada a seguir:

```
seletor { propriedade: valor; }
```

Conforme vimos em aula, temos um seletor (**body**); duas propriedades (**color** e **background-color**); e dois valores (**purple** e **#d8da3d**).

Gabarito: D

14. (FCC - 2010 - BAHIA GÁS - Analista de Processos Organizacionais - Análise de Sistemas) As regras CSS no cabeçalho do documento, que afetam somente a página HTML atual, são definidas no método denominado:

- a) inline.
- b) offline.
- c) externo.
- d) incorporado.
- e) personalizado.

Comentários:

Uma **Folha de Estilo** é dita **incorporada** ou **interna**, quando as regras CSS são declaradas dentro da tag `<style></style>` na seção `<head></head>` (**cabeçalho**) do próprio **documento HTML**. Ela é ideal para ser aplicada a uma única página, podendo mudar a aparência de um único documento em que a Folha de Estilo está incorporada. Vamos ver como é a sua sintaxe:

Conforme vimos em aula, trata-se da Folha de Estilo Incorporada (Interna)

Gabarito: D

ACERTEI	ERREI





1. (ESAF - 2010 - CVM - Analista de Sistemas - prova 2) O CSS é:

- a) o padrão MVC para modificação da representação audiovisual para as páginas web.
- b) o padrão W3C de definição da apresentação visual para as páginas web.
- c) o mesmo que cascading spread system.
- d) o agente de definição da programação de páginas web.
- e) o componente WMW de gestão de páginas de monitoramento.

Comentários:

- (a) Errado, ele não se trata de um Padrão MVC;
- (b) Certo, é um Padrão W3C para definição da apresentação visual para páginas;
- (c) Errado, é até engraçado – na verdade, a sigla é para *Cascading Style Sheets*;
- (d) Errado, não é definição da programação, mas de apresentação de páginas web;
- (e) Errado, esse item não faz qualquer sentido.

Gabarito: B

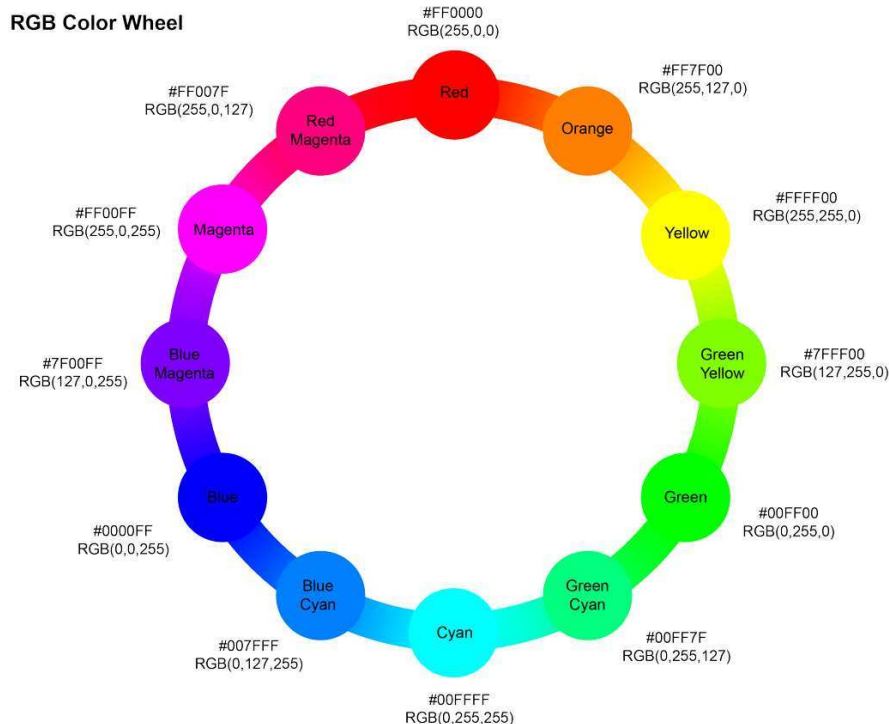
2. (FGV – 2013 – ALEMA – Analista de Sistemas) Cascading Style Sheet (CSS) é uma linguagem de estilo, usada para descrever a apresentação de um documento escrito em uma linguagem de marcação como HTML, XHTML ou XML. Nesse contexto, as cores são um aspecto importante na apresentação de conteúdo de forma visual. Na web aplicam- se cores ao texto e ao background, por exemplo.

No CSS, {color: #000000} e {color: rgb(0,255,0)} criam texto, respectivamente, nas cores:

- a) preta e azul.

- b) branca e azul.
- c) preta e verde.
- d) branca e verde.
- e) preta e vermelha.

Comentários:



Essa questão é legal! Observem que podemos implementar cores por meio de Hexadecimal (Ex: #000000) e RGB (Ex: 0,255,0). Vamos começar pelo segundo caso:

- Notem que temos três números separados por vírgulas. O primeiro número se refere a Red (R**GB**), o segundo a Green (R**GB**) e o terceiro a Blue (R**GB**). Em nosso exemplo, temos 0 de Red, 255 de Green e 0 de Blue, logo o texto será **VERDE**.
- Notem que temos seis números que, na verdade, são três hexadecimais. Eles seguem a mesma ordem do RGB. Dessa forma, temos 0 de Red, 0 de Green e 0 de Blue. Na luz, a ausência de cores é **PRETO**!

Gabarito: C

3. (FGV – 2014 – PROCEMPA – Analista de Sistemas) Durante o carregamento e renderização de uma página web em navegadores como Google Chrome e

Mozilla Firefox, a formatação e o posicionamento dos elementos é definida por arquivos:

- a) JavaScript.
- b) DOM.
- c) XHTML.
- d) CSS.
- e) CMS.

Comentários:

*Agora vocês têm uma dimensão do problema? Pois é, a mistura de estruturação e apresentação tornou-se uma dificuldade notória. Era, então, preciso dissociar a linguagem de estruturação/conteúdo da linguagem de apresentação/formatação. E assim surgiu o CSS (Cascading Style Sheets ou Folhas de Estilo em Cascata). **A partir de agora, tags HTML serão utilizadas apenas para estruturar o código, nada mais.***

Conforme vimos em aula, trata-se do CSS!

Gabarito: D

ACERTEI	ERREI

## LISTA DE EXERCÍCIOS COMENTADOS (CESPE)

### HTML

1. (CESPE - 2012 - TRE-RJ - Técnico Judiciário - Programação de Sistemas) HTML (hypertext markup language) é uma linguagem de programação, atualmente na versão 5, muito utilizada para ambientes desktop.
2. (CESPE - 2010 - BRB – Analista de Sistemas) A linguagem HTML é utilizada para formatar o conteúdo de uma página da Internet e pode ser editada com o uso de qualquer editor de texto.
3. (CESPE - 2013 – STF – Analista de Sistemas) HTML5 é uma linguagem multiplataforma que permitiu o desenvolvimento de aplicações web executadas off-line e incorporou novos elementos de conteúdo específico, como <article>, <footer>, <nav> e <section>.
4. (CESPE - 2013 – FMP/RS – Analista de Sistemas) A linguagem HTML em sua versão 5 apresenta diversas novas características em relação às versões anteriores dando uma maior potencialidade à linguagem. Dentre as características abaixo qual delas NÃO é advinda da proposta de HTML5?
  - a) Implementação padrão em todos os browsers e com funcionalidade também padrão e consistente em todos.
  - b) Define uma forma padrão de incorporar video e áudio.
  - c) Introdução de diversas APIs, entre elas a API Canvas que permite criar gráficos, desenhos, jogos e aplicações web.
  - d) Fornece maior interatividade sem a necessidade de Plugins.
  - e) Define novos tipos para o atributo type do comando INPUT usados em formulários, tais como data/hora, números, autofocus e faixa de valores, entre outros.
5. (CESPE - 2012 – UFBA – Analista de Sistemas) O trecho de código HTML — <a url="http://www.ufba.br">UFBA — permite criar um link no site.

6. (CESPE – 2014 – ANTAQ – Analista de Sistemas) Alguns elementos do HTML5, tais como o center e o font, são considerados obsoletos por serem utilizados meramente para formatação, função que pode ser realizada por meio de CSS.
7. (CESPE – 2013 – BACEN – Analista de Sistemas) O exemplo abaixo está escrito corretamente em HTML 5 e o atributo required obriga o usuário a escolher uma cor para que o formulário seja enviado.

```
<label>Cor:  
<select name=cor required>  
<option value="">Escolha um  
<option>Vermelho  
<option>Verde  
<option>Azul  
</select>  
</label>
```

8. (CESPE – 2014 – ANATEL – Analista de Sistemas) Na linguagem HTML, para inserir uma imagem, utiliza-se a tag <img />, que pode ser aberta e fechada no mesmo bloco da tag, sendo também necessário usar o comando src para que o navegador obtenha o endereço da imagem.
9. (CESPE – 2014 – ANATEL – Analista de Sistemas) No HTML 5, a tag <rp> é usada para definir o que deve ser mostrado na hipótese de determinado browser não suportar anotações ruby.
10. (CESPE – 2008 – STF – Analista de Sistemas) Para o elemento form da linguagem HTML, são válidos os atributos onsubmit, action e method. "GET" e "POST" são valores válidos para o atributo method.
11. (CESPE – 2013 – MPOG – Analista de Sistemas) Elementos em formato SVG podem ser embutidos diretamente em uma página HTML usando HTML5.
12. (CESPE – 2013 – UNIPAMPA – Analista de Sistemas) A partir do advento do HTML5 (Hypertext Markup Language versão 5), todos os servidores web tiveram de ser atualizados para suportar novas características introduzidas por essa nova versão de páginas web.
13. (CESPE – 2007 – IEMA – Analista de Sistemas) O termo html corresponde a uma linguagem de programação que permite a elaboração de páginas da Web que

não tenham figura, mas não permite elaborar páginas da Web que contenham figuras, tabelas ou hyperlinks.

## LISTA DE EXERCÍCIOS COMENTADOS (FCC)

### HTML

1. (FCC - 2012 - TRT - 11ª Região (AM) - Técnico Judiciário - Tecnologia da Informação) Em HTML, elementos `<Option>` descrevem as possíveis opções de escolha para uma lista criada pelo elemento `<Select>`. Dentre os atributos do elemento `<Option>`, é INCORRETO dizer que consta o atributo:
  - a) label.
  - b) name.
  - c) disabled.
  - d) selected.
  - e) value.
2. (FCC - 2011 - TRT - 14ª Região (RO e AC) - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação) É uma tag HTML que conta com os atributos href e name para possibilitar o estabelecimento de hiperligações (link), para outro trecho de um documento, para outra página de Internet ou mesmo um endereço de e-mail:
  - a) `<a>`
  - b) `<b>`
  - c) `<meta>`
  - d) `<head>`
  - e) `<i>`
3. (FCC - 2010 - AL-SP - Agente Legislativo de Serviços Técnicos e Administrativos - Processamento de Dados) A sintaxe correta da instrução utilizada para inserir comentário em um código HTML é:
  - a) echo comentário
  - b) `//` comentário
  - c) `/*` comentário `*/`
  - d) `<%--` comentário `--%>`
  - e) `<!--` comentário `-->`

4. (FCC – 2010 – TCE-SP – Agente da Fiscalização Financeira – Informática – Suporte de Web) A linguagem HTML, para produzir páginas na Web, trata-se de uma linguagem do tipo:
- a) de marcação.
  - b) de script.
  - c) procedural.
  - d) orientada a eventos.
  - e) orientada a objetos.
5. (FCC – 2014 – TRT/1 – Analista de Sistemas) Considere o programa a seguir, elaborado na linguagem HTML:

```
<html>
  <body>
    <p><a href="#heading1">Parte 1</a></p>
    <h1 id="heading1">Parte 1 do site</h1>
    <p>Texto da Parte 1</p>
  </body>
</html>
```

A função da 3ª e 4ª linhas é:

- a) criar um link interno, para a região com o nome "Parte 1 do site".
  - b) criar o título "Parte 1" que apareça na barra do navegador.
  - c) abrir o arquivo texto "Parte 1" e exibi-lo após o cabeçalho "Parte 1 do site".
  - d) exibir a imagem Parte1.jpg como plano de fundo da página.
  - e) escrever na tela "Parte 1" em letras grandes e "Parte 1 do site" em letras pequenas.
6. (FCC – 2014 – TRT/1 – Analista de Sistemas) Deseja-se que uma página criada a partir da linguagem HTML, apresente o seguinte texto e figura:

Casa térrea em terreno de 500 m<sup>2</sup>, 180 m<sup>2</sup> de área construída, com 3 quartos (1 suíte), banheiro, salas para 3 ambientes, lavabo, copa-cozinha, área de serviço, quintal e vaga para 3 carros.



Para tanto, elaborou-se o seguinte programa:



```
<html>
<body>
  comando x
  <p>Casa térrea em terreno de 500 m2, 180 m2 de área construída, com 3 quartos (1
suite), banheiro, salas para
3 ambientes, lavabo, copa-cozinha, área de serviço, quintal e vaga para 3 carros.</p>
</body>
</html>
```

Supondo que a imagem da casa se encontre no arquivo casa123.jpg, um comando que poderia ser colocado no lugar do comando x, para apresentar o resultado desejado é:

- a) <img =casa123.jpg style right/>
- b) 
- c) <img src=casa123.jpg style= place:right; />
- d) <img="casa123.jpg" place="right"/>
- e) <img=casa123.jpg style align =right/>

7. (FCC - 2010 - AL-SP - Agente Legislativo de Serviços Técnicos e Administrativos - Processamento de Dados) Muitos atributos de tags nas novas versões da linguagem HTML foram depreciados em favor do uso de:

- a) scripts executados do lado do cliente.
- b) folhas de estilo.
- c) scripts executados do lado do servidor.
- d) linguagens de marcação extensíveis.
- e) novas bibliotecas de tags.

8. (FCC - 2010 - TRT - 20ª REGIÃO (SE) - Técnico Judiciário - Tecnologia da Informação) As tabelas são compostas de linhas, dentro das quais são colocadas células que são responsáveis pelo controle do conteúdo envolvido pela tabela. A tag TH é responsável por:

- a) determinar a largura da tabela ou da célula.
- b) determinar a altura da tabela ou da célula.
- c) determinar a linha.
- d) marcar o texto da célula com negrito e posicioná-lo no centro do alinhamento horizontal.
- e) determinar os atributos da tabela.

9. (FCC - 2010 - TCE-SP - Agente da Fiscalização Financeira - Informática - Suporte de Web) Em HTML, as tags <UL> e <LI> permitem criar listas:

- a) de interrogação.
- b) ordenadas.
- c) não-ordenadas.
- d) de definição.
- e) de frames.

10. (FCC - 2010 - TRE-RS - Técnico Judiciário - Programação de Sistemas) Assinale a tag HTML correta:

- a) <a href="http://www.tre-rs.gov.br"><b>TRE-RS</b></a>
- b) <a href="http://www.tre-rs.gov.br"><B>TRE-RS</b></A>
- c) <link: "http://www.tre-rs.gov.br"><title>TRE-RS</b></a>
- d) <a href=http://www.tre-rs.gov.br><b>TRE-RS</b></a>
- e) <a href:link=http://www.tre-rs.gov.br"><b>TRE-RS</b></a>

11. (FCC - 2014 – TRT/RJ - Advogado) Deseja-se elaborar uma página com a linguagem HTML, cuja estrutura do programa é apresentada a seguir:

```
<html>  
<head>  
</head>  
<body>  
</body>  
</html>
```

Para que o título "Pagina 1" apareça na barra do navegador, a tag que deve ser inserida, é:

- a) <title>Pagina 1</title>, entre as linhas 1 e 2.
- b) <title>Pagina 1</title>, entre as linhas 2 e 3.
- c) <title>Pagina 1</title>, entre as linhas 3 e 4.
- d) <p>Pagina 1</p>, entre as linhas 1 e 2.
- e) <p>Pagina 1</p>, entre as linhas 2 e 3.

12. (FCC – 2014 – TRT/RJ – Analista de Sistemas) Analise o programa a seguir, elaborado na linguagem HTML.

```
<html>
<body>
  <p>Albert Einstein disse:
  <q>A imaginação é mais importante
  que o conhecimento.< /q></p>
</body>
</html>
```

Quando ele for aberto por um navegador que suporte HTML, será exibido na tela o texto:

- a) Albert Einstein disse: A imaginação é mais importante que o conhecimento.
- b) Albert Einstein disse: **A imaginação é mais importante que o conhecimento.**
- c) Albert Einstein disse: "A imaginação é mais importante que o conhecimento."
- d) Albert Einstein disse: "*A imaginação é mais importante que o conhecimento.*"
- e) "Albert Einstein disse:A imaginação é mais importante que o conhecimento."

13. (FCC - 2012 – MPE/AP – Analista de Sistemas) A linguagem HTML5 traz um conjunto de novos valores possíveis para o atributo type do elemento <input>, com objetivo de definir melhor os tipos de dados de entrada nos campos dos formulários. Fazem parte desses novos valores: tel, url, email, date, time, number,

- a) char, search, range, meter, color, week e month.
- b) datetime, datetime-local, string, search e color.
- c) search, datetime, month, week, datetime-local, range e color.
- d) date-time, range, color, month, week e boolean.
- e) datetime, month, week, meter, range, search, boolean e color.

14. (FCC - 2014 - SABESP – Analista de Sistemas) São elementos da linguagem HTML 4.01 que não fazem mais parte da HTML5, ou seja, não são suportados em HTML:

- a) applet e iframe.
- b) font e frame.
- c) center e option.
- d) acronym e button.
- e) frameset e fieldset.

15. (FCC - 2014 – TRT/4ª – Analista de Sistemas) A especificação da W3C para a versão 5 da linguagem HTML NÃO traz um conjunto de elementos que eram

utilizados na versão anterior, e que são considerados obsoletos, como, por exemplo, os elementos:

- a) < frame>, < frameset >, < noframes > e < font >.
- b) < table >, < th >, < tr > e < td>.
- c) < meta >, < big >, < link > e < center >.
- d) < acronym >, < applet >, < b> e < div >.
- e) < frame >, < frameset >, < iframe> e < i >.

**16. (FCC - 2012 – AFTM/SP – Analista de Sistemas)** Na HTML5, o elemento <wbr>:

- a) faz parte do grupo de novos elementos para definição de idioma. O texto no interior do elemento <wbr> é interpretado como sendo escrito em português brasileiro.
- b) substitui o elemento <br> que define uma quebra de linha no local onde o elemento for inserido.
- c) especifica uma oportunidade de quebra de linha, ou seja, onde no texto será adequado ter uma quebra de linha caso seja necessário.
- d) indica que um texto não deve ser vinculado à direção de escrita do restante do documento e permite indicar a direção de escrita desse texto.
- e) indica que um texto deve ser circundado pelo restante do documento. Esse texto deve ser relacionado com o restante do documento.

**17. (FCC - 2012 – TRT/2ª – Analista de Sistemas)** Pedro está criando a página de um artigo de revista utilizando HTML5 e deseja colocar um pequeno texto relacionado ao assunto principal do artigo à esquerda, circundado pelo texto principal. Consultando a documentação oficial da HTML5, Pedro decidiu usar o elemento cuja descrição é apresentada a seguir:

*This element represents a section of a page that consists of content that is tangentially related to the content around the element, and which could be considered separate from that content. Such sections are often represented as sidebars in printed typography.*

Com base na descrição é possível concluir que o elemento escolhido por Pedro foi:

- a) <acronym>
- b) <article>
- c) <sidebar>
- d) <aside>
- e) <section>

**18. (FCC - 2012 – TRT/2ª – Analista de Sistemas)** No que concerne aos elementos da HTML5 e suas funções, assinale a opção correta.

- a) O elemento wbr permite representar um grupo de introdução ou elementos de navegação, o que possibilita agrupar índices de conteúdos ou campos de formulários.
- b) O elemento datalist representa uma parte da página que pode ser distribuída e reutilizada em serviços de RSS.
- c) O elemento aside é um bloco de conteúdo que pode ser representado em textos impressos, em anúncios de publicidade ou mesmo na criação de um grupo de elementos nav e outras informações separadas do conteúdo principal do website.
- d) O elemento summary define uma nova seção genérica no documento, possibilitado a divisão da página em várias seções, como introdução, destaque, novidades, informação de contato ou chamadas para conteúdo interno.
- e) O elemento track consiste em um grupo de títulos, que permite agrupar elementos de título de H1 a H6 em múltiplos níveis, como título e subtítulos.

**19. (FCC – 2015 – TCM/GO – Analista de Sistemas)** Um desenvolvedor está criando um formulário em uma página web e deseja utilizar um novo elemento de formulário adicionado na versão 5 da linguagem HTML, que especifica uma lista drop-down de opções pré-definidas para um elemento <input>. O elemento que este desenvolvedor deve utilizar é o:

- a) <output>
- b) <ol>
- c) <keygen>
- d) <ul>

e) <datalist>

20. (FCC – 2015 – CNMP – Analista de Sistemas) Um programa elaborado na linguagem HTML apresenta a seguinte linha:

<!DOCTYPE HTML>

Sobre essa linha, é correto afirmar que ela:

- a) deve vir sempre após a tag <html>.
- b) é uma tag que define o nome do arquivo que possui o programa.
- c) especifica ao navegador o tipo de documento HTML que ele vai renderizar.
- d) não atende corretamente a linguagem HTML, que não aceita o símbolo ! em seus comandos.
- e) indica que o arquivo com o programa-fonte possui a extensão doc.

## LISTA DE EXERCÍCIOS COMENTADOS (DIVERSAS BANCAS)

### HTML

1. (FEPESE - 2014 – MPE/SC – Analista de Sistemas) Identifique quais dos seguintes elementos HTML não são suportados pelo HTML5 (possuem substitutos que realizam a mesma função ou função similar no HTML).

1. <caption>
2. <center>
3. <font>
4. <frame>
5. <img>

Assinale a alternativa que indica todos os itens corretos.

- a) São corretos apenas os itens 1, 2 e 3.
  - b) São corretos apenas os itens 1, 3 e 5.
  - c) São corretos apenas os itens 2, 3 e 4.
  - d) São corretos apenas os itens 2, 3 e 5.
  - e) São corretos apenas os itens 3, 4 e 5.
2. (VUNESP - 2012 – TJ/SP– Analista de Sistemas) Em uma página Web escrita utilizando a linguagem de marcação HTML (Hypertext Markup Language), devem existir pelo menos quatro pares de TAGs. O TAG que deve iniciar o arquivo da página é:
- a) <HEAD>
  - b) <HTML>
  - c) <TITLE>
  - d) <BEGIN>
  - e) <BODY>
3. (NCE – 2009 – UFRJ – Analista de Sistemas) A linguagem mais utilizada na construção de páginas de Internet é:
- a) HTML;
  - b) C;
  - c) HTTP;

- d) Pascal;  
e) SQL.
4. (ESAF – 2010 – CVM – Analista de Sistemas) A linguagem de formatação destinada a criar hipertextos pesquisáveis na Rede Mundial de Computadores e que hoje é uma verdadeira norma de editoração multimídia em linha, é conhecida pela sigla:
- a) SIMD.  
b) HTTPS.  
c) IMPEL.  
d) HTML.  
e) MIMD.
5. (CESGRANRIO – 2012 – CMB – Analista de Sistemas) Um programador deseja desenhar, utilizando HTML, três retângulos e um círculo. Que elemento HTML permite criar uma área apropriada para esse desenho?
- a) 2DShapes  
b) canvas  
c) header  
d) p  
e) xgraphbody
6. (CESGRANRIO – 2013 – IBGE – Analista de Sistemas) O elemento (tag) HTML responsável por dar ênfase a um texto apresentado em um navegador web é o:
- a) strong  
b) footer  
c) th  
d) thead  
e) label
7. (CESGRANRIO – 2010 – CMB – Analista de Sistemas) Um programador Web está estudando a adoção de novas tecnologias e percebe que o HTML 5 introduziu o elemento:
- a) <canvas>  
b) <ul>  
c) <meta>



- d) <style>
- e) <script>

8. (FGV – 2015 – TJ/SC – Analista de Sistemas) Em uma página HTML, deseja-se colocar a figura contida no arquivo "x.png" como link para "www.site.com". O comando HTML a ser usado é:

- a) < a href="www.site.com">"x.png"< /a>;
- b) < a href="www.site.com"> < img src="x.png"/>< /a>;
- c) < a link="www.site.com">"x.png"< /a>;
- d) < a link="www.site.com"> < img "x.png"/>< /a>;
- e) < a http="www.site.com"> < img file="x.png"/>< /a>.

9. (FGV – 2014 – PROCEMPA – Analista de Sistemas) A estrutura semântica das páginas representa um dos principais cuidados com a acessibilidade de conteúdo nos websites.

Para saber se a estrutura semântica nas páginas está correta, é necessário verificar o código em:

- a) HTML.
- b) CSS.
- c) JavaScript.
- d) Flash.
- e) jQuery.

10. (FGV – 2010 – DETRAN/RN – Analista de Sistemas) Assinale a alternativa que contém, na linguagem HTML, a tag que delimita a área onde serão inseridas as informações que serão exibidas no browser:

- a) <BODY>
- b) </HEAD>
- c) <LINK>
- d) <META>
- e) <HTML>

## LISTA DE EXERCÍCIOS COMENTADOS (CESPE)

### CSS

1. (CESPE – 2006 – SGA/AC – Analista de Sistemas) Com relação a características da tecnologia de folhas de estilo, CSS, assinale a opção incorreta.
  - a) Uma folha de estilo pode aplicar-se a mais de uma página HTML.
  - b) O indicador !important é usado em folhas de estilo para indicar que determinada regra de estilo aplicável a um elemento específico deve ser priorizada em detrimento de outras aplicáveis ao mesmo elemento.
  - c) O uso de cores em folhas de estilo pode usar a notação de cores por nome (black, white, blue) bem como por valor RGB.
  - d) Folhas de estilo não permitem a seleção de elementos conforme o valor de seus atributos.
2. (CESPE – 2008 – HEMOBRÁS – Analista de Sistemas) As CSS favorecem a acessibilidade porque, entre outros aspectos, permitem aos usuários visualizar documentos com as fontes e cores por eles definidas.
3. (CESPE – 2008 – HEMOBRÁS – Analista de Sistemas) O usuário pode ressaltar informações usando o CSS por meio da criação de molduras dinâmicas em volta do conteúdo.
4. (CESPE – 2008 – HEMOBRÁS – Analista de Sistemas) Os designers podem controlar o posicionamento absoluto e relativo de textos em uma página web utilizando as CSS.
5. (CESPE – 2008 – HEMOBRÁS – Analista de Sistemas) A propriedade de ordenação do CSS — list-style — descreve como são formados os itens de uma lista e equivale ao elemento EM no HTML.
6. (CESPE – 2008 – HEMOBRÁS – Analista de Sistemas) É recomendado o uso da propriedade CSS2 font-size em vez do atributo em desuso size.

7. (CESPE – 2008 – SERPRO – Analista de Sistemas) O CSS é uma linguagem de estilo para apresentação de documentos HTML ou XML, suportada por todas as versões de navegadores, sem necessidade de teste.
8. (CESPE – 2009 – UNIPAMPA – Analista de Sistemas) Cascading style sheets (CSS) é uma recomendação do consórcio W3C para adicionar estilo a documentos web.
9. (CESPE – 2010 – TRE/BA – Analista de Sistemas) Para a construção de páginas web, pode-se combinar a linguagem HTML com diferentes tecnologias, entre elas a CSS, que permite melhorar a apresentação do sítio.
10. (CESPE – 2013 – CNJ – Analista de Sistemas) O CSS é uma linguagem de estilo que permite separar o formato e o conteúdo de documentos. Entretanto, as definições do CSS não são suportadas igualmente por todos os navegadores.
11. (CESPE – 2014 – TJ/SE – Analista de Sistemas) A organização de páginas web deve distinguir conteúdo de apresentação mediante uso, por exemplo, das linguagens HTML e CSS, respectivamente.
12. (CESPE – 2014 – TJ/SE – Analista de Sistemas) Entre as maneiras de inclusão do CSS em uma página HTML, a forma inline é a mais recomendada.
13. (CESPE – 2011 – TRE/ES - Analista de Sistemas) Os estilos em CSS são especificados como uma lista de pares de atributos de nome/valor, separados por dois pontos, em que cada nome é separado por ponto e vírgula.
14. (CESPE – 2013 – CNJ - Analista de Sistemas) O CSS (cascading style sheets) é uma linguagem de script interativa, orientada aos objetos contidos em uma página HTML.
15. (CESPE – 2013 – BACEN - Analista de Sistemas) O CSS3 permite criar animações e transições de estilo sem a necessidade de utilizar Flash ou Javascripts.

## LISTA DE EXERCÍCIOS COMENTADOS (FCC)

### CSS

1. (FCC – 2006 – TRE/SP– Analista de Sistemas) Uma das características fundamentais do CSS é:

- a) o gerenciador de stylesheets XLS.
- b) a biblioteca de vínculos dinâmicos.
- c) o encadeamento de estilos.
- d) o modelo de objetos de documentos.
- e) a linguagem unificada de dados.

2. (FCC – 2008 – MPE/RS – Analista de Sistemas) Sobre o CSS, considere:

- I. Os códigos de estilo só podem ser armazenados em arquivos separados.
- II. Estilos podem ser definidos como atributo de um elemento, os quais se sobrepõem aos estilos do documento.
- III. A associação de uma folha de estilo armazenada em um arquivo pode ser feita por meio do elemento <LINK>.

Está correto o que consta APENAS em:

- a) II e III.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) III.
- e) I.

3. (FCC – 2009 – TJ/SE – Analista de Sistemas) NÃO é uma propriedade para fonte que se possa aplicar em uma folha de estilo CSS:

- a) font-family.
- b) font-variant.
- c) font-style.
- d) font-face.
- e) font-size.

4. (FCC – 2009 – TJ/SE – Analista de Sistemas) As regras de CSS especificadas dentro da tag de HTML que referem-se ao estilo inline:
- a) podem ser aplicadas por link em alguma página HTML.
  - b) afetam outros documentos da página HTML.
  - c) podem ser aplicadas por link no cabeçalho da página HTML.
  - d) afetam outras tags da página HTML.
  - e) afetam somente a tag atual da página HTML.
5. (FCC – 2009 – TJ/SE – Analista de Sistemas) A propriedade CSS background-repeat controla o comportamento de repetição da imagem de fundo da tela e NÃO possibilita assumir valor para que a imagem:
- a) não se repita.
  - b) se repita tanto na horizontal quanto na vertical.
  - c) se repita na horizontal.
  - d) se repita na vertical.
  - e) se repita na diagonal.
6. (FCC – 2011 – TRT/RS – Analista de Sistemas) Na implementação do CSS em um website, a declaração `<style type="text/css">` é do tipo:
- a) interno.
  - b) externo.
  - c) incorporado.
  - d) atributo.
  - e) referenciado.
7. (FCC - 2012 - TST - Técnico Judiciário - Programação) O fragmento do código I apresenta um arquivo:

Fragmento de Código I:

```
.....  
CATALOG  
{  
    background-color: #ffffff;  
    width: 100%;  
}  
CD  
{  
    display: block;  
    margin-bottom: 30pt;  
    margin-left: 0;
```

```
}  
TITLE  
{  
color: #FF0000;  
font-size: 20pt;  
}  
ARTIST  
{  
color: #0000FF;  
font-size: 20pt;  
}  
COUNTRY, PRICE, YEAR, COMPANY  
{  
display: block;  
color: #000000;  
margin-left: 20pt;  
}  
.....
```

Fragmento de código II:

```
...  
<?xml version="1.0" encoding="ISO8859-1" ?>  
<CATALOG>  
  <CD>  
    <TITLE>Minas</TITLE>  
    <ARTISTA>Milton Nascimento</ARTISTA>  
    <PAIS>BRAZIL</PAIS>  
    <COMPANIA>Columbia</COMPANIA>  
    <PRECO>15.90</PRECO>  
    <ANO>1985</ANO>  
  </CD>  
</CATALOG>  
...
```

Fragmento de Código III:

```
...  
Minas Milton Nascimento Brazil Columbia 15.90 1985  
...
```

a) CSS; o fragmento II, um arquivo XML; e o fragmento III, o resultado do processamento do arquivo XML com a aplicação de um arquivo CSS, apresentado no fragmento de código I.

b) CSS; o fragmento II, um arquivo XML; e o fragmento III, apresenta o resultado do processamento do arquivo XML com a aplicação de um arquivo CSS, mas não o apresentado no fragmento de código I.

c) XML; o fragmento II, um arquivo CSS; e o fragmento III, o resultado do processamento do arquivo XML com a aplicação de um arquivo CSS, apresentado no fragmento de código I.

d) XML; o fragmento II, um arquivo CSS; e o fragmento III, apresenta o resultado do processamento do arquivo XML com a aplicação de um arquivo CSS, apresentado acima no fragmento de código I.

e) CSS; o fragmento II, um arquivo XML; e o fragmento III, apresenta o resultado do processamento que não envolve nenhum dos arquivos tratados nos exemplos.

8. (FCC - 2013 - TRT - 12ª Região (SC) - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação) Considere:

**Arquivo Clientes.xml:**

```
<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1"?>
<!DOCTYPE clientes[
<!ELEMENT clientes (cliente+)>
<!ELEMENT cliente (nome,telefone*,email?) >
<!ELEMENT nome (#PCDATA) >
<!ELEMENT telefone (#PCDATA) >
<!ELEMENT email (#PCDATA) >
]>
```

...I...

```
<clientes>
  <cliente>
    <nome>Pedro Henrique</nome>
    <email>ph@email.com.br</email>
  </cliente>
  <cliente>
    <nome>Ana Luiza Hossaka</nome>
    <telefone>5567-9087</telefone>
    <telefone>9.7865-9896</telefone>
    <email>mpfreitas@email.com.br</email>
  </cliente>
  <cliente>
    <nome>Maria Paula Freitas</nome>
    <telefone>9.4318-9432</telefone>
    <email>mpfreitas@email.com.br</email>
  </cliente>
</clientes>
```

**Arquivo exibe\_dados.css:**

```
clientes{padding-left: 20px; width: 100%;text-align:left}
cliente{display:block;width:100%;padding: 5px}
nome{color: #000000;font-size: 15pt;text-decoration:underline}
telefone,email{display:block;margin-top: 5pt}
telefone{color: #27408B;font-size: 14pt}
email{color: #8B1A1A;font-size: 12pt;font-style:italic}
```

Para que o arquivo `exibe_dados.css` seja utilizado para formatar e exibir o conteúdo do arquivo `Clientes.xml` no navegador Internet Explorer, é necessário colocar na lacuna I a instrução:

- a) `<link rel="stylesheet" type="text/css" href="exibe_dados.css"/>`
- b) `<@import type="text/css" file="exibe_dados"/>`
- c) `<?xml-stylesheet type="text/css" href="exibe_dados.css">`
- d) `<%@include type="text/css" file="exibe_dados.css"%>`
- e) `<?stylesheet type="text/css" import="exibe_dados.css">`

9. (FCC - 2012 - TRE-SP - Técnico Judiciário - Programação de Sistemas) Com a utilização de Cascading Style Sheets (CSS), é possível configurar que a fonte de um elemento HTML seja exibida em itálico, essa configuração é feita com a utilização da propriedade:

- a) font-weight.
- b) font-variant.
- c) font-stretch.
- d) font-style.
- e) font-size.

10. (FCC - 2011 - TRT - 23ª REGIÃO (MT) - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação) Se a imagem de fundo ficará fixa ou se rolará ao usar a barra de rolagem, é definida na linguagem CSS pela propriedade background-

- a) scroll.
- b) fixed.
- c) attachment.
- d) position.
- e) image.

11. (FCC - 2011 - TRT - 4ª REGIÃO (RS) - Analista Judiciário - Tecnologia da Informação) Considere:

- I. Definida pela IETF-RFC1866, é usada para estruturar conteúdos.
- II. Pode conter, simultaneamente, dados e descrição da estrutura do documento.
- III. Usada para formatar conteúdos estruturados, é linguagem própria para estilos que define o layout de documentos.
- IV. Utiliza DTD como gramática.



As considerações apresentam características aplicáveis à tecnologia WEB e correspondem, respectivamente, a

- a) CSS, HTML, CSS e XML.
- b) XML, XML, CSS e XML.
- c) CSS, XML, CSS e XML.
- d) XML, XML, HTML e CSS.
- e) HTML, XML, CSS e XML.

12. (FCC - 2010 - TRE-RS - Analista Judiciário - Analista de Sistemas Suporte) Analise os blocos de código seguintes:

**Bloco 1:**

```
<head>
  <link rel="stylesheet" type="text/css" href="config.css">
</head>
```

**Bloco 2:**

```
<head>
  <style type="text/css">
    body {background-color:red}
    p {margin-left: 20px}
  </style>
</head>
```

**Bloco 3:**

```
<p style="color: red; margin-left: 20px">
  Este é um parágrafo
</p>
```

Esses blocos representam, respectivamente, as maneiras de inserir folhas de estilo:

- a) interna, externa e inline.
- b) inline, interna e externa.
- c) externa, interna e inline.
- d) externa e interna, somente.
- e) interna, somente.

13. (FCC - 2010 - TRE-RS - Técnico Judiciário - Programação de Sistemas) Considere o trecho de folha de estilo do CSS, abaixo:

```
<style type="text/css">
body {
  color: purple;
  background-color: #d8da3d }
</style>
```

Em relação às regras de folhas de estilo do CSS, o trecho acima apresenta o número de ocorrências de seletor, propriedade e valor, equivalente, respectivamente, a:

- a) 2, 1, 3.
- b) 2, 2, 2.
- c) 2, 1, 1.
- d) 1, 2, 2.
- e) 3, 2, 1.

14. (FCC - 2010 - BAHIA GÁS - Analista de Processos Organizacionais - Análise de Sistemas) As regras CSS no cabeçalho do documento, que afetam somente a página HTML atual, são definidas no método denominado:

- a) inline.
- b) offline.
- c) externo.
- d) incorporado.
- e) personalizado.

## LISTA DE EXERCÍCIOS COMENTADOS (DIVERSAS BANCAS)

### CSS

1. (ESAF - 2010 - CVM - Analista de Sistemas - prova 2) O CSS é:
  - a) o padrão MVC para modificação da representação audiovisual para as páginas web.
  - b) o padrão W3C de definição da apresentação visual para as páginas web.
  - c) o mesmo que cascading spread system.
  - d) o agente de definição da programação de páginas web.
  - e) o componente WMW de gestão de páginas de monitoramento.
2. (FGV – 2013 – ALEMA – Analista de Sistemas) Cascading Style Sheet (CSS) é uma linguagem de estilo, usada para descrever a apresentação de um documento escrito em uma linguagem de marcação como HTML, XHTML ou XML. Nesse contexto, as cores são um aspecto importante na apresentação de conteúdo de forma visual. Na web aplicam- se cores ao texto e ao background, por exemplo.

No CSS, {color: #000000} e {color: rgb(0,255,0)} criam texto, respectivamente, nas cores:

  - a) preta e azul.
  - b) branca e azul.
  - c) preta e verde.
  - d) branca e verde.
  - e) preta e vermelha.
3. (FGV – 2014 – PROCEMPA – Analista de Sistemas) Durante o carregamento e renderização de uma página web em navegadores como Google Chrome e Mozilla Firefox, a formatação e o posicionamento dos elementos é definida por arquivos:
  - a) JavaScript.
  - b) DOM.

- c) XHTML.
- d) CSS.
- e) CMS.

**GABARITO DOS EXERCÍCIOS COMENTADOS (CESPE)**

HTML

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	C	C	A	E	C	C	C	C	C
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	E	E							

**GABARITO DOS EXERCÍCIOS COMENTADOS (FCC)**

HTML

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
B	A	E	A	A	B	B	D	C	B
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
B	C	C	B	A	C	D	C	E	C

**GABARITO DOS EXERCÍCIOS COMENTADOS (DIVERSAS BANCAS)**

HTML

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	B	A	D	B	A	A	B	A	A

**GABARITO DOS EXERCÍCIOS COMENTADOS (CESPE)**  
CSS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
D	C	C	C	E	E	X	C	C	C
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	E	E	E	C					



**GABARITO DOS EXERCÍCIOS COMENTADOS (FCC)**  
**CSS**

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	A	D	E	E	A	B	C	D	C
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
E	C	D	D						

**GABARITO DOS EXERCÍCIOS COMENTADOS (DIVERSAS BANCAS)**  
CSS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
B	C	D							

# ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.